SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.172 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

LITERATURA MERCANTIL

A Europa, que descobriu o Brazil no seculo XVI, começa agora a descobril-o novamente, e com mais precisão, nos variados aspectos de sua vida economica e social. Quasi não ha dia em que não appareçam em italiano, em francez, em inglez e em allemão monographias e livros, ora sobre algumas partes do nosso paiz, ora sobre o conjunto do nosso territorio e da nossa população, em geral, com o objectivo de informar sobre as possibilidades de nossas industrias novas, dos nossos mercados de consumo, de nossas forças productoras e do nosso commercio.

Se a essa corrente espontanea, que se explica facilmente pelo grande numero de viajantes illustres que ultimamente hão percorrido o Brazil, se accrescentam as publicações directa ou indirectamente subvencionadas pelos nossos governos, temos assignalado as principaes fontes de tantos livros de vulgarização nas linguas estrangeiras.

Ha, porém, além dessas fontes que fornecem a maxima parte do novo material da literatura européa sobre o Brazil, uma outra pequena fonte, talvez a mais pura das alludidas publicações: são as monographais e os livros escriptos por um ou outro raro espirito culto de estrangeiro que, vivendo longos annos no nosso paiz, observando-o com a estima de um bom filho adoptivo, publica as suas informações inspiradas no sentimento da verdade, no desejo sincero do nosso progresso, sem mira em recompensas officiaes, mas tambem sem o objectivo tendencioso de afastar do Brazil as correntes immigratorias, como é o caso de um grande numero daquelles foliculários, quasi sempre despeitados pelo insuccesso das suas diligencias na venda prévia da sua mercadoria.

Não admira, pois, diante dessa situação, que o Brazil seja considerado por uns como o paraiso terreal, por outros como o inferno verde, amarelo ou negro...

Ha iguarias de todas as qualidades, de todos os preços e até gratuitas, nesse acervo formidavel de uma literatura mercantil e de encommenda.

O negocio é, ás vezes, muito rendoso, porque o material, sendo barato, nem é preciso vir ao Brazil para sobre elle escrever. Na Europa mesmo se encontram os mappas, quasi sempre errados, dos nossos Estados, assim como as informações scientificas, literarias ou economicas. Dão-lhes uma fórma nova qualquer, a impressão é facilima e o livro é publicado e... vendido. Pouco importa aos autores o desmentido ás suas inverdades. Esse desmentido, não raro, vale como um reclame. O livro faz mal ao paiz ou a algum dos Estados, e o autor póde ser convidado a desdizer amanhã o que disse hoje, realizando o seu objectivo, que é apanhar o dinheiro das nossas commissões de propaganda no estrangeiro, cuja missão parece que é mesmo essa, de alimentar a industria lucrativa dessa literatura insincera e futil.

Essas considerações nos occorrem diante de um communicado que este jornal publicou ante-hontem, vibrando de indignação contra uma critica perversa, feita na Allemanha, ao recente livro do Sr. H. Schüller, escripto em allemão e, ao que parece, na qualidade de agente do governo brazileiro.

A critica começa por lançar uma primeira condemnação ao livro por sua origem officiosa, no desejo de augmentar a immigração para o Brazil. Depois, surge a allegação de *uma escravidão moderna*, em que aqui vive o immigrante estrangeiro, amarrado ao contrato de parceria, pelo qual tem que pagar ao patrão o seu debito até o fim da vida...

E' contra isso que se levanta a indignação do autor do communicado dirigido a este jornal. Lamenta este senhor que o Sr. Schüller, autor do livro que deu logar á critica maldosa, não desempenhe cabalmente a sua funcção de delegado do governo brazileiro e não tenha na imprensa allemã as relações que lhe permittam rebater as accusações dirigidas ao Brazil, conforme o exigem a nossa dignidade e o nosso bom nome de povo civilizado.

Ora, parece que mais acertado fôra lamentar esse processo de propaganda optimista, que sempre desperta reacção de escriptores maldosos e de empresas jornalisticas, na sêde de serem pagos para fechar a boca.

E' interessante ainda, a proposito do modo de ser e de agir dessa literatura européa sobre o Brazil, comparar o effeito de obras tendenciosas, como a do Sr. Schüller, logo atacadas, com as publicações espontaneamente feitas, pelo natural interesse que o nosso paiz desperta no estrangeiro.

Na mesma hora em que appareceu o trabalho do Sr. Schüller, appareceu tambem, na Allemanhã, uma segunda obra do Sr. Ed. Dettmann, que foi enthusiasticamente recebida pela imprensa germanica. A sua primeira obra tinha deixado uma impressão de verdade, confirmada pelos melhores conhecedores do Brazil. O Sr. Dettmann fez uma reputação de escriptor consciencioso, que não fala em nome de nenhum governo, que faz questão de ser preciso em todos os seus informes e que até aqui—já lá vão quatro annos depois da primeira obra—ainda não foi desmentido por quem quer que seja.

Entretanto, o Sr. Dettmann diz, nada mais e nada menos, que a America do Sul e particularmente o Brazil offerecem aos productos allemães opportunidades maiores do que qualquer outro paiz do mundo.

Para a immigração allemã, esta grande parte do continente americano será, em tempo não muito remoto, muito mais importante do que os Estados Unidos. Para chegar a estas conclusões, porém, o Sr. Dettmann não faz como os nossos propagandistas, que pintam o nosso paiz como um paraiso onde não ha dores nem desgraças de qualquer ordem. O Sr. Dettmann descreve a realidade, o mal de todos os paizes novos, a falta de estradas e de mercados internos, as difficuldades da vida do immigrante em certos Estados interiores, etc.; mas, em compensação, documenta como todos estes males originam necessidades que tendem a ser satisfeitas e que, em todo caso, offerecem emprego para uma intelligente actividade.

Estuda a influencia das relações geographicas e a composição do nosso povo; a producção extractiva e agricola, a exploração das madeiras, a producção mineralogica, a criação do gado e o desenvolvimento da industria brazileira. Passa em revista a nossa fabricação de tecidos de algodão, de fazendas de lã, de juta e de linho, chapéos, roupas, papel, cortumes, calçados, charutos, cigarros, cervejas, phosphoros, biscoitos, chocolate, conservas, vinhos, licores, oleos, objectos de ceramica e vidro, moveis, polvora, etc. Estuda depois o nosso commercio e os nossos mercados, os balanços mercantis do Brazil no seu estado actual, os nossos principaes e secundarios productos de exportação, as relações com os paizes estrangeiros e dos Estados uns com os outros.

A um livro dessa ordem ninguem vai dizer que é tendencioso e officioso. Se alguma tendencia elle revela, é a do encaminhamento das energias universaes para o nosso paiz. Elle não afasta o immigrante de origem allemã ou de qualquer outra origem, apesar de não dizer que o immigrante irá viver aqui como em um céo aberto... Os livros de propaganda que isto dizem provocam, porém, a reacção. Ficam em detalhes minimos e, em detalhes minimos, são combatidos, porque o Brazil é vasto e novo e ha regiões onde a fatalidade determina a propria existencia de uma escravidão nova para o trabalhador que foi liberto em 1888. Tal o caso do Acre, conforme as palavras de Euclydes Cunha e outros analystas do nosso appellidado inferno verde.

Querendo gabar os nossos serviços de povoamento e colonização, o Sr. Schüller, que falou officiosamente, viu-se combatido por um jornal que quer explorar o assumpto, tendo, para isso, quem lhe ministre os dados necessarios, para depois, havendo dinheiro, provocar uma explicação, em que se restabeleça a verdade e se diga onde é que ha e onde é que não ha, a escravidão moderna no Brazil.

Ora, seria bem melhor que não estivessemos a alimentar a industria de semelhante literatura ignobil, deixando que o nosso Brazil seja conhecido pelos livros de homens, como Pierre Denis e Eduardo Dettmann, que têm a probidade profissional e não escrevem com as tintas das verbas de propaganda.

Curvello de Mendonça.

POBRE THESOURO

Uma das preoccupações do marechal Hermes, ao tomar conta do governo da Republica, era restabelecer a moralidade administrativa. S. Ex. queria immortalizar o seu governo com uma completa regeneração dos nossos desmoralizados costumes politicos, pondo cobro ás violações da liberdade eleitoral e ás negociatas obtidas nos corredores dos ministerios. O Sr. Seabra fartara-se em lhe denunciar transacções abandalhadas com os nomes dos agenciadores, que maculavam com a avidez de lucros immoraes os seus postos de evidencia na situação anteriormente dominante. Para o ex-ministro da viação os presidentes viviam atraiçoados por traficantes sem escrupulo. O povo esperava do marechal o escorraçamento desses negocistas despudorados e o repudio dos politicos que, pela fraude das urnas e as ameaças despoticas á opposição, conservavam oligarchicamente o poder.

Era preciso mostrar ao paiz as excellencias do regimen republicano, desnaturadas pela ganancia de uns e pela tyrannia de outros. O Sr. Seabra impuzera-se ao apreço do marechal como a personificação da honestidade. A este merecimento superior elle parecia juntar uma excepcional perspicacia, que o escudava contra toda a ordem de espertezas. Ser honrado não basta. De pouco vale para os interesses da administração a integridade moral, se ella não se reforça com a finura que vai descobrir sob o mel das propostas equitativas a clausula por onde se sangrará o Thesouro ou se espoliará o contribuinte. O Sr. Seabra era dos que deixavam passar camarão por malha. Ao lado do marechal elle contrabalançaria as suggestões dos exploradores politicos, anciosos de o transformarem em instrumento das suas ambições, e montaria guarda ao erario publico, rechassando os patronos de concessões apparentemente uteis e no fundo desbragadamente cynicas. Ora, a verdade é que nunca, como no tempo em que o Sr. Seabra se manteve no ministerio da viação, os negocistas lucraram tanto, como nunca se consummaram contra o credito das instituições, os principios fundamentaes do systema em vigor, o bom nome da civilização brazileira, attentados tão calamitosos, como os que elle macabramente inspirou.

Obcecado pela idéa de demolir a gloria conquistada pelo Dr. Francisco Sá na direcção do seu ministerio, obteve do marechal o seu assentimento para a revisão dos contratos de estradas de ferro, que aquelle illustre administrador celebrara. Viu-se depois como esse fiteiro incomparavel cumpriu o seu programma de moralidade e economia. Em vez de restringir os favores, ampliou-os desabusadamente. O que elle queria era fazer obra nova, e para que os interesses lesados pelo annuncio de revisão se accommodassem ao seu espalhafato de honradez, beneficiou-os sob outros titulos com uma prodigalidade espantosas. A recusa do Tribunal de Contas ao registro dos contratos das redes bahiana e cearense vem justificar o que esta folha se escreveu contra a immoralidade desses actos, que crearam para o Thesouro onus formidaveis, e proporcionaram a intermediarios felizes gorgetas opulentas. O caso da duplicata dos emprestimos para as estradas do Ceará exprime o grão de desordem e de abandalhamento a que chegou a administração publica, sob a influencia dos regeneradores do regimen, acaudilhados pelo Sr. Seabra e outros apostolos do governo cesariano.

O publico leu hontem as informações que se dignou prestar-nos o Dr. Francisco Sá. O emprestimo levantado pelo governo do Dr. Nilo Peçanha, na importancia de £ 2.000.000, para a execução daquellas estradas, bastava, de facto, para a construcção de 600 kilometros, no decurso de seis annos. Antes disso, affirma o illustre senador, nenhuma quantia se necessitava levantar para esse fim. O Sr. Seabra, escandalizado com essa operação, reformou o contrato, autorizando a companhia a negociar um emprestimo de 2.400.000 libras. O Thesouro ficou assim respondendo por uma divida de £ 4.400.000. Como fórma de economizar, era o que havia de mais extravagante. Para tornar mais absurda a emenda, o typo de emissão deste segundo emprestimo foi de 83, quando o primeiro se realizou a 87 1|2. Qual a applicação dada aos dois emprestimos? Onde está depositado o producto da emissão de 2.400.000 libras? Nas mãos da companhia? Taes são as perguntas que o illustre Sr. Francisco Sá formulou hontem, pela nossa folha, reflectindo, deve-se dizer, a anciedade da alta corporação a que pertence.

Estas miserias definem a situação. Falta velleidade de economia, o esbanjamento assumindo proporções que espantam os mais fleugmaticos! Tanta preoccupação de moralidade, e os escandalos viçando numa fartura de cogumellos! Quiz-se mostrar ao paiz como se corrigia a obra falha de um ministro apontado como condescendente, e aggravaram-se desmedidamente, com as modificações dos contratos revistos, as responsabilidades do Thesouro, contraindo-se um segundo emprestimo, sem que ao menos se saiba o destino do producto da primeira operação. O Sr. marechal Hermes ha de reconhecer que em má hora appellou para a collaboração do Sr. Seabra. Compromette financeiramente o seu governo, envolvendo-o em negocios que, além de aggravar os compromissos do erario publico, incorrem na recusa do Tribunal de Contas, e revestiu, pelo seu todo mysterioso, um caracter de imperdoavel dissipação. No terreno politico, os canhões do S. Marcello narram tragicamente a historia da occupação bahiana. Era este farçante o *leader* do hermismo, o modelo da austeridade, prototypo da rectidão! Decididamente é preciso ter pena do presidente da Republica. Não ha exemplo de um homem ser assim tão escarnecido e ludibriado por aquelles em que depositava a mais alta confiança e a quem elevou, contra a justiça, a posições que elles não merecem.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Que dia quente tivemos de supportar, hontem! Um verdadeiro dia de verão, incommodo, aborrecido, o sol fortissimo, ameaçando os que se aventuravam a enfrentar os seus raios formidaveis.

No entanto, o dia esteve lindo, claro, alegre, o céo inteiramente tomado por aspectos de um quasi deslumbramento.

A temperatura é que variou colossalmente. De uma minima de 18°,7, observada ás 6 horas e 25 minutos da manhã, subiu ella a 30°,7, como se registrou ás 4 horas e 40 minutos da tarde, como sendo a maxima do dia.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A existencia em ouro na Caixa de Conversão era ante-hontem de réis 342.092:447$904, assim representada: £ 13.633.888-0-0, 61.669.560 francos, 274:000$ ouro nacional, 22.029.670 marcos, 27.074.240 dollars, 8.680 coroas austriacas, 180 liras italianas, 130.160 pesos argentinos e 723.375 pesetas hespanholas.

Conforme antecipámos, o Sr. ministro da fazenda mandou declarar ao inspector fiscal na Bahia, Sr. Manoel Rios, que a fiscalização da rotulagem dos charutos deve ser feita nas fabricas e que cada rotulo deve trazer a indicação da séde da fabrica.

E' provavel que o Sr. ministro da fazenda expeça, dentro em breve, uma circular, declarando que, de ora avante, a exemplo dos collectores e escrivães das collectorias federaes, os agentes fiscaes, que tiverem mais de 10 annos de serviço ininterrupto de fazenda e pretenderem contribuir ao montepio, devem requerel-o dentro do prazo de seis mezes, depois de completos os 10 annos exigidos.

E' provavel que seja concedida ao Banco de Construcções e Reservas, com séde em S. Paulo, a permissão para operar com cadernetas de pequenos depositos em conta corrente.

Segundo propoz a secção do papel-moeda da Caixa de Amortização, devem ser incinerados brevemente réis 105.000:000$, em novas notas de differentes valores, de que appareceram similares falsas em circulação.

A carta do Sr. general Glycerio está produzindo os seus effeitos. Já nos muitos dos "a pedido" do *Jornal do Commercio*, um *espirita* rabiscou uma pornographia barata, cujo estylo mal esconde o autor.

Na alludida carta, o Sr. general Glycerio limitou-se a bordar uns commentarios muito opportunos sobre o momento decisivo da candidatura Hermes. E, como a narração foi natural e verdadeira, não podia deixar de provocar os pequenos insultos com que o despeito de uma mystificação, já agora desmascarada, vê ruir os planos e as conversas findas de uma precedencia cuja careca foi posta á mostra pelo velho veterano da propaganda.

Aliás, não ha gloria nenhuma em ter sido elemento decisivo na escolha do nome do marechal Hermes. Ao contrario: se algum peccado grave pesa na consciencia do Sr. Rosa e Silva, não é o da sua boa fé, que confiou na palavra, nas promessas e na respeitabilidade do Sr. presidente da Republica. O seu mais feio peccado, daquelles que bradam aos céos e que não têm perdão nem nesta nem na outra vida, foi o de ter sido, em um momento dado, o elemento preponderante na adopção de um nome que tem sido da maior desventura para este paiz.

O *sombrio* adversario do Sr. Glycerio nega ao Sr. Rosa e Silva a gloria de ter sido o elemento basico da candidatura Hermes", porque o antigo "donatario" de Pernambuco veiu da Europa para chefiar o movimento pró-David Campista.

Esquece-se o "estylista" que o chefe espiritual dos levitas do Alicerce já havia congregado antes os seus sectarios para levantar com elles aquella candidatura, quando se espalhou que a de João Pinheiro já vinha surgindo no horizonte das regiões politicas e a sua impetuosidade seria irresistivel. E só depois do fallecimento de João Pinheiro, quando Minas adoptou a candidatura Campista, foi que começou a conspiração contra o Cattete e seu candidato", mesmo que, para combatel-os, "fosse preciso sair a procissão na rua e deslocar o eixo da autoridade publica".

O historiador anonymo podia bem, antes de borrar o primeiro "a pedido" de hontem, recorrer aos annaes da sessão do reconhecimento de poderes da ultima eleição presidencial e lá viria um aparte do actual mandarim do P. R. C., em que o dono da terra declarava, sem ambages e com a maior clareza, respondendo a um topico do discurso do Sr. Pedro Moacyr —"que o orador bem sabia que, antes de adoptar a candidatura Hermes, o seu candidato era outro"...

O Sr. general Glycerio é um nome. S. Ex. narrou uma historia, com citação de outros nomes, por igual respeitaveis. São testemunhos que S. Ex. invoca e que poderão confirmar ou não a sua versão. O anonymato impetuoso não é nem a melhor, nem a mais nobre arma de combate.

O que o Sr. general Glycerio quiz, nas entrelinhas, foi, talvez, desmanchar as figurações que o paredrismo tece todos os dias, para embail-o junto ao Sr. marechal Hermes.

Narrando um episodio, do qual resulta a intervenção decisiva do Sr. Rosa e Silva, o venerando senador pretendeu tambem provar ao Sr. marechal Hermes que a sua ingratidão e deslealdade para com aquelle chefe foram muito mais graves do que o Sr. presidente da Republica podia pensar, porque foi o seu voto quem arrastou o do Sr. Pinheiro Machado, e este não adoptou, precisamente, mas antes engoliu a candidatura da espada, que depois devia e ainda ha de ferir de morte os melhores, os mais sinceros e os mais desinteressados amigos do Sr. presidente da Republica.

Vai ser ouvida a collectoria federal de S. Pedro da Aldeia, sobre uma consulta do agente fiscal da producção do sal naquella localidade, sobre se um retalhista, que paga a taxa maxima, póde vender o sal em varios saccos ou sómente a retalho, em seu varejo.

Em meio da agitação politica que perturba os espiritos e entorpece a administração publica, a noticia de que se trabalha ainda é um conforto com que ninguem conta.

Parecia adormecida, depois da idéa tão auspiciosamente lançada durante a exposição de Turim, a propaganda dos productos brazileiros na Italia, onde a revelação da excellencia do nosso café causou um successo que não poderia deixar de ser aproveitado. Ora, acaba justamente de chegar da Europa a noticia de que na Belgica e na Suissa se vão abrindo os cafés, onde a rubiacea brazileira é dada em consumo com grande aceitação, e sabemos que ha propostas razoaveis ao governo para que, nas principaes cidades da Alta Italia, os *bars* de café e as torrefacções exponham sómente o nosso producto, dando-o, assim, directamente ao publico, sob a responsabilidade de empresas respeitaveis.

Vai ser lavrada na procuradoria da fazenda publica a escriptura de acquisição de terrenos da fazenda dos Palmares, em Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro.

O procurador geral da fazenda publica, além da prorogação do expediente, tomou varias medidas internas para não haver atrazo nos serviços da repartição a seu cargo.

Sob a presidencia do tenente-coronel Bonifacio Gomes da Costa, reune-se hoje a commissão designada para estudar o typo de viaturas que deve ser adoptado no nosso exercito. Essa reunião realiza-se a 1 hora da tarde, na divisão de artilheria.

O Sr. ministro da viação, attendendo á solicitação que lhe foi dirigida pelos representantes da pequena lavoura na zona servida pela Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, dirigiu ao director da repartição de aguas e obras publicas, que superintende os serviços daquella estrada, o seguinte aviso:

"Em solução ao vosso officio n. 647, de 31 de julho ultimo, autorizo-vos a mandar applicar na Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, para o transporte de lenha e carvão vegetal, as seguintes taxas: até 500 kilogrammas, a de (100) cem réis por tonelada-kilometro; excedendo de 500 kilogrammas, a de (80) oitenta réis por tonelada-kilometro, ficando sem effeito os anteriores avisos deste ministerio com relação ás ditas taxas. Saude e fraternidade."

OS CHEQUES

O *Diario Official* publicou hontem o decreto n. 2.591, de 7 do corrente, regulando a emissão e a circulação de cheques.

Por ser de interesse publico, transcrevemol-o na integra:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. A pessoa que tiver fundos disponiveis em bancos ou em poder de commerciantes, sobre elles, na totalidade ou em parte, póde emittir cheque ou ordem de pagamento á vista, em favor proprio ou de terceiro:

§ 1º. Consideram-se fundos disponiveis:

a) As importancias constantes de conta corrente bancaria;

b) O saldo exigivel de conta corrente contratual;

c) A somma proveniente de abertura de credito.

§ 2º. Fica, todavia, dependente de annuencia do devedor a emissão da ordem nos casos das letras *b* e *c*.

Art. 2º. O cheque deve conter:

a) A denominação—cheque—ou outra equivalente, se for escripto em lingua estrangeira;

b) Indicação, em cifra e por extenso, da somma a pagar;

c) Data, comprehendendo o logar, dia, mez e anno da emissão, sendo o dia e mez por extenso;

d) Assignatura do emittente;

e) Nome da firma social ou pessoa que deve pagar;

f) Indicação do logar onde o pagamento deve ser feito.

Na falta de indicação do logar da emissão, presume-se que a ordem foi passada no logar onde tem de ser paga.

Art. 3º. O cheque póde ser ao portador, nominativo e com ou sem clausula á ordem. O cheque ao portador transfere-se por simples tradição e é pagavel a quem o apresentar. O nominativo, com clausula á ordem, é transmissivel por via de endosso, que póde ser em branco, contendo sómente a assignatura do endossante.

Se o cheque não indicar o nome da pessoa a quem deve ser pago, considerar-se-ha ao portador.

Art. 4º. O cheque deve ser apresentado dentro de cinco dias, quando passado na praça onde tem de ser pago, e de oito dias, quando em outra praça.

Não se conta no prazo o dia da data.

Art. 5º. O portador que não apresentar o cheque nos prazos indicados no artigo antecedente, ou deixar de o protestar por falta de pagamento, perderá a acção regressiva contra os endossantes e avalistas.

Perderá tambem contra o emittente, se este tiver, ao tempo, sufficiente provisão de fundos e esta deixar de existir, sem facto que lhe seja imputavel.

Art. 6º. Aquelle que emittir cheques sem data ou com data falsa, ou que por contra ordem e sem motivo legal procurar frustar o seu pagamento, ficará sujeito á multa de 10 o|o sobre o respectivo montante.

Art. 7º. Aquelle que emittir cheques sem ter sufficiente provisão de fundos em poder do sacado, ficará sujeito á multa de 10 o|o sobre o respectivo montante, além de outras penas em que possa incorrer. (Codigo Penal, art. 338.)

Art. 8º. O beneficiario adquire direito a ser pago pela provisão de fundos existentes em poder do sacado desde a data do cheque.

O pagamento dos cheques far-se-ha á medida que forem apresentados.

Apresentando-se, no mesmo tempo, dois fundos disponiveis, em somma superior aos fundos disponiveis, serão preferidos os mais antigos. Se tiverem a mesma data, serão preferidos os de numero inferior.

Art. 9º. Havendo differença entre a quantia em algarismos e a enunciada por extenso, será paga esta.

Art. 10. O cheque é pagavel á vista, ainda que o não declare. O sacado, porém, poderá pedir explicações ou garantia para pagar o cheque mutilado ou partido, ou que contiver borrões, emendas ou data suspeita.

Art. 11. Se o portador consentir que o sacado marque o cheque para certo dia, exonera todos os outros responsaveis.

Art. 12. O cheque cruzado, isto é, atravessado por dois traços parallelos, só póde ser pago a um banco; e se o cruzamento contiver o nome de um banco, só a este poderá ser feito o pagamento.

Art. 13. Os bancos e os commerciantes poderão compensar seus cheques pela fórma que julgarem conveniente, respeitadas as disposições desta lei.

As camaras de compensação (*clearing-houses*), porém, não poderão funccionar sem autorização do governo federal.

Art. 14. O cheque é isento de sello, mas as cadernetas que os bancos e commerciantes emittirem para o movimento de contas corrente pagarão o sello estabelecido na lei respectiva e pela fórma nella indicada.

Art. 15. São applicaveis ao cheque as disposições da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, em tudo que lhe fôr adequado, inclusive a acção executiva.

Art. 16. As cadernetas de que trata o art. 14 conterão impressos os arts. 6º, 7º, 11º e 12º.

Art. 17. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 7 de agosto de 1912, 91º da independencia e 24º da Republica —HERMES R. FONSECA—*Francisco Antonio Salles*."

A inspectoria de obras contra as seccas já concluiu os estudos e está ultimando o projecto de uma estrada carroçavel entre a cidade de Baturité e a villa de Guaramiranga, sobre a serra daquelle nome, no Estado do Ceará.

Esta providencia é de ha muito reclamada pelas populações daquelles pontos, que soffrem bastante pela falta de uma via de communicação que torne facil a troca de seus productos.

A villa de Guaramiranga está situada a cerca de 1.000 metros de altitude e é dotada de um clima amenissimo, attraindo, por isso, grande numero de forasteiros annualmente.

A serra de Baturité produz café, assucar, borracha, alcool e frutas em grande quantidade, de modo a poder fornecer, em grande escala, não só á capital do Estado, como aos demais pontos servidos pela Estrada de Ferro de Baturité; mas, devido ás difficuldades penosissimas de transporte, só o faz em pequena proporção, deixando, por isto, em abandono, sem serem cultivadas convenientemente grandes áreas, proveitosas fontes de renda que, se não fossem aquellas difficuldades, constituiriam novos nucleos agricolas, que muito concorreriam para prover ás necessidades das populações do sertão do Estado, que, nas épocas de calamidade, procuram aquella serra, onde sempre encontram algum trabalho remunerador.

A distancia entre Guaramiranga e Baturité é de 13 kilometros e o seu percurso é actualmente feito em tres e quatro horas, taes são as condições do caminho que as liga.

A estrada terá rampas maxias de 0,05 por metro, e será mais um serviço real, effectivo, prestado á grande região em que trabalha a inspectoria de obras contra as seccas.

Não fazemos opposição systematica ao Sr. presidente da Republica. Se o censuramos quasi sempre, não é por culpa nossa, mas de S. Ex., que não nos faz a graça de um só acto bom, em torno do qual possamos entoar as melodias dulçorosas com que outr'ora o Sr. Armenio Jouvin decantava, nas brilhantes columnas do orgão official, os gestos e feitos do nosso presidente.

Vamos elogial-o hoje. Não que o Sr. marechal tenha feito qualquer coisa que mereça os nossos humildes dythirambos; mas nós fazemos questão de dedicar á sua devoção poucas, mas sentidas palavras de applausos a uma das mais admiraveis virtudes humanas — a coherencia.

O Sr. marechal Hermes é muito coherente. Coherente com as suas palavras, com as suas promessas, com os seus amigos.

Os leitores nunca tiveram talvez occasião de assistir ao seguinte dialogo:

—Sabes? Vou ser nomeado para os correios.

—Possivel!...

—Certo. Venho do Guanabara, onde fui chamado por ordem do Hermes. O marechal recebeu-me paternalmente. Fez-me sentar, offereceu-me um charuto e em seguida declarou-me que tinha indeclinavel necessidade de testemunhar-me a sua amisade e a sua confiança e accrescentou que já estava lavrado o decreto de minha nomeação para os correios.

—E' uma espiga...

—Nem tanto assim. Vê: 2:000$ de vencimentos e muito por onde servir aos amigos.

—Aceitaste?

—Como não? Tinha de embarcar d'aqui a 15 dias e já não o faço mais.

—Ha vapor amanhã?

—?!

—Pois arruma as malas quanto antes. Não serás nomeado.

—?!

—Quem o diz é o marechal.

—?!

—Pois elle não te convidou? Estás frito, e tanto mais frito quanto o decreto já estava lavrado.

....

Cinco dias depois.

—Sabes? Tinhas razão. O Jeronymo passou-me a perna. Não fui nomeado, apesar do decreto já estar lavrado. Tinhas razão. Isto é um paiz perdido, de governo sem cabeça.

Outro aspecto.

O cidadão F. aproxima-se espantado.

—Que tens?

—Nada, meu amigo. Ando apprehensivo. Receio ser ministro ou director dos correios.

—Foste convidado?

—Não.

—E pois!

—Por isso mesmo. Ha muito que o Hermes não me convida para ministro nem para director dos correios. Escreve: estou aqui estou na pasta ou na posta.

—Ou em coisa que com isso se pareça.

—E' mais provavel...

E é sempre assim o Sr. marechal: muito coherente com a sua palavra e com os seus compromissos.

Vejam mais essa: o Sr. marechal Hermes tem sido o maior inimigo do direito e da justiça. Hontem foi o anniversario da instituição dos cursos de direito no Brazil. Houve commemorações, solemnidades, sessões magnas, etc.

O Sr. marechal Hermes, que se exhibe a proposito de tudo, não deu hontem um ar de sua graça.

Que querem? Coherencia.

Aliás, o Sr. presidente da Republica fez muito bem. Não tendo ido, por um justo escrupulo, á sessão civica dos *garys*, em homenagem ao seu Exmo. filho, não era justo que saisse só para render a palida homenagem da sua presença a uma festa em honra do direito.

Só temos que applaudir o Sr. presidente da Republica. Nada de pannos quentes. Não se incommode com o direito. Deus, Nosso Senhor, nunca estudou direito; entretanto, escreve muito bem direito por linhas tortas.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 78 guias, no total de 2:951$, sendo: da Candelaria, 250$ de multas; S. José, 38$ de multas e 83$ de impostos; Santo Antonio, 83$ de impostos; Lagoa, 10$ de impostos; Sant'Anna, 93$ de impostos; S. Christovão, 20$ de multas, 110$ de impostos e 14$ de matriculas de cães; Andarahy, 110$ de multas; Tijuca, 210$ de multas; Inhaúma, 603$ de impostos e 170$ de enterramentos; Irajá, 12$ de multas e 30$ de enterramentos; Jacarépaguá, 60$ de multas; Campo Grande, 710$ de enterramentos, e Santa Cruz, 32$ de multas, 3$ de impostos e 310$ de enterramentos.

VALORIZAÇÃO DO CAFE'

Ainda a respeito da campanha baixista promovida nos mercados de café por especuladores, e sobre o que transcrevemos hontem uma nota do "Correio Paulistano", lemos no "Estado de S. Paulo", de ante-hontem:

"Verificam-se actualmente, no mercado de café, os effeitos de uma intensa campanha baixista, movida por especuladores que tentam annullar a resistencia das nossas praças, solidamente amparadas na excellente posição em que se encontra aquelle producto.

Para attingir os seus fins a especulação não escolhe os meios. Uma das armas ultimamente usadas é a affirmação de estar no plano do governo do Estado a liquidação de todo o "stock" da valorização, no proximo anno.

Essa affirmação não tem o menor fundamento.

Podemos assegurar que o actual governo respeitará em todas as suas obrigações os contratos que determinaram a acção do governo passado, e procederá de accordo com a mesma orientação que este seguiu nas operações da valorização.

Por emquanto, o governo não deliberou se venderá ou não, ou se vender, qual a quantidade de café a dispor no proximo anno, porque tanto financeiramente como em vista dos contratos com os banqueiros e o comité da valorização, nada o obriga a realizar qualquer venda.

A venda de um anno já está realizada antecipadamente e, o saldo existente em mãos dos banqueiros, bem como a arrecadação da taxa de cinco francos o fim do corrente anno, são mais do que sufficientes para fazer face a todas as despezas, assim como ao serviço de pagamento de juros e amortização do emprestimo de 15.000.000 esterlinos.

A situação governamental, é, portanto, a mais satisfatoria possivel, podendo o productor e o commercio que negocela legitimamente, confiar nos poderes publicos, desprezando esses alarmes injustificaveis, na certeza de que o governo cumprirá serenamente o seu dever, agindo com toda a firmeza para proteger a riqueza do Estado."

O "Commercio de S. Paulo" publicou tambem o seguinte commentario sobre o caso:

"A baixa imprevista nos preços do café tem sido nestes ultimos dias o thema de muitos commentarios.

Effectivamente, nem os mais entendidos no assumpto encontram explicação para o phenomeno que ora nos preoccupa.

E justamente porque não apparece uma causa plausivel e aceitavel que justifique a depressão inopinada nas cotações do nosso principal producto, surgem boatos de toda a sorte, alguns alarmantes, outros temerarios e, finalmente, outros absurdos, tão absurdos que caem por si mesmos pela propria insubsistencia.

Entre as versões correntes estão as que attribuem a baixa a certas declarações da ultima mensagem presidencial; as que asseguram estar o governo prestes a vender grande volume dos "stocks" da valorização; as que estimam a futura safra em quantidade superior a quatorze milhões de saccas e outras ainda em que se apontam firmas reputadas como envolvidas numa ampla e impatriotica especulação.

Excusado dizer que nada de absolutamente positivo existe em quanto se propala.

No que toca, porém, a acção official, estamos seguramente informados de que a orientação do actual governo de S. Paulo, respeito ao café, é exactamente a mesma do governo passado.

E sabemos tambem que ainda não se cogitou nem se cogita de novas vendas do producto, tirado dos "stocks" da valorização. Nem ha razão para isso, porquanto, tendo o Estado realizado operações por antecipação, acha-se esse habilitado a conservar a existencia dos seus cafés intacta por longo tempo, sem se afastar das obrigações do seu contrato.

O governo condemna francamente quaesquer manejos tendentes á depreciação do producto, tratará de defendel-o contra os assaltos da especulação.

Quanto á avaliação da futura safra, vozes respeitaveis asseguram que ella é muito inferior aos algarismos fantasticos que interessados estão divulgando."

Foram julgados e condemnados, em audiencia do juiz dos feitos da fazenda municipal de hontem, os infractores de posturas municipaes Elias Abdu, multado em 50$, por ter amostras nas portas; Katar Kener, E. Ruiz Caride & C., Mariana Maria de Jesus e Luciano & Eduardo, em 100$ cada um, por abrirem negocio sem licenças; Velloso Bosco & Irmão, em 100$, por terem construido um telheiro sem licença; Antonio Augusto da Silva, em 100$, por negociar aos domingos sem licença; Joaquim Dias Barbosa, em 100$, por construir um muro sem licença; Rita Rosa Medina, em 300$, por não ter cumprido o laudo de vistoria; Humberto Serra, em 100$, por abrir cocheira sem licença; José Justino Teixeira, em 50$, por conduzir pão em saccos; José Freitas Castro, Manoel Grillo, José Lagos Carreira & C., Antonio Orphão, Branco & Cunha e José da Cunha, em 100$ cada um, por venderem leite com agua; José Rodrigues Ferreira & C., em 100$, por depositarem materiaes na rua; Thiago B. de Oliveira, J. de Almeida Brito e outro, em 100$ cada um, por conduzirem leite em vasilhame não rotulado; João Chagas e Paes & Irmão, em 50$ cada um, por terem transferido de local sem as exigencias legaes; barão de Novaes, em 100$, por ter feito obras sem licença, e Francisco da Silva Ferreira, em 50$, por ter generos descobertos.

Adquiriram immoveis:

Dr. José Cesar Magalhães Primo, predio á rua do Passeio n. 56, por 27:000$; Antonio Nunes de Lemos, predio e terreno á rua Dr. Silva Pinto n. 73, por 12:000$; Rodrigo Pinto Bastos, predio e terreno á rua D. Anna Nery n. 166, por 30:000$; Antonio Couto Sobrinho, predio e terreno á rua General Argollo n. 1, por 20:000$; Oscar Thomaz da Silva, predio e terreno á rua do Riachuelo n. 313, por 59:000$; Julio Bueno Horta Barbosa, terreno á rua Alice, por 5:000$, e João Nunes, predios á rua Maria Eugenia ns. 73 e 75, por 21:000$000.

Camara portugueza de commercio e industria

A SESSÃO DE INSTALLAÇÃO

DISCURSOS DOS SRS. BERNARDINO MACHADO E BOTTO MACHADO

O COMMERCIO ENTRE PORTUGAL E O BRAZIL

ELEIÇÃO DO CONSELHO DIRECTOR

Realizou-se ante-hontem o acto de installação da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, uma das antigas aspirações do commercio portuguez desta praça, e só agora levada a effeito.

Era, na realidade, sensivel, para as relações commerciaes dos dois paizes, Brazil e Portugal, já ligados por tantos e tão fortes vinculos, que não houvesse ainda uma instituição dessa natureza, sabendo-se quão numeroso é o commercio portuguez na praça do Rio de Janeiro e a importancia das suas ralações commerciaes entre as duas Republicas.

A iniciativa da instituição ora installada, embora sob os auspicios das autoridades do Portugal republicano, coube ao Sr. Botto Machado, actual consul geral; mas, pela sua propria natureza, não podem caber dentro della interesses politicos de qualquer ordem, mesmo os de ordem mais elevada, que desapparecem diante do interesse mais forte que é o do desenvolvimento das relações commerciaes dos dois paizes. Por isso mesmo, a instituição nascente póde congregar, com respeito ás opiniões politicas de cada um, todos os portuguezes que dedicam a sua actividade ao commercio com o velho Portugal, conjugando os seus esforços para um mesmo fim.

A solemnidade inaugural foi realizada na Associação Commercial do Rio de Janeiro, com a presença das autoridades diplomatica e consular de Portugal, de grande numero de commerciantes e de representantes de importantes firmas da nossa praça.

A sessão foi aberta pelo Sr. Botto Machado, que explicou a razão de ser da nova instituição.

DISCURSO DO SR. BOTTO MACHADO

O consul de Portugal, iniciando os trabalhos de installação, proferiu um discurso, cujo resumo é este:

"Representante da patria portugueza, tendo tido a honra de ser designado para desempenhar aqui a missão de agente commercial da nação lusitana, ufanava-se por estar, assim, ao serviço da nobre e generosa colonia, ali tão bem representada por seus vultos em maior destaque.

Compria-lhe, nesse caracter, prestar preliminarmente a seus patricios a homenagem de seu respeito, de seu amor, de sua admiração pela tenacidade, constancia e intelligencia com que os filhos de Portugal aqui mourejam, achando uma outra patria no Brazil, la ter a honra de abrir os trabalhos daquella importante sessão, marcando assim o começo da vida da Camara Portugueza do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, velha e justa aspiração dos commerciantes, seus compatriotas, cuja realização fôra tentada, sem resultado, pelos seus antecessores no consulado.

Orgulhava-se por ter sido elle, o mais obscuro dos agentes consulares portuguezes, quem pudera levar avante tão bella iniciativa. Outros poderiam ter com mais brilho conseguido esse desideratum—ninguem, porém, poria ao serviço dessa grande obra maior dedicação, mais vivo interesse, mais sincero carinho. O orador diz que nada dirá do seu trabalho, senão que elle foi intenso e extenso, feito sem sciencia e com consciencia do alto valor moral da empreza projectada. Deu á organização da Camara o melhor de seus esforços, toda a sua actividade e firme energia. Por aquelle momento, devia accrescentar que a Camara Portugueza do Commercio representava porém, acima de tudo, o resultado harmonioso da dedicação e do esforço de Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, José Constante, Gabriel Marques Carregal, Seraphim Fernandes Clare, Antonio Dias Leite e Manoel Alves da Nobrega.

Esses sim, foram a alma de sua organização, a garantia de seu exito, o penhor de sua franca e enthusiastica acceitação. Para attingir o fim que tinham em vista, luctaram com mil difficuldades, mas não esmoreceram nunca.

Foi esse o segredo do triumpho que alcançaram que está ali patente na extraordinaria e selecta concurrencia que enchia aquelle luminoso salão.

Deviam ser declarados benemeritos da camara, da colonia e da propria Patria, esses infatigaveis, nobres e dignos portuguezes que tamanho serviço prestaram a seu paiz, dotando-o, no Brazil, de um orgão que será um poderoso factor do progresso mercantil e industrial." Depois de assim frizar o muito que os seus patricios haviam feito pela camara, o Sr. Botto Machado convidou o Sr. Dr. Bernardino Machado, ministro plenipotenciario de Portugal, a assumir a presidencia da sessão, o que o mesmo fez sob uma ruidosa salva de palmas.

O SR. DR. BERNARDINO MACHADO

O illustre representante de Portugal, aceitando o convite para presidir a sessão, dirigiu-se para a cadeira da presidencia, sob uma calorosa salva de palmas. S. Ex., depois de tomar assento, proferiu o seguinte e conceituoso discurso, em que poz em relevo o seu perfeito conhecimento, que já tem, do que interessa mais immediatamente ao desenvolvimento da corrente commercial entre Portugal e o Brazil:

"Meus senhores— Tenho o maior prazer em lhes apresentar os meus cumprimentos. Faço-o com o enternecimento pessoal de um filho de negociante que, neste paiz e nesta praça, grangeou o bem estar da sua familia, e com a estima e gratidão que devo, como ministro da Republica Portugueza, aos illustres representantes desta benemerita colonia, que tanto tem contribuido para o progresso e dignificação da mãi patria, porque a propria independencia briosa e altiva das nações como a das familias, assenta fundamentalmente do trabalho productivo e do credito dos seus membros.

Uma das forças salvadoras da integridade material e moral da nossa nação foi o crescente poder da nossa democracia economica, e esta democracia não é só a que labuta e moureja dentro das fronteiras, na metropole e nas provincias ultramarinas, é tambem a que, fóra dellas, noutras terras e sob outros climas, coopera patrioticamente para a prosperidade da vida nacional. Esta democracia [illegible] está tambem aqui no Brazil [illegible] de quanto se fala em desmembramento do nosso patrimonio colonial? Quem o impediu? O trabalho e o credito do nosso povo, isto é, numa proporção importante, o trabalho e o credito da colonia portugueza no Brazil.

A situação aqui é bem conhecida. Para indicar a de lá, a de Portugal, basta dizer que, emquanto o Estado se arruinava, desacreditando-se, não havendo quem lhe emprestasse sem caução, o estrangeiro satisfazia promptamente, a longo prazo de pagamento, todas as encommendas das nossas casas commerciaes. O Banco de Portugal servia de intermediario e como que de fiador para se minorarem os encargos das operações do Thesouro. O contraste tornava-se tal entre a nação e o Estado, que era a propria nação que, cheia de confiança em si, no futuro comprava e adquiria os titulos da divida do Estado. E hoje, é de esperar que, dentro em pouco a nossa divida publica se ache de todo nacionalizada porque esta força economica tendo agora sua inteira expansão.

A administração actual do Estado não a contraria e sangra. Os impostos já não pesam sobre os que mais precisam e é sobretudo a esses que aproveitam. Annullámos a cobrança das antigas collectas lançadas sobre a miseria das populações campesinas mais experimentadas pela desgraça. Reduzimos o imposto de consumo, tão gravoso para as classes proletarias, na cidade de Lisboa, onde elle era mais incomportavel. Extinguimos a contribuição de renda de casa, que é tambem um imposto de consumo, desde logo nas pequenas habitações, e, em todas a partir do fim deste anno. Abolimos o imposto de predial a cerca de um milhão de humildes proprietarios que, para complemento da sua sustentação, necessitavam geralmente trabalhar como jornaleiros em outros predios.

Diminuimos a siza, o imposto de transmissão de propriedade por titulo oneroso. E, sem embargo, apesar destas justas deducções, ou antes, por virtude dellas, elevando apenas sem excesso o tributo sobre as heranças, conseguimos, cobrando austeramente os dinheiros publicos, sem favoritismos a ninguem, augmentar as receitas do Estado em perto de mil e quinhentos contos.

Para lhes mostrar a applicação que hoje se faz desses rendimentos e o cuidado que se põe nos serviços publicos, — como sei que falo principalmente a filhos do norte de Portugal, — dir-lhes-hei que, só para auxiliar a segunda cidade do paiz, o Porto, que, ha annos, estagnava, definhando, com uma mortalidade tremenda, sem que as suas reclamações fossem ouvidas, o parlamento, além da lei de expropriação por zonas com que a beneficiou para o saneamento dos bairros condemnados, e além da autorização que deu á sua municipalidade para levantar um emprestimo de tres mil contos destinados aos grandes melhoramentos, restituiu-lhe cerca de 120 contos de impostos de consumo que lhe eram annualmente extorquidos pelos governos, garantiu-lhes 100 contos de réis, para a construcção de um lyceu e dotou com outro tanto as obras do porto de Leixões, que urge converter de simples porto de abrigo em verdadeiro porto commercial.

E, como na cidade do Porto, por toda a parte o Estado collabora na expansão economica do paiz. A prova desta expansão é bem visivel dentro do paiz, onde, apesar da nossa caudalosa emigração, a população augmenta mesmo nos districtos onde esse emigração é maior. Até já o credito predial tão abatado pelos desmandos da nossa administração, acaba de pagar integralmente os juros vencidos em 1 de julho de 1912. E' para lh'a patentear cabalmente vou ler-lhes alguns numeros que são expressivos:

Commercio externo geral de Portugal — As receitas cobradas (importação, exportação e reexportação), nas sédes das alfandegas de Lisboa e Porto, nos annos de 1906 a 1911, foram as seguintes:

1906, 15.675 contos, moeda portugueza; 1907, 16.031; 1908, 15.981, 15.627; 1910, 16.211, e em 1911, 16.297.

Estes dados demonstram que as receitas cobradas nas alfandegas de Lisboa e Porto nunca attingiram ás importancias dos dois ultimos annos de administração.

O movimento commercial geral de Portugal era, em 1900, quanto á importação, de 59.724 contos fortes, ao passo que, em 1910, se elevou a 69.560 contos e, em 1911, a 68.090 contos. A diminuição, em 1911, foi devida á menor importação de cereaes, neste anno, o que, longe de constituir um "deficit" nas receitas de importação, traduz um largo beneficio para o paiz, que, assim, guardou alguns milhares de contos, pela excellente colheita de 1911. Em 1909 importaram-se 106.099 toneladas de trigo, quando em 1911, apenas 11.939, foram necessarias ao consumo do paiz.

Examinando o commercio externo de Portugal, pelas classes da Pauta, se reconhece que pela classe 2ª (Materias primas, para as artes e industrias), a importação era, em 1900, de 27.399 contos fortes, e a exportação de 5.800 contos e que, em 1911, essas verbas se elevaram respectivamente, a 32.490 contos e 7.140 contos. Na classe 5ª (Apparelhos, machinas e instrumentos para as artes, industrias e agricultura), vê-se claramente o desenvolvimento da vida industrial e agricola de Portugal, pois que a importação dos artigos desta classe, era, em 1900, de 3.523 contos fortes, attingindo já em 1911, a 6.077 contos.

A exportação geral de Portugal, tem tomado tambem maior incremento, convindo accentuar que, em 1911, elevou-se a 34.065 contos fortes, constituindo o mais alto valor commercial em relação ao ultimo decennio (1901-1910), cuja média annual, não vai além de 30.298 contos.

Intercambio Luso-Brazileiro — Em 1911 a importação total de productos portuguezes no Brazil attingiu o valor de 42.093 contos, moeda brazileira, contra 39.700 contos em 1910, ou mais 7.5 o|o em relação a este ultimo anno que, no decennio de 1901-1910, assignal-a o valor maximo da exportação portugueza para os mercados brazileiros.

A exportação brazileira para Portugal, em 1911, elevou-se a 4.590 contos, moeda brazileira, contra 2.527 contos em 1910, ou sejam mais 81.5 o|o. Apesar deste augmento bastante consideravel entre os dois paizes, representa um saldo a favor de Portugal, de 30.418 contos, deduzidos, na exportação portugueza, os fretes das mercadorias até aos portos de destinos. A importancia destes fretes póde ser calculada entre 5.000 a 6.000 contos por anno ou aproximadamente 18 o|o do custo da mercadoria.

Convém notar que a estatistica brazileira, creditando a exportação aos diversos paizes, segundo os portos de destino, não accusa o valor real da exportação brazileira para Portugal, por isso que, muitas vezes, não convém aos navios abrir manifesto para Portugal, sendo a carga destinada a este paiz transportada para Bremen ou Hamburgo, de onde, por baldeação, é conduzida ao seu verdadeiro destino.

Relativamente, ao movimento commercial no 1º semestre de 1912, apenas se conhece o valor da importação portugueza pelo porto de Santos, que apresenta um augmento de 12,9 o|o sobre as entradas em igual periodo do anno anterior.

A exportação para o Brazil, dos principaes artigos de producção portugueza, teve o desenvolvimento constante do seguinte quadro:

(Valores em contos de réis, moeda brazileira):

Productos	1901	1911	Augmento
Aguas mineraes	15	76	61
Alhos e cebolas	1.018	1.074	56
Azeite de oliveira	1.601	2.500	899
Batatas	1.192	1.266	74
Conservas de carne	304	405	101
Conservas de fructas e legumes	303	553	230
Conservas de peixe	684	2.318	1.634
Feijão e favas	1.443	1.995	552
Fructas e legumes seccos	187	266	79
Fructas e legumes verdes	564	1.648	1.084
Livros impressos, jornaes, etc	308	565	257
Palitos para mesa	154	385	231
Rolhas de cortiça	358	379	21
Roupa feita de algodão	350	622	272
Vinagre	86	138	52
Vinhos communs e licorosos	16.266	24.578	8.312

Em relação ao movimento maritimo entre os portos do Brazil e de Portugal, nota-se que o numero de embarcações procedentes dos portos brazileiros manteve-se, sendo mesmo superior a 1907 nos annos de 1910 e 1911.

Em 1910 sairam dos portos portuguezes para o Brazil, 742 embarcações com 2.836.085 toneladas de arqueação e em 1911 sairam 726 com 2.894.445 toneladas.

Só a Agencia Financial remetteu no 1º semestre de 1912 mais 40 mil libras que no semestre correspondente de 1911, tendo já no mez de julho ultimo sacado mais 16 mil que em julho do anno passado.

A nossa situação economica traduz-se fielmente pela estabilidade, e quasi normalidade dos cambios, o que prova como todas as tentativas de agitação que se fazem contra as novas instituições portuguezas são superficiaes e não attingem a massa profunda das classes trabalhadoras.

O que cumpre, meus senhores, é organizar cada vez mais estreitamente as forças vivas da nação portugueza.

Para presidir a essa organização, o governo provisorio da Republica, creou, pelo meu ministerio, o Conselho Superior do Commercio Externo. Para o dirigir, no estrangeiro, multipliquei os consulados, levando-os a todos os nucleos coloniaes portuguezes e elevei varios delles, onde temos colonias importantes, como em S. Paulo e no Pará, a consulados de carreira. E, para significar o valor que dou ás questões economicas, unifiquei os serviços consulares e diplomaticos, abrindo aos consules a promoção para os cargos das legações.

Mas, a acção dos consules mal se póde fazer, se as proprias colonias não reorganizarem por si. Por isso, promovi a fundação de Camaras Portuguezas do Commercio no estrangeiro. E não devo deixar passar este ensejo, sem protestar o meu reconhecimento para com todos os que cooperam para a instituição desta, nomeadamente a sua prestantissima commissão installadora, para a qual não ha palavras bastantes de applauso, o meu predecessor Antonio Luiz Gomes, que tanto a patrocinou, o consul Fernandes Costa, que elaborou criteriosamente os seus estatutos, o vice-consul Belford, que no exercicio effectivo das funcções consulares lhe prestou serviços tão intelligentes como dedicados e o actual consul, Fernão Botto Machado, que se desvelou com todo o tacto pela sua realização. Ella, é, não ha duvida, em grande parte, obra deste admiravel funccionamento.

As funcções da Camara do Commercio estão perfeitamente definidas no espirito de seus membros. Ha de ser em tudo um orgão orientador da colonia.

Conta ella com toda a boa vontade e todo o apoio do governo portuguez, no só directamente, mas tambem indirectamente pelas excellentes relações em que estão os dois governos, portuguez e brazileiro.

Portugal tem hoje uma politica internacional de amizade com as outras nações, especialmente as suas vizinhas, de alliança com a Inglaterra e e de confraternidade com o Brazil.

O Brazil foi a primeira nação que reconheceu a Republica Portugueza e foi a primeira que ella saudou officialmente. Mas esta politica não é só sentimental, affectiva, é tambem de interesses.

Celebrei "modus vivendi" com a Italia e a Austria-Hungria, enceitei as negociações para o tratado commercial com a Inglaterra e espero estreitar intimamente as relações economicas luso-brazileiras.

Portugal e Brazil são nações independentes, autonomas, cada uma das quaes póde viver sem a outra, mas mal, porque a uma e outra faltaria um poderoso factor da sua prosperidade. A corrente da emigração portugueza cai-se engrossando para as nossas colonias, mas quando faremos da Angola e de Moçambique centros de attracção como o Brazil? O Brazil poderá dispensar a emigração portugueza, mas não por emquanto. Nenhum colono, pelas suas afinidades, se radica e funde tanto aqui. E, emquanto durar este periodo de povoamento e portanto, de emigração de tantas raças diversas, o Brazil precisa para não comprometter a sua unidade technica e historica, e não se desnaturar do reforço incessante do sangue e do espirito dos portuguezes.

Seja mesmo qual for o futuro, precisamente o facto é que os portuguezes constituem uma grande massa da população da Republica Brazileira, cujos interesses estão identificados com os della, e que Portugal não é só para o Brazil um mercado precioso, que, como viram, se alarga progressivamente, mas Lisboa é por excellencia ponto de desembarque e de distribuição dos seus productos na Europa, e hoje, que estamos nas vesperas da abertura do canal do Panamá, o Brazil quererá certamente, ainda mais assegurar as vantagens dessa sua natural communicação.

Meus senhores! Disse-lhes que contassem com todo o apoio do governo portuguez e accrescentei, com as excellentes relações estabelecidas entre os dois governos, portuguez e brazileiro. E é-me gratissimo lembrar as palavras tão cordiaes com que o Sr. presidente da Republica Brazileira, em resposta á minha apresentação de credenciaes, affirmou a alliança tacita entre ambas as nossas nações. Mas está claro que, primeiro de tudo, devem continuar a contar comsigo. Continuem a attestar aqui, em toda a evidencia, como os portuguezes são capazes de se governar por si, com honra e brilho para a sua patria, e seja a Camara do Commercio mais uma bella demonstração de sua generosa solidariedade e do seu indefectivel patriotismo."

Uma prolongada salva de palmas cobriu a bella oração do Dr. Bernardino Machado, que foi muito cumprimentado pelo grande numero de cavalheiros, que se aproximaram da mesa.

Depois de falarem os Srs. Carvalho Silva, sobre a annunciada "boycottage" dos productos portuguezes, o Dr. Bernardino Machado, alludiu a esse boato, dizendo não acreditar que se essa campanha existe, ella não é feita por portuguez.

FALA O SR. BOTTO MACHADO

O Sr. consul de Portugal obtem novamente a palavra.

Começou declarando que, depois do bello discurso do Sr. ministro plenipotenciario, tão querido dos bons portuguezes, elle estava, naturalmente dispensado de adduzir novos argumentos em prol da camara e de salientar, por outras palavras, que nunca teriam identica força de convicção, o grandioso futuro reservado á novel instituição.

Fazia-o, porém, para que a colonia visse bem o interesse que lhe merecia a camara e visão que elle tinha tanto de seu valor como de seu futuro accrescentaria sobre os fins para que ella fôra creada.

Elles constavam dos estatutos, eram por todos conhecidos. Falaria das altissimas conveniencias e vantagens da importante associação que hoje se vem entregar aos cuidados e aos zelos dos seus associados. De ha muito que a sociologia proclameu, em claro e bom tom, que a associação é o baluarte inexpugnavel, o campo de batalha, o organismo e o centro nervoso, portentoso, intelligente e fecundo dos interesses das classes que têm de affirmar e fazer vibrar as suas energias na lucta da concurrencia. A associação é, com effeito, o santo e a senha do nosso tempo. De ha muito que a sociologia proclama mesmo, como delinquentes de lesa-familia, lesa-patria e lesa-humanidade, aquelles que, esquecendo os seus interesses, os dos seus e os da collectividade, nem organizam as suas associações, nem como socios se inscrevem nellas, quando organizadas. E' que em verdade, a associação é o grande instrumento de lucta economica, de combatividade e de triumpho no "struggle for lai", em que homens e povos estão estão vibrando e consumindo as energias mais fortes e mais vitaes da sua força e da sua intelligencia.

E comprehende-se que seja assim. O homem isolado, por mais feliz que seja, não existe, não vive, não póde mesmo viver só por si, sem a interdependencia que o liga e o solidariza aos seus semelhantes, na mutua dependencia de todos, num combate como a todos cumpre dal-o, e em que não ha sacrificios nem abnegações, mas simples compensações, porque não procede só pelo interesse dos outros, mas pelo proprio interesse. O homem isolado, só por si, é um valor social negativo, um zero social, um fantasma sem realidade, uma abstracção. Precisa associar-se, porque a associação, nos tempos modernos, como nos antigos, é o grande campo de batalha das conquistas individuaes e sociaes da especie humana.

Deste o claro á tribu, e desta ás sociedades modernas, póde dizer-se que a humanidade pouco tem realizado de grande, de bello e de bom, que não fosse pela associação das energias humanas.

Naturalmente. Se a lucta pela existencia no mesmo tempo que é uma condição do progresso, é tambem uma lei fatal até dos organismos inferiores, porque as proprias feras se associam para se combaterem umas as outras, é claro que quanto mais forem os braços, as energias e as intelligencias individuaes associadas para o combate, tanto mais certos serão os resultados, as vantagens, os triumphos.

A união faz a força, diz o axioma, e a verdade é que só da harmonia coordenação dos esforços, da cooperação, do accordo mutuo, da solidariedade dos homens e os factos, pódem resultar os interesses, as vantagens e os triumphos collectivos e individuaes. Foi sempre assim. Apenas a cooperação e a solidariedade modernas têm seducções que não tinha a solidariedade de outros tempos. Esta era mecanica, coerciva, fatal, brutal, quasi animal, porque ou era imposta pelos grandes da terra, ou pela fria brutalidade das leis e dos codigos. A moderna, ao contrario, é uma solidariedade suavemente organica, espontanea, de accordo mutuo voluntaria e livre, que, longe de exprimir, de vexar, de inferiorizar os homens, os superioriza, os dignifica e os eleva para o alto, para o melhor, para a belleza moral, para a perfeição.

De resto, a associação tem ainda outra enorme vantagem; é que reune os homens, aproxima-os, fal-os fraternizar, e, como só bem se amam os que bem se conhecem, acaba por fazel-os amar uns aos outros, penetrados pelo espirito e pelo coração na communidade dos mesmos esforços e das mesmas aspirações.

O que é lamentavel é que a Camara do Commercio só se funde agora, em um paiz que nós mesmos descobrimos por nossos maiores, em um paiz onde o commercio de grosso e retalho está ainda em grande maioria na mão de portuguezes, em uma capital onde 50 ou 60 % da propriedade estão ainda na mão de compatriotas nossos, em um paiz que tem a mesma historia, as mesmas glorias, as mesmas condições ethnicas, que fala o mesmo idioma, e tem as mesmas aspirações e anceios de alma.

Está, porém, demonstrado que no relogio da historia, soou, emfim a hora feliz e propria de nos associarmos. E a opportunidade, em sciencia social, é quasi tudo. Por sua parte, elle orador é teimosamente opportunista. Tão opportunista como foram Gambetta e Julio Ferry, a cujo opportunismo a França deve talvez os ultimos quarenta annos da sua historia gloriosa. Tão opportunista como Lamartine que em 1843 escreveu "que não devia fazer mais tarde nem mais cedo o que fez, porque a opportunidade é indispensavel em todas as acções e gestos humanos. Tão opportunista emfim, como os Athenienses, que, tendo estado de posse da uma alta cultura, adoravam a Hora como consagração das decisões tomadas a tempo.

A Camara Portugueza de Commercio e Industria funda-se na hora propria, porque é a resposta mais formidavel e triumphante áquelles que, agitando a bandeira que fulminou Boycotta revelam que não pódem tratar bem suas mãis pelo sangue, visto que por tal modo tratavam a Patria commum, que é tambem a mãi commum de todos.

A Camara Portugueza de Commercio vem ainda na hora propria, porque vem depois do seculo IX, o mais assombroso e fecundo de toda a historia da humanidade; porque vem logo após esse seculo maravilhoso que produziu as mais extraordinarias revoluções e evoluções na mecanica; que descobriu a electricidade e as suas assombrosas applicações; que descobriu o telegrapho sem fios; no cinematographo a photographia animada, e no [illegible] phone a [illegible] do som; que descobriu o mundo dos infinitamente pequenos, os aerostatos e os aeroplanos; que, emfim perfurou as montanhas, [illegible] as distancias e os mares, lançando nellas verdadeiras cidades idéas fluctuantes, nivelou as raças, demoliu as fronteiras e no mundo moral, scientifico e social fez conquistas que só [illegible] estranha gloria da humanidade.

A Camara Portugueza do Commercio chega a tempo, porque chega na hora em que os homens, os governos e os povos gastam as suas mais caras energias para fundarem um verdadeiro internacionalismo o cosmopolitismo, o universalismo que se manifesta em tudo, na unificação da moeda como na de pesos e medidas, na união dos trabalhadores, que por cima das fronteiras já reclamam um Codigo Internacional do Trabalho; na tentativa de uma lingua universal, o Volapuk ou o esperanto; na União interparlamentar como na União Internacional Postas; na applicação do systema metrico, como na fundação de systema metrico como na fundaçã de Sociedades e Congressos de Direito Internacional; na aspiração de um Codigo de Direitto Publico Internacional que estabeleça regras fixas para serem sanccionadas e applicadas por todos os tribunaes do mundo; na febre do turismo como na internacionalização do telegrapho, da dor, da sciencia e do pensamento.

A Camara Portugueza do Commercio chega na hora psychologica, porque chega precisamente quando todas as nações fortes e industrializadas, comprehendendo que o Brazil, pela sua grandeza e população, é um poço haurivel de toda a sua super-producção, aqui vêm todos os dias, a toda hora, dia e noite, bater e varejar este extraordinario mercado; na hora, emfim, em que nós os portuguezes temos o dever de não deixar perder a nossa secular influencia commercial e industrial, aproveitando-nos das vantagens de idioma, de relações de amisade e de familia, e do alto patriotismo dos que á parte quatro ou seis creaturas, desejam, por seu grande brio e amor á terra querida e distante, que Portugal siga na estrada capitu[illegible] passado e do seu triumpho no futuro.

Como consul [illegible], a esse emprehendimento fará todo o seu esforço, emquanto o animar um sopro de vida."

A ELEIÇÃO DO CONSELHO

Depois do discurso do Sr. Botto Machado, que foi vivamente applaudido, procedeu-se á eleição para o conselho director da Camara Portugueza, dando o seguinte resultado:

Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, José Constante, Gabriel Marques Carregal, Antonio Dias Leite, Serafim Fernandes Clare, Joaquim Carvalheira, João Reynaldo de Faria, Fonseca, Santos & C., Prista & C., Alvaro de Magalhães Coutinho, Gonçalves Zenha & C., Alberto de Almeida & C., Zenha, Ramos & C., Accacio Leite & C., C. J. P. de Souza & C., José Vasco Ramalho Ortigão, Manoel Marques Leitão, Carvalho Rocha & C. e Almeida, Siemann & C.

Finda a eleição e proclamados os eleitos, foi resolvido saudar os presidentes das duas Republicas irmãs, ficando o ministro de Portugal incumbido de telegraphar ao Dr. Manoel de Arriaga; a commissão installadora, acompanhada do consul geral, de ir apresentar as saudações e homenagens da assembléa ao presidente marechal Hermes da Fonseca, e a mesa, commissão e consul geral encarregados de sanccionar com as suas assignaturas a acta da sessão.

RED-STAR

Reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, no Club Militar, a commissão signataria da circular dirigida ultimamente aos seus companheiros do exercito e da armada, tratando da situação em que devem ficar os officiaes que se envolverem em politica.

Dr. Arnaldo Quintella.

O Dr. Arnaldo Quintella, illustre clinico desta capital e a quem a congregação da Faculdade de Medicina, sob a influencia de um parecer iniquo, negara a livre docencia, por considerar sem valor o trabalho apresentado em justificativa dessa pretensão, recorreu ao conselho superior do ensino, mostrando a injustiça desse acto. O conselho, verificando a procedencia das allegações externadas pelo Dr. Quintella, annullou o julgamento da congregação. Reeleita, porém, a commissão, que subscrevera o alludido parecer, formulou um outro em termos mais hostis, solicitando decreto condemnatorio á aspiração daquelle distinctissimo medico, cujas qualidades de estudo e cuja pericia profissional lhe grangearam um largo circulo de admiradores.

Pela segunda vez recorreu o Dr. Arnaldo Quintella ao conselho superior do ensino, rebatendo os fundamentos do parecer, que era a expressão de uma tenaz animosidade, e pedindo a revisão do seu processo. Tão profundamente calaram essas razões no espirito dos membros da commissão de recursos, que esta, "conhecendo *de meritis*, resolveu dar provimento ao recurso do Dr. Arnaldo Quintella, para o effeito de ser admittido á livre docencia da clinica obstetrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro". Está, portanto, victoriosa a causa do illustre clinico e desaggravada a sua probidade scientifica. Não ha quem conheça o caracter e o talento do Dr. Quintella que não rejubile com essa honrosissima solução.

RED-STAR

GUARDAS QUE ESBORDOAM

EM BOMSUCCESSO

Na zona do 22º districto policial, em Bomsuccesso, foi ha quatro dias, mais ou menos, creada uma guarda de vigilantes nocturnos.

Para os moradores dessa localidade, esse facto foi de contentamento, attendendo á defficiencia do policiamento civil e militar.

Mas ao que parece, a administração da guarda não foi bem entregue, pois, desde ante-hontem, são innumeras as queixas contra a mesma, que a despeito de sua curta existencia já tem prendido, esbordoado e feito o diabo.

Ante-hontem á noite, a victima dos sanhudos guardas e de um de seus "mandões" foi o Sr. Domingos Lopes, negociante estabelecido com olaria e pedreira á rua do Sacco.

O Sr. Lopes, sem saber porque, foi arbitrariamente preso por um ferrador daquelle logar, que exerce na guarda um cargo de administração, mas que se intitulando autoridade, entende poder levar tudo por páos e por pedras.

O Sr. Lopes queixa-se tambem de fulão Jayme, e entre coisas graves que nos contou está a de não saber explicar como lhe desappareceu do bolso uma cedula de 200$, no momento em que foi violentamente agarrado e esbordoado, para ser depois conduzido á delegacia.

O queixoso resolveu dar queixa á imprensa, por não ter conseguido falar hotem ao delegado do 22º districto, que não deu as suas audiencias.

Parece-nos justo esperar que o Sr. chefe de policia dê as providencias que o caso reclama.

CARTAS MILITARES

XLIV

Não esperavamos que o general chefe da commissão technica das fortificações do litoral da Republica se saisse tão desastradamente na justificativa do seu acto leviano de convidar o addido americano para acompanhal-o na visita de inspecção ao forte Itaupú, em Santos.

Antes reflectisse que nada havia a justificar, o silencio absoluto se impunha e o movimento natural que se poderia esperar de S. Ex. era o de se offerecer a um conselho de guerra, independentemente de haver o chefe do estado-maior declarado não lhe estar affecta a parte disciplinar da commissão.

Seria uma decisão que de algum modo apagaria o desastrado conceito que está formando o mundo militar estrangeiro.

E no que diz respeito á entrevista, que pedimos venia para transcrevel-a, não nos é possivel deixar de commental-a, tanto assombro nos causaram os conceitos emittidos por um general:

"—Muito me admira o escandalo que se está promovendo em torno de um facto desta natureza, como se nós fossemos um paiz organizado em assumptos de defesa bellica. O addido viu as nossas fortificações!

Prompto. Estamos perdidos sempre que tivermos de luctar com os Estados Unidos...

O peior é que quem nos occasionou esta derrota foi um general!

E o meu conceito de militar e a minha propria compostura posta em duvida talvez como um vendido ao estrangeiro.

Mas, nada disto, meu senhor.

Nós não temos coisa alguma para mostrar.

Estamos elaborando os nossos planos geraes da defesa nacional com os elementos estrangeiros, adquirindo armamentos e tudo mais de que elles necessitam. Para isso temos milhares de catalogos de instrumentos militares, para isso procuramos captar os auxilios de todos. Os addidos militares encarregam-se tambem da vendagem desses instrumentos, elles são mesmo agentes commerciaes desses artigos.

Um addido não é um espião. Elles são tirados no escol de seus companheiros de armas e trazem as suas funcções definidas officialmente.

Não fui eu quem fez isto pela primeira vez. O general Pando, quando aqui esteve, visitou todas as nossas fortalezas, todas as nossas dependencias de guerra. Apenas só lhes é mostrado o que toda a gente póde ver.

Nos Estados Unidos, faz-se mais: mostram-se aos estrangeiros os pontos fortificados do paiz, mostram-se os arsenaes e depois diz-se:—"Aqui estão elles, venham tomal-os."

As vantagens de um forte não estão num canhão, mais ou menos conhecido como todos os canhões.

Pelo contrario, para a acquisição do armamento convem que o fornecedor veja o ponto em que elle vai ser collocado e que por meio de agentes competentes possa julgar e opinar pelo exito.

O addido americano não teve privilegio algum. O que elle viu em Santos póde ser mostrado a qualquer addido ou... mesmo espião.

Nós não mantemos essa preoccupação, porque estamos na infancia da guerra.

As fortificações da Republica hão de ser um facto, mas actualmente estão apenas sendo elaboradas.

E' para isso que foi creada a commissão de que sou chefe.

O forte de Santos não chega a ser um forte...

Em todo o caso, enviei ao Sr. ministro os meus considerandos a respeito deste caso, logo que surgiu a primeira nota.

—E que lhe respondeu o ministro?

—Não sei. Estou esperando.

E sorrindo, accrescentou-nos o general Müller de Campos—"vou a conselho de guerra... naturalmente".

O Sr. general Caetano de Faria, chefe do estado-maior, disse-nos:—"As relações do estado-maior com a commissão de fortificações são exclusivamente technicas. A parte disciplinar se entende com o Sr. ministro."

O modo de considerar a missão dos addidos militares é bastante interessante.

Certamente, graças á "polidez esterlina" dos perfeitos *gentlemen* que são os *attachés militares*, ainda não deparámos em letra de fórma com um protesto a tal asserção. Estamos convencidos que elles se reconhecem, com honra, um espião e nunca um agente de transacções commerciaes.

Tudo é questão da investidura. Quando os militares se apresentam como representantes de casas commerciaes, já se acham desligados, embora temporariamente, dos seus exercitos. Aqui têm estado como representantes da casa Krupp o major Wolff e o capitão Lenné, e de uma casa dinamarqueza o tenente Seidelin; nenhum delles se achava investido das funcções de addido.

S. Ex. negou peremptoriamente que um addido militar fosse espião.

A incumbencia de espiar é dada aos agentes diplomaticos, mas como a observação da efficiencia militar exige olhos de profissionaes, apparecem os addidos militares como pessoa official nas legações.

Vejamos quaes são as attribuições dos agentes diplomaticos:

"1º. A representer auprès de l'Etat étranger l'Etat qui l'a acrédité. En cette qualité il est l'intermédiaire entre son gouvernement et le gouvernement étranger;

2º. negocier au nom de son Etait avec les États étrangers;

3º. A observer en secret et á surveiller assidument le gouvernement auprès duquel il réside.

Cette derniére fonction est la plus delicate des attributions qui incombent á l'agent diplomatique.

Il doit tenir son gouvernement au courant des actes et même des intentions de l'Etat étranger. Pour celá il lui faut voir, interroger, apprendre beaucoup. Mais il doit le faire sans se rendre indiscret et sans se livrer á des démarches compromettantes.

Il peut aller dans son désir de fournir, des renseignements precieux á son pays, sur la force militaire, sur les secrets de la défense et sur les projects politiques d'un adversaire, sans commettre une offense contre l'ondre publique et que des investigations profissionelles ne sauraient dégénérer en délit, pourvu qu'il les accompagne d'un peu d'adresse et de quelques precautions".

Quiçá repugnou a S. Ex. o qualificativo de espião? Duvidamos muito que os livros não lhe despertassem a attenção neste particular, mostrando quão elevada é a missão e nunca detrahente.

Fix nos diz: "Pour en être instruit, on n'a d'autre ressoure que *l'espionage*. Espion veut dire "qui regárde", en le prenant dans son sens le plus étendu, les choses que l'ennemi a intérêt á cacher. L'espionage comprendra donc á la fois des *fonctions parfaitement nobles*...

E como um addido militar é um espião, ainda discorre Fix:

Sous des formes courtoises, l'attaché militaire n'est que toléré, parce qu'il est le *premier espion*; il ne peut procéder qu'en temps de paix. Placé sous l'autorité de l'ambassadeur, il doit mettre dans sa conduite, beaucoup de prudence, de dignité et de tact, ne se laisser emporter, ni par sa passion ni par son zéle."

Assim, um addido militar é um espião official e não um agente commercial que, de resto, tambem não lhe é facultado se pôr ao corrente de coisa alguma que se ligue á defesa do paiz e se necessite tel-a em sigillo.

Se bem nos occorre, uma lição podemos ver no facto que se passou em uma fabrica de armamentos na Allemanha, com o general Medeiros, quando chefe da commissão de compras. E é que, reconhecendo os directores, ser preciso S. Ex. atravessar certo armazem, pediram-lhe o compromisso, sob palavra de honra, de se deixar conduzir baixando os olhos.

E tratava-se de um official que pertencia a um paiz, cujas intenções bellicosas, sabiam todos, jámais se estenderiam para além do Atlantico.

Dizer que "para a acquisição do armamento convem que o fornecedor veja o ponto em que elle vai ser collocado e que por meio de agentes competentes possa julgar e opinar do exito, é uma affirmativa de incompetencia nossa.

A planta de uma fortificação é um documento que fica no estado-maior. O modo por que alguns governos têm procedido, mandando para as fabricas os traçados e locações é um erro gravissimo.

Os fabricantes não precisam saber como foi resolvido o desenfiamento de uma fortificação, onde foram locadas as casamatas, as suas communicações, os abrigos, os alojamentos, os hospitaes, os armazens ,etc.

E se a elaboração das nossas fortificações tiver o seguimento que o general da commissão technica entendeu dar e julga acertado, nunca "que ellas se tornarão um facto."

E' tão absurdo o modo de pensar de S. Ex., que livro de estado-maior nenhum consigna a possibilidade dos addidos militares obterem informações completas, e vejamos. Consultemos Schellendorff:

"L'appui, qu' un officier, envoyé en mission spéciale á l'étranger et officiellement acredité dans ce pays, rencontre auprés des autorités auxquelles il est adressé, est souvent plus que suffissant pour lui permettre de remplir sa mission, surtout quand il s'agit d'institutions de faits que les Etats n'ont pas un interêt particulier á tenir secrets.

Mais, dans tous les cas, l'attaché officiel et les prevénances que les autorités militares ont pour un officier ainsi acrédité, imposent á cet officier l'obligation de se borner á recueillir les renseignements sur les choses et les établissements dont on lui a permis ou facilité l'accés.

Remarquons que partout, *dans tout les pays, il est défendu de chercher á corrompre des employés á prix d'argent et á lever le plan des forteresses.*

La reconnaissance d'une forteresse etrangére ne pourra être, en générale, qui une reconnaissance un peu superficielle.

Les reconnaissances, que l'on fera faire, ne porteront guére que sur l'orientation locale, et devront servir á compléter les renseignements et á mettre á jour ce qu'il a pu changer. On devra donc, dans les forteresses, s'occuper moins du tracé que des revêtements, de leur nature, des communications, des casemates, du système des eaux, des ouvrages qu'on a élevés plus en avant du corps de place et qu'on a agrandis, de l'armement en fait d'artillerie, de sa valeur au point de vue de la défense, des abris et logements, des hôpitaux, des magasins, des arsenaux, etc., etc. On devra chercher, á savoir, si l'on a fait ou commencé á faire subir á la place des transformations, les modications rendues nécessaires par les progrés de l'art militaire, si l'on construit ou si l'on doit construire des forts détachés et independants, dont l'existence peut modifier les idées auxquelles on s'était arrété et d'aprés lesquelles on a determiné front d'attaques les plus favorables."

Entretanto, S. Ex. pensa ser muito natural que um addido militar percorra uma fortificação. E como S. Ex. foi sub-chefe do estado-maior, temos o direito de duvidar da integridade do cofre Fiché.

Os officiaes estrangeiros *são tão distinctos, perfeitos gentlemen, de uma polidez esterlina... nunca fazem a mais leve insinuação sobre a marcha de quaesquer trabalhos, nem dão um conselho que lhes não seja pedido, nem emittem uma opinião que não lhes seja solicitada...*

Que ingenuidade...

O mais triste é que o paiz despende cem mil contos annuaes para estarmos nessa curiosa "infancia da guerra."

GIL,
Official da reserva.

O Sr. Abel Ramos veiu, á nossa redacção queixar-se que ao passar hontem ás 7 1|2 horas da noite, pelo largo do Rocio, para ir assistir a uma sessão do theatro S. Pedro, foi inopinadamente aggredido por uns desordeiros que aos gritos de "viva Paiva Conceiro" e "viva á monarchia", espancaram-o á bengaladas.

A aggressão não foi mais violenta porque logo intervieram os guardas civis ns. 105 e 984, que, entretanto, não puderam prender os desordeiros, que puzeram-se logo em fuga.

MELHORAMENTOS EM PAQUETÁ

O Club Familiar de Paquetá, legitimo orgão dos interesses e melhoramentos daquella localidade, saiu em passeiata e "marche aux flambeaux", pela ilha, em homenagem ao general prefeito e em agradecimento pelos novos melhoramentos municipaes obtidos com a entrada do novo engenheiro Dr. Lucrecio, que, tambem, foi muito acclamado.

O directorio do club, acompanhado de innumeros socios e da população, precedidos da banda de musica Paquetáense, ao espoucar dos foguetões, e no meio de grande regosijo ovacionando o general Bento Ribeiro, deu o nome de S. Ex. á praça em frente á delegacia de policia.

Ao recolher o importantissimo prestito o coronel Pereira, presidente do club, fez um brilhante discurso, expondo á população a homenagem prestada ao digno prefeito, pelos novos melhoramentos ordenados. Terminando convidou a população a acclamar o nome de S. Ex., que foi muito victoriado.

Vida Social

Festas.

Foi muito concorrida a festa de caridade organizada pelos officiaes do 3º batalhão da brigada policial, do quartel regional do Meyer, realizada hontem, em predio proximo áquelle estabelecimento militar.

A festa foi iniciada pelo major Pedro Alexandrino, que, em breve allocução, expoz os motivos e os intuitos daquella reunião, dando, em seguida, a palavra ao Sr. Mendes Camargo, que, em um pequeno discurso, fez a apologia da caridade, terminando com palavras encomiasticas aos dignos officiaes promotores da festividade.

Seguiu-se animado baile, que se prolongou até a madrugada.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, notámos as seguintes:

Capitães Alfredo Badaró dos Santos e José Pinto Ribeiro, tenentes Eduardo de Oliveira, Antonio José de Souza e Cesar Barrão, alferes Sylvio Carneiro de Souza, Themistocles de Faria Lima e Antonio José da Costa, Ernesto de Andrade, Nestor de Castro, Gilberto Silva Porto, Fernando Soares, Luiz Nunes Rodrigues, Manoel da Silva Pinto, Gualter Porto e Ceciliano Wanick, DD. Olga P. Carneiro de Souza, Irene Andrade, Armia Silva Porto, Aracy Andrade, Maria A. Camargo, Laura Araujo, Adelina J. Almeida, Josephina M. Andrade, Luiza Silva, Francelina Bastos, Paula Pedra, Candida Moura, Odette F. Almeida, Maria N. J. de Almeida, Octacilia Castello Branco, Zenaide Casal, Jacyra Andrade, Hercilia Badaró e Umbelina Cordeiro.

Foram entregues 20 córtes de vestidos e algumas toucas a crianças pobres do bairro, portadoras de cartões préviamente distribuidos.

Concertos.

Como estava annunciado, realizou-se hontem, no salão do *Jornal do Commercio*, o concerto em beneficio dos pobres de S. Christovão e da matriz de Copacabana.

O salão estava literalmente repleto e a concurrencia era finissima.

Todos os artistas souberam galhardamente executar os trechos musicaes que lhes foram confiados. Todos elles, aliás, já eram nomes altamente conhecidos.

Os coros, sob a regencia do illustre professor Levy Costa, estavam admiraveis.

Entretanto, é justo destacar os nomes da gentilissima Sra. Nicia Silva e da interessante senhorita Paulina de Ambrosio, que, a primeira, cantando eximiamente *Mignon*, de A. Thomaz, e a segunda, executando com talento ao violino *Trille du diable*, de Tartini, arrancaram do selecto auditorio os mais ruidosos, espontaneos e merecidos applausos.

O concerto obedeceu ao seguinte programma:

1ª parte — I-a) Massenet, *Les yeux clos*, e b) Mozart, *Le nozze di figaro*, canto por Levy Costa; II-Sinding, *Romance*, violino, por Paulina de Ambrosio; III-Léo Delibes, *Lakmé-Porquoi?*, canto por Nicia Silva; IV-a) Bach, *Aria*, e b) Popper, *Tarantella*, violoncello, por Eurico Costa.

2ª parte — V-Saint-Saens, *Pastorale*, côro; VI-Carlos Magalhães — a) *Sonetos*, b) *A saudade* e c) *Captiveiro voluntario*, pelo autor, e VII-Saint-Saens, *Viens!* côro.

3ª parte — VIII-Verdi, *Don Carlo*, aria e canto, por Levy Costa; IX-Lizt, *Venezia i Napoli*, tarantella, piano, por Sylvia Figueiredo; X-A. Thomaz, *Mignon-Polonaise*, canto, por Nicia Silva; XI, Tartini *Trille du diable*, violino, por Paulina de Ambrosio, e XII-*Chaminade*, poême évangélique, *Magdeleine*, côro.

Todos os acompanhamentos foram feitos ao piano pelo maestro Ernani Braga e os coros, compostos das seguintes artistas:

Attila Thaumaturgo de Azevedo, Altair Thaumaturgo de Azevedo, Alzira Decunto, Alba Moniz Freire, Calliope Costa, Dalma Decunto, Eurydice Monteiro, Guilhermina de Lemos, Hercilia Sarandy, Joaquina Maños, Laura Aquino, Leonie Lapajesse, Mariana Garcia, Maria José Leal, Maria Amalia Azevedo, Olga Nogueira da Silva, Palmyra Braga Passos, Regina Mello Ramos, Rosita Marçal, Ruth Pedreira de Mello, Sarah Cardoso de Souza, Silveria Pereira, Zilda Figueiredo, Celina Peixoto, Carmen Benevides e Lilah Accioly.

As senhoras que promoveram o concerto offereceram hontem mesmo uma linda batuta ao professor Levy Costa.

Visitas.

O capitão-tenente Jeronymo Coelho Lessa, unico parente presente nesta capital do fundador da imprensa catharinense, veiu hontem gentilmente a esta redacção agradecer a noticia referente a seu finado tio.

Viajantes.

Vindas de Barbacena, acham-se nesta capital, hospedadas em casa de seu tio, Dr. Agostinho Pereira, as graciosas senhoritas Judith e Julia Massena e Marieta Reis, as duas primeiras irmãs do nosso companheiro Nestor Massena.

*

Em companhia de sua gentilissima filha, senhorita Maria Carmen Gonçalves, acha-se nesta capital, a passeio, o professor João Agostinho Gonçalves, lente cathedratico de francez do internato do Gymnasio Mineiro, de Barbacena, ora em adaptação para o estabelecimento de um collegio militar naquella cidade mineira.

*

Pelo *Avon*, chegará a 19 do corrente, de regresso de sua viagem de estudos, o distincto capitão-tenente Thiers Fleming.

O distincto official perdeu no velho mundo sua idolatrada esposa, cujo fallecimento o encheu de tristeza; por esse motivo, a colonia mineira, que tem o seu coestadoano na maxima consideração, não levará avante as festas que em tempo projectara para a sua chegada.

*

No *Principessa Mafalda*, parte amanhã para a Europa o Sr. Camillo Segreto, do commercio desta capital.

Sua demora no velho mundo será de poucos mezes.

*

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Fructuoso da Silva, Maria L. da Luz, capitão José Vieira da Rosa, Carlos Norbalk, Nilo Barcellos, Dr. Henrique Cherauld, José Sevilha, Vitali Noballe Emilio Dantas e Frederico Soke.

*

Para Manáos e escalas, seguiram hontem, pelo paquete nacional *S. Paulo*, as seguintes pessoas:

Manoel Joaquim da Fonseca e familia, Julio de Araujo, Carlos F. de Abreu e familia, Dr. Lauro Sodré e um filho, Dr. Aristides Galvão e senhora, Dr. Pinheiro Sozinho, D. Haydée Pinheiro, Dr. Frota Pessoa, Alcides dos Santos, José A. das Neves, José R. de Souza e familia, Salvo e senhora, Manoel Pinto de Sounior, Alcides dos Santos, Dr. Arruda Junior, A. R. da Silva, Cesar Reggis, Mme. Arlindo Fragoso e filhos, Firmo M. de Mattos, Affonso de Barros, Elias de Aguiar, José Vidal, D. Rita Lobão de Queiroz, Raymundo C. de Leão e familia, coronel F. Alcino B. Cavalcanti, Dr. Enéas V. de Queiroz e Dr. José Propicio da Fontoura.

*

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Hollandia*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

E. do Amara Gama e familia, Thomaz B. Kramer, Ernesto Martin, Armando Azard, Edmundo Marks, Alberto Pinto Côrtes e José Augusto de Souza.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do Sr. Eugenio de Almeida, distinctissimo cavalheiro e conhecido corretor de nossa praça.

Seguindo os impulsos de sua profunda modestia, o Sr. Eugenio José de Almeida e Silva fugirá hoje das expansões de amizade e carinho do elevado numero de amigos sinceros que conta nas rodas financeiras e na nossa sociedade, ganhando a paz de sua vivenda de verão em Petro-

polis, para ahi gozar no calmo e feliz ambiente da digna familia o repouso que tanto despreza todo o anno, na faina exhaustiva da Bolsa. Mesmo assim, persegui-o-hão as felicitações dos amigos e clientes, uns e outros conquistados pela sua bondade e dedicação.

Mas não seria justo que puzessemos aqui em destaque unicamente a figura do corretor incansavel e zeloso e do amigo leal.

Nas horas de descanso, o Sr. Eugenio de Almeida dedica-se a obras philantropicas, de alcance social inilludivel. E' assim que na campanha abolicionista cooperou para a libertação dos escravos e, finda esta, impulsionou com denodo a fundação da Sociedade Propagadora da Instrucção dos Operarios da Freguezia da Lagoa, prospera associação particular de ensino primario e profissional; e depois auxiliou poderosamente a Polyclinica de Botafogo, dedicada instituição, que acolhe e trata gratuitamente os enfermos pobres do bairro, bem como exerceu, ha annos, as funcções de thesoureiro do Recolhimento de Orphãos da Santa Casa da Misericordia.

Thesoureiro que foi do London and Brasilian Bank e director do Banco de S. Paulo e Rio de Janeiro, o Sr. Eugenio de Almeida é um dos profissionaes de mais nomeada em nossa praça.

Assim, é uma justa homenagem prestada a S. S. a publicação de seu retrato nestas columnas.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Maria José Soares, gentil irmã do Sr. Marcionillo Soares da drogaria Werneck.

Por esse motivo foi muito felicitada, reunindo em sua residencia varias familias amigas, que se divertiram até a madrugada em jogos familiares.

*

Faz annos hoje o distincto medico Dr. João de Araujo Campos.

*

Faz hoje annos D. Carmen Simoni de Jesus, esposa do digno pharmaceutico Francisco C. de Jesus.

*

A menina Aida, filha do Dr. Albino Silva e de D. Guilhermina da Silva e neta do commandante Paulo Nunes Guerra e de D. Guilhermina Barros Guerra, faz hoje annos.

*

Está em festas hoje o lar do Dr. Galvão Bueno, por ser dia do anniversario da sua gentil filha, a senhorita Mery.

*

Faz annos hoje a professora cathedratica D. Maria José Medeiros de Oliveira.

*

Faz annos hoje o Dr. Luiz Cantanhede de C. Almeida, lente da Escola Polytechnica e presidente da Empreza Industrial Serra do Mar.

*

Faz annos hoje o tenente Horacio Gonçalves Vianna.

*

Por ser o dia do anniversario natalicio do coronel Alfredo Tiburcio da Costa, digno funccionario da Caixa Economica desta capital, esteve hontem em festas o seu lar.

O anniversariante offereceu, em sua residencia, um lauto jantar, seguido de baile aos seus amigos.

Ao champagne, usaram da palavra os Srs. Diniz Junior, daquella repartição; Geraldino Silveira, funccionario dos Correios, e Dr. Benjamin Guedes de Mello.

O coronel Tiburcio agradeceu aos seus amigos as provas de estima e consideração que lhe haviam dispensado.

Casamentos.

Contrataram casamento o Dr. Manoel Verissimo de Berredo, enteado do Dr. Lucano Reis, chefe de secção da directoria do serviço de estatistica, e a senhorita Joaquina Amalia Leal de Berredo, cunhada do Sr. Mario Barbosa Carneiro, director geral da contabilidade do ministerio da agricultura.

*

Hontem foram lidos na archi-cathedral metropolitana os seguintes proclamas:

Balthazar Gonçalves da Silva Rodrigues e Carmen Edith Figueiredo Rego, José Mauricio de Abreu Silva e Aida de Paula Freitas, Dr. João Baptista Pereira de Almeida e Maria José Monteiro Reis, Remigio de Almeida Pinto e Aurora Barbosa, José da Motta Bacellar Junior e Noemia de Souza, Reinaldo Pereira da Motta e Leocadia Ferreira Maia, Fernando de Oliveira e Maria da Conceição Silva, Antonio Cardoso Silva e Arminda de Jesus, Romão Caldas de Alvaronga e Helena Almeida, Alberto Hortencio Bastos e Maria da Costa, Leandro de Avila Raposo e Luiza Maria Baptista, Murillo Meyrelles Alves e Judith Meira, Plinio Raulino Oliveira e Aline Avila Monteiro, Antonio Pestana e Florentina Roiz da Ponte, Wanderlino Martins Oliveira e Maria Jovelina de Oliveira, Estephanio Levi dos Santos e Luiza Amalia de Castro, Milton Gualberto Leal e Leonidia Lopes Gonçalves, Raul Couto Braga e Maria de Mendonça, Octavio França Soares e Carminda Pereira de Moraes, Leopoldo Alberto Mello e Maria Stella de Castro Nunes, Armando Pedro de Alcantara e Francellino de Assumpção Pinto, José Milica e Angelica Canteiro, Manoel Luiz Torres e Dulcinda Leite Jardim, Pedro Frederico Ohelaender e Maria da Gloria Oliveira, Francisco Ferreira da Silva e Maria da Conceição Oliveira, Manoel Domingues e Rachel Cardoso, Gamke Hachiga e Alice Lopes de Andrade, Manoel Julio Borges dos Santos e Maria do Rosario, André Valle e Jesuina Machado, José Gomes da Silva e Ilda Adelaide das Neves, Manoel Costa e Christina Duarte Medeiros, Delfim Affonso Neves e Laura Gonçalves Penna, Euclides Rabello Vasconcellos e Dulce do Espirito Santo, Epidio Watson Cordeiro e Heloisa de Araujo, Antonio Ferreira e Christina Amelia Mattos, Theodoro Rocha do Nascimento e Irene de Souza, Raul David Bellon e Mathilde de Barros, Francisco Antonio Silva e Rita Chaves, Emilio Marzullo e Philomena Bruno, Carlos Roiz Vianna e Julia Toledo França, José Diniz e Philomena Mourão, Arthur Gonçalves Capela e Rosa Martha Gianetti, Ernesto de Souza Lisboa, José Pereira de Souza e Julia Pereira, Antonio Domingos Fernandes e Rosa S. José da Silva, Antonio Sellado e Emilia Brazilio, Ulysses de Mello Moraes e Clarice Rodrigues Lima, Heitor Silva e Julia Gomes dos Reis, e Antonio Moutinho da Silva e Maria dos Anjos.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Benjamin Constant n. 120, a 1 hora da madrugada, após prolongada enfermidade, a Exma. Sra. D. Ernestina de Carvalho Teixeira Mendes, esposa do Sr. R. Teixeira Mendes, eminente vice-director da igreja positivista do Brazil.

A finada, que contava 54 annos, era filha do Dr. Cypriano de Carvalho e de D. Quiteria Jesuina de Carvalho e deixa cinco filhos, sendo duas filhas menores, Sophia Ernestina e Rosalia Ignez; dois filhos maiores, os Srs. Raymundo Teixeira Mendes, commandante do Lloyd, e Cypriano Teixeira Mendes, electricista, e uma filha, a Sra. D. Clotilde Mendes Horta Barbosa, casada com o engenheiro Frederico Bueno Horta Barbosa, director da Companhia das Minas de Carvão Sul-Riograndense.

Filiada á igreja positivista do Brazil, da qual fazia parte desde a sua fundação, gozava D. Ernestina Teixeira Mendes de grande affeição entre os seus confrades e correligionarios, estendendo-se essa affeição a grande numero de familias estranhas á igreja positivista, que lhe tributavam a estima a que fazia jús pelos dotes de coração que a distinguiam e que a tornavam querida de quantos della se aproximavam.

Era cunhada do Sr. Miguel Lemos, director da igreja positivista; dos engenheiros J. Mariano de Oliveira, Bernardino de Carvalho, irmã dos engenheiros Cypriano de Carvalho e Armando de Carvalho e tia dos engenheiros Trajano de Medeiros e Ernesto Otero.

Nasceu nesta capital, onde sempre residiu, tendo sido casada durante 30 annos.

Seu enterro realizar-se-ha no cemiterio de S. João Baptista, saindo hoje, ás 9 horas, da igreja positivista, á rua Benjamin Constant.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula serão rezadas depois de amanhã, ás 9 horas, missas por alma do coronel Pedro Alves e Dr. Guilherme Alves da Silva.

*

Por alma de Constantino Pinzarrone, será celebrada amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma de D. Mathilde de Carvalho Leite, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma do coronel Aristides de Paula Ferreira, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

*

Na igreja do Carmo reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma do saudoso capitão de corveta engenheiro naval Dr. João Manoel de San Juan.

*

Amanhã, ás 9 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, serão rezadas missas por alma de Julio Cesar de Moraes.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de José Aristides Alvarenga, será rezada hoje missa, em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz de S. José.

*

Na matriz da Candelaria reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma de Antonio Cassio da Silva Bastos.

*

Por alma de Argeu Vieira de Souza, reza-se hoje missa de 30º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma do capitão Americo Augusto de Azevedo Bello, reza-se hoje missa de 30º dia, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Pelas escolas.

Hontem, assistimos, na succursal da Association Polytechnique de Paris no Rio, a uma reunião, pela qual avaliamos o adiantamento dos alumnos.

Essa associação, que é uma das poucas escolas onde o ensino e até livros são ministrados gratuitamente, é dirigida pelo professor F. Abreu, auxiliado pelos seguintes senhores e senhoritas: Alexandre Max Mitzinger, Alphonse Levy, Maurice Magnin, E. Usac e G. Rocher, Marguerite Magnin e Marie Müller Reis.

O motivo da sessão de hontem foi a visita que ahi fizeram os Srs. Dr. Alcibiades Furtado, director do Archivo Nacional; Auguste Seysses, estatuario, membro do jury das Bellas Artes de Paris e cavalleiro da legião de honra; Sra. Louée e o Sr. Joseph Claudet.

Em primeiro logar falou, em francez, a senhorita Louise Cardoso Rabello, dizendo o quanto é agradavel e util o conhecimento do francez. Falaram depois, entre outros, o Sr. Mitzinger e o Dr. Alcibiades Furtado.

*

Os bacharelandos da Faculdade Livre de Direito reunem-se hoje, no edificio da escola, afim de tratar de interesses da turma.

*

PERFIS ACADEMICOS

Passaremos a publicar, de hoje em diante, uma serie de perfis academicos dos bacharelandos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Essas *charges*, escriptas por um dos mais brilhantes espiritos da turma que este anno deixará os bancos da faculdade, alliam á levesa da fórma uma *verve* cheia de bonhomia inoffensiva e alegre, que, certamente, despertará grande interesse nos meios academicos e no seio das familias, não só dos bacharelandos, como das que os conhecem.

O primeiro a ser victima do chronista será o

I

Geremario Dantas

Costuma-se indagar qual o melhor regimen alimentar, se o carnivoro, o vegetal, o frugivoro ou o carnivoro. Quanto a mim, se me indagarem qual deve ser a alimentação a se preferir, direi que é a de letra redonda!

Mas, indagará, por certo, o pacato leitor?

Porque, responderei, o Geremario é um rapaz bem disposto, gordo, forte, bonanchão, risonho, fala grosso e bem como ninguem, e só bebe e come letra de fórma, materia impressa.

São livros, até os mais volumosos e indigestos (como o digesto, por exemplo), são revistas literarias e technicas, de direito, de sociologia e de economia politica, são manuaes, diccionarios, cadernos manuscriptos, jornaes diarios, hebdomadarios, quinzenaes e mensaes, annuarios e almanachs, tudo, toda essa massa de papel ennegrecido que atrapalha os livreiros e atormenta os intellectuaes, tudo isso Geremario mastiga, empasta, tritura e engole, como um monstro mythologico, insaciado e insaciavel!

Ultimamente, não tendo mais o que ler, dedicou-se á psychologia e analysa a alma dos politicos, lê os seus intentos e os seus planos, através das conversas da faculdade, dos discursos do Congresso e dos *potins* da Avenida.

Ao par disso, Geremario acha tempo para ser um optimo estudante, uma das cabeças mais recheadas e ponderadas da turma, e o seu maior orador, por unanime acclamação dos povos... academicos.

Com todos esses ferozes antecedentes, quem pensar que o Geremario Telles Santos é um homem sordidamente massudo, engana-se cubicamente: Geremario é um esplendido coração e um magnifico caracter.

Querendo muito pesquizar, o mais que se poderá dizer delle é que tem um defeito — o de morar nos sertões de Matto Grosso, em um remotissimo suburbio.

J. Abelhudo.

DESMANDOS E CRIMES

O ESCANDALO DOS CAIXOTES...

A policia nada mais fez -- O crime do Andarahy e o delegado Eulalio--Os seus auxiliares

O caso dos caixotes parece destinado a figurar ainda por muito tempo como a nota do dia do noticiario dos jornaes.

Até agora não conseguiu ainda o delegado Eulalio apprehender o resto do dinheiro subtraido dos caixotes do "Saturno", conforme prometteu na informação que enviou pretensiosamente á imprensa, como se tivesse elementos para isso, nem explicar a questão da differença entre o dinheiro apprehendido e o existente, que é a parte mais importante do inquerito, presentemente.

Hontem, nada fizeram os policiaes que se incubiram das "espinhosas" diligencias para a descoberta dos ladrões dos 1.400 contos e do paradeiro desse dinheiro...

Reunidos na terceira delegacia auxiliar, permaneceram durante o dia, em torno do seu dedicado chefe, o delegado Eulalio, os seus companheiros de serviço.

A' tarde esteve na repartição central o Sr. chefe de policia, que pouco depois era visto na Avenida Rio Branco exhibindo-se em companhia do seu auxiliar, agora em tão triste evidencia.

O Sr. Eulalio Monteiro tem se dado ultimamente ao luxo de apregoar, com ou sem opportunidade, a sua dedicação sem limites no desempenho de deveres inherentes ao cargo que tão mal occupa.

Nem essa qualidade tem o delegado Eulalio. E não é difficil provar mesmo que S. S. chega sempre atrazado em logares onde devia ter sido o primeiro a comparecer.

Na noite do crime da serra do Andarahy, toda gente se abalou para ir á delegacia do 16º districto, não para ver um criminoso commum, por homicidio, mas conhecer o homem que o acaso entregara á justiça, como assassino e como um ladrão que havia tomado parte no assalto aos 1.400 contos do Thesouro.

Pois o delegado Eulalio, que preside ao inquerito a proposito desse escandaloso caso, foi a unica das autoridades superiores da policia que não esteve na delegacia do 16º districto. E' que S. S. não ligou importancia á prisão de Barata emquanto não foi informado de que elle, depois de torturado infamemente pelo escrivão Hygino dos Santos, ao fazer confissões, se revelara cumplice de Celestino Simões.

E assim, mesmo antes de partir em demanda do 16º districto, foi ordenada a captura de Celestino, novamente.

Isso, já quasi na tarde do dia immediato ao da tragedia da serra do Andarahy.

Não ha duvida que o delegado Eulalio é de uma dedicação sem exemplo.

Da turma que chefia o delegado Eulalio Monteiro quando se põe á campo, ora investigando ora apprehendendo dinheiro, fazem parte dois cidadãos que despertam attenção pela sua situação perante a administração policial.

São elles o commissario do 11º districto, Frederico Azevedo, que se acha suspenso, e no entretanto anda impavidamente tomando parte nessas sensacionaes diligencias que que tanta gloria tem dado ao Sr. Belisario Tavora, e Ricardo Machado, ex-supplente, ex-despachante da Alfandega, ex-commissario interino e, segundo declaração do proprio chefe de policia, mero amador com pretensão a um logar qualquer.

Mas é licita a intervenção dessa gente em trabalhos da natureza desse fantastico inquerito dos caixotes, que a policia tem tratado com um tão singular segredo?

E' ainda ao Sr. chefe de policia que compete dar explicações a respeito.

QUINTINO BOCAYUVA

Da nossa succursal em Bello Horizonte recebêmos, pelo telegrapho, a noticia detalhada da sessão que, em homenagem á memoria de Quintino Bocayuva, realizou naquella cidade o Club Floriano Peixoto, instituição de cultura civica, existente na capital do Estado de Minas.

Reunimos, como se fossem um só, os varios despachos que nos foram enviados pela nossa succursal, relatando o occorrido e transmittindo o resumo dos discursos proferidos por esta occasião.

BELLO HORIZONTE, 11.

A sessão civica que o Club Floriano Peixoto realizou, em homenagem a Quintino Bocayuva, foi extraordinariamente concorrida, notando-se entre os presentes o coronel Julio Bueno Brandão, presidente do Estado, muitos representantes de autoridades e de varias corporações, além de pessoas de todas as classes sociaes.

O Dr. Pedro Carlos da Silva, presidente do club, convidou o presidente do Estado para presidir á sessão, acquiescendo ao seu convite o coronel Bueno Brandão, que foi acompanhado á mesa presidencial pelos socios do club.

O Dr. Ferreira Alves Junior, orador official do club, produziu eloquente oração sobre Quintino Bocayuva, cuja vida estudou em largos traços, referindo-se a varios factos dos que notabilizaram o grande brazileiro, reportando-se, por vezes, á biographia do morto, feita, ha tempos, por Suetonio. Assignalou o orador a qualidade primordial de Quintino Bocayuva: a perseverança.

A vida de Quintino Bocayuva é a historia da Republica, proseguiu o orador.

A sua obra literaria reflecte os seus idéaes de cidadão e de patriota, pois todas as fulgurações do seu espirito rebrilham nas suas paginas de literatura politica. O orador estuda, após, a acção de Quintino Bocayuva na campanha abolicionista e no jornalismo, em seu apostolado pelo regimen democratico que fundou entre nós. Tal era o seu valor, affirmou, que os inimigos da Republica centralizaram, sempre, em sua pessoa, o ataque ao regimen. Referindo-se ao livro de Eduardo Prado, "Fastos da dictadura militar do Brazil"—defendeu a acção de Quintino Bocayuva na questão de limites que, a proposito do territorio das Missões, tivemos com a Republica Argentina. Rememorou, ainda, a attitude de Quintino Bocayuva durante o periodo governamental do marechal Floriano Peixoto, applaudindo a solidariedade que prestou naquella época ao governo constituido.

O Dr. Ferreira Alves proseguiu o seu discurso, analysando a administração de Quintino Bocayuva no Estado do Rio de Janeiro, fazendo resaltar que ella só não foi mais brilhante e mais prospero devido a erros anteriormente accumulados por seus antecessores, pelos quaes nenhuma responsabilidade tinha o velho patriarcha.

O Dr. Ferreira Alves prosegue a sua sua bella oração, em homenagem a Quintino Bocayuva, dizendo silenciar sobre os ultimos acontecimentos em que se viu envolvido no ultimo periodo de sua vida, em uma phase de transição politica, porque é muito cedo ainda para o julgamento dos vultos que predominaram neste momento.

O orador terminou com a affirmação de que todos eram concordes em reconhecer que Quintino Bocayuva amou a Republica como ninguem, legando á sua familia uma pobreza honrada.

O Dr. Fausto Ferraz falou, em seguida, enaltecendo a figura de Quintino Bocayuva e concitando todos os patriotas a trabalharem pela Republica nesta quadra cheia de apprehensões para quantos amam a obra do grande morto.

O orador terminou declarando-se satisfeito com a justiça que Minas sabe fazer a Quintino Bocayuva.

O Dr. Pedro Carlos da Silva agradeceu, então, o comparecimento de todos os presentes e fez uma synthese dos serviços de Quintino Bocayuva, evidenciando, principalmente, a sua predominancia na obra de fraternidade americana, na qual foi antecessor de Rio Branco.

O Dr. Agostinho Penido rememora varios factos da vida de Quintino Bocayuva, produzindo concisa e eloquente oração.

Durante a solemnidade a banda do 1º batalhão da força policial do Estado executou varios trechos de musica.

Muitas familias estiveram presentes á sessão e, além dos cavalheiros presentes, fizeram se representar a secretaria das finanças, pelo coronel Francisco Ribeiro, major João Libano, capitão Antonio Soares, Nilo Rosemburgo e Dr. Waldemar Guido; a delegacia fiscal, pelos Srs. Antonio Malard, Alfredo Tavares, Antonio Guimarães Pinheiro e Dr. Luiz Neves; a secretaria do interior pelos Srs. Taciano Pereira, Francisco Motta Moreira, Vicente Racciopi; a Camara dos Deputados, pelos deputados Ferreira de Carvalho, Raul Faria e Antonio Martins; o Senado Mineiro pelos senadores Gabriel Santos, Nunes Coelho e Matta Machado.

(Serviço do "Paiz".)

Foi este o discurso do Dr. Fausto Ferraz, que alludimos no telegramma anterior:

"Exmo. Sr. presidente do Estado — Honrados auxiliares do governo — Jovem e ardoroso presidente do Club Floriano Peixoto — Exmas. senhoras, meus senhores —A vossa benevolencia, agindo aos impulsos de uma generosidade captivante, apontou-me a barra desta tribuna para, pela palavra ungida de respeito, admiração e saudade, proferir comvosco a prece trintaria, dedicada á memoria de Quintino Bocayuva, o patriarcha da Republica.

Como não obedecer, senhores, á vossa ordem e confiança que só me honram, se, neste tributo funerio ao grande morto, eu integralizo todas as sentidas emoções de meu coração republicano; se nesta homenagem posthuma ao grande tribuno e jornalista, eu quereria ser um Cicero, para estar, com as luzes de meu humilde cerebro, á altura de suas virtudes de homem e cidadão.

Sim, obedeço e aqui estou para tambem glorifical-o.

Quintino Bocayuva! Nome que marca uma época da vida nacional! Sua vida é a historia da Republica. Contal-a é desnecessario, porque é de nossos dias; porém, apontar as virtudes do morto é imperioso dever na quadra que atravessamos, tão cheia de receios e de apprehensões para a sua obra.

Se tombou no occidente da existencia material, como astro de primeira grandeza, resurgiu no oriente da historia, como um sol immortal.

Seus raios illuminarão uma época fecunda: a quéda do imperio e a proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Antes, porém, meus senhores, desse grande acontecimento que, por si só bastaria para gravar o nome de Quintino Bocayuva em letras de bronze no nosso calendario politico — um outro de brilhantissimo destaque humanitario — a libertação dos escravos — teria, na falta do primeiro, elevado o seu nome ao pantheon da humanidade, nelle insculpindo-o em caracteres de ouro!

Qual o mais extraordinario? Qual o maior?

Seria o caso de interrogar, qual delles coroou a cabeça de Quintino Bocayuva, com a aureola com que elle, fugindo á vida cá da terra, penetrou na historia patria, para marcar, em suas paginas, um época com o seu nome?

Eu, que ponho a liberdade do homem acima das fórmas de governo; eu, que puz todo o ardor dos meus primeiros dias de mocidade em ouvir as grandes praticas do mestre — não duvidaria em aceitar que, aquelle que se prende á extincção da mancha negra no Brazil, é o mais sublime, é o mais epico, é o mais humano, é o mais christão!

O grande apostolo, antes de demolir o throno de Bragança, que se esphacelou com a eloquencia demosthenica de sua palavra e ao poder estupendo de sua penna; esse grande christão, dando largueza aos impulsos dos bellos sentimentos de sua alma adamantina, combateu a escravidão como "primus inter-pares", para que a riqueza nacional não fosse edificada por braços escravizados e cujos pulsos trouxessem as algemas da ignominia!

Foi nessa luminosa e santa cruzada que o sagraram principe do jornalismo brazileiro. Foi então que a sua effigie austera de propheta, clamando pelos direitos do homem em nossa Patria, teve uma feição semi-divina, porque sua penna incomparavel era como o bastão de um pastor da religião da humanidade, apontando, ás ovelhas do sacrificio, a terra santa do direito e da justiça!

Como demolidor, senhores, da monarchia, cujo throno, invocando Deus — sêr da suprema razão — se assentava na iniquidade e na tyrannia, Quintino Bocayuva, sempre logico e coherente com os sãos principios da democracia, combateu-a sem treguas nem desfallecimentos, convicto que a alvorada da liberdade viria, no campo de Sant'Anna, dourar a sua cabeça de apostolo e patriarcha da Republica.

Já são passadas essas paginas de nossa historia social e politica, que a morte do grande vulto relembra, abrindo-as á leitura da nova geração, a quem elle outorgou e confia a sua obra.

Surge uma nova éra: a da purificação da pratica do regimen, que a Nação recebeu cheia de esperanças.

E' um periodo de anciedades e graves apprehensões. Os proprios constructores do edificio politico da Republica, comparando-o com o moral da monarchia, se lastimam dos nossos vicios e apontam, apavorados, os nossos erros.

E' tempo de cerrar fileiras ao redor da grande obra de 15 de novembro, para que ella se não perca e se não desvie da aspiração de seus nobres e justos idéaes.

A ampulheta, na continua successão dos annos, vai marcando, em nossos dias, a época fatal da morte dos evangelistas, cujos organismos physiologicos, pela lei natural do envelhecer, vão cedendo o passo a novos combatentes.

Aquelles que, outr'ora, entraram abnegados na liça da peleja, só inspirados nos idéaes de nossos antepassados, para fundarem o novo regimen, hoje servem de inspiradores á nova geração, á phalange de ardorosos propugnadores da pratica purissima da democracia no Brazil.

Els a santa cruzada de nossos dias, o supremo "desideratum" dos crentes da religião civica que aquelles prégaram!

E' esse o rumo a seguir, se quizermos estar no coração do povo; se não quizermos divorcial-a do unico soberano, que é a Nação.

Meus senhores, a sagração civica que o Club Floriano Peixoto aqui promove á memoria de Quintino Bocayuva vale por uma bella orientação, é a prova exuberante de nossa convicção republicana.

Rezemos, invocando sua memoria, o crédo dos apostolos da propaganda, precursores dos novos apostolos da Republica. A esperança de melhores dias, cheios de moral social e politica, em que o cidadão não desconfiará dos poderes publicos, e terá certeza e segurança de seus direitos consagrados na Constituição, é o horizonte para o qual todos nós, a Nação inteira, tem volvidos os seus avidos olhos, em busca anciosa de quem o encarne, sem as manchas dos dias gastos no engano do regimen, que foi uma promesa de liberdade e justiça!

Esse horizonte, que parece carregado de nuvens pesadas, embaciadas pela escuridão de nossos erros, pela ambição e vaidade dos homens que, nas alturas, se esquecem do povo e da Constituição jurada, ha de apresentar-se limpido e estrellado para o nosso amado Brazil, porque nelle brilhará sempre a figura simples de Quintino Bocayuva, que, morrendo pobre, pobremente quiz ser enterrado na vala rasa, ao contacto da terra da Patria; que, podendo ter sido rico, apenas lega á sua familia os amados livros e manda que ella entregue a seus credores o retiro do repouso de sua velhice honrada.

Meus senhores! Bemaventurados os novos eleitos do santo credo desses apostolos que, com o seu exemplo, vêm confortando os nossos corações nos dias tormentosos; felizes, sim, na critica do futuro, porque os seus nomes, como o do grande mestre, serão escriptos no vasto céo da posteridade sob as acclamações e as benções de um povo redimido das violencias e dos erros do passado.

Congregar elementos ao redór do ataúde dos grandes servidores da Nação, exaltar as suas virtudes, mesmo sem côr politica, como ora fazemos a Pedro II, e apontal-as aos vivos, para seu exemplo — é a obra santa dos tempos que correm; deve ser a constante preoccupação dos verdadeiros amigos do Brazil, a encher os dias dos dedicados e dos crentes da Republica!

E Minas, que foi a "mater fecunda" da liberdade, qual a sua missão?

Quanto a Minas, meus senhores, nesta época premente, nós nos devemos orgulhar de seu genio, do caracter de seu povo, sempre altivo nas correrias institucionaes dos poderes da Republica.

Ella, que foi em todos os tempos o tabernaculo das idéas liberaes, guarda e guardará, no reconcavo esmeraldino de suas montanhas, o fogo sagrado da fé e da convicção de seus maiores.

Por isso presta hoje homenagens a Quintino Bocayuva, o puro, o simples, o austero e immaculado campeão da liberdade, que caiu no occaso da vida.

Em Minas elle, qual Abrahão da velha terra do Senhor, ergueu o altar de suas crenças, buscando, no Evangelho da Inconfidencia, as santas escripturas da democracia, brilhantemente reeditadas nas columnas do "Paiz".

Ouve-se em todos os recantos do nosso Estado, onde haja um prelo de imprensa, sentido gemido, que traduz uma dor, uma forte interjeição, que significa uma saudade, uma ardente prece, que revela uma homenagem ao grande patriarcha!

Minas! Oh, Minas de Felicio dos Santos e Tiradentes! Manda que o genio de Villa Rica, que ha um seculo dorme no sopé do Itacolomy, sempre altivo, apontando para o céo, como que a clamar pela justiça do tempo; manda que esse genio, que assistiu ao martyrio de teus filhos, e deu-lhes, na brutalidade do sacrificio, coragem e bravura, vem em nosso soccorro para que a crença do futuro se não apague e brilhe sempre na candida imagem de Quintino Bocayuva.

Ergue o pavilhão da Republica acima dos homens e, como um labaro sagrado, mantenha-o desfraldado no cimo de teus montes, para que seja visto por todo o Brazil!

Ao ser, como tu és, pela historia e pela geographia, o coração da Patria, faz vibral-o aqui como a harpa de David, cantando a victoria da justiça, do direito e da liberdade, pelo trigesimo dia da glorificação do patriarcha da Republica, que realizou, pela tribuna e pela imprensa, o grande sonho de teus filhos!

Sejas sempre pela tua honra e pela tua fé, o insoluvel élo de concordia e solidariedade nacionaes; sejas tu o fortissimo traço da união e grandeza do Brazil que Quintino nos ensinou a amar e servir, inspirado no civico exemplo de teus filhos.

Faças com que a bandeira da liberdade que hoje tremula no topo dos palacios dos governos dos Estados Unidos do Brazil, lá erguido pela palavra e pela penna do grande mestre, seja um symbolo de verdade, como verdadeiras foram as lagrimas das damas de Villa Rica, por occasião do martyrio de seus filhos sacrificados pela Republica.

Tira uma fagulha do fogo sagrado de tuas montanhas e accende a pyra ardente do sepulchro de Quintino, o vidente inspirador da mocidade, para que esta flamma consinta que elle se apague em seus corações de patriotas e futuros estadistas.

Minas, ditosa terra, que esse novo céo surja collado aos picos lá do horizonte, naquelle azul estrellado onde murmurela a fonte!

Linda terra do Brazil, que deu berço á liberdade, bello céo de puro anil tecto de hospitalidade!

Minas, terra de heróes! Com refulgencia de luz, abre o teu manto de azul e abrace, como Jesus, o nosso Cruzeiro do Sul.

Tenho dito.

Lembra-se, por certo, o leitor do grande incendio que devorou uma parte das installações da ultima exposição de Bruxellas, em 1910. Por essa occasião, foram apresentadas varias reclamações de expositores, pedindo á Camara Municipal de Bruxellas indemnizações por perdas e damnos.

Essas reclamações acabam de ser julgadas pelos tribunaes competentes, que foram de opinião que a Camara nada tem com o sinistro, tanto mais que se reconheceu estarem em excellente estado todas as canalizações d'agua.

As reclamações apresentadas contra o proprio Estado tambem foram dadas como insubsistentes.

Mas contra quem hão de reclamar agora os expositores, perguntará o leitor?

Contra a Sociedade Anonyma da Exposição de Bruxellas, respondem os tribunaes belgas.

De facto, parece que logo depois do incendio foram apuradas faltas, quasi delictuosas commettidas pela referida sociedade.

Contra ella vão agora ser intentados numerosos processos.

CHRONICA DOS FACTOS

O domingo é o dia de maior movimento em que todos saem de casa a passeio, e por isso mesmo o dia dos desastres, dos atropelamentos.

O primeiro desastre deu-se ás 8 1/2 horas da manhã, na avenida do Mangue.

Um automovel do corpo de bombeiros carregado de mangueiras atravessou a linha dos bondes, proximo á Estação Maritima, quando foi sobre elle o electrico da linha Cajú-Retiro.

O choque foi violento, ficando feridos muitos bombeiros e o automovel avariado.

Os bombeiros feridos foram os seguintes: o cabo n. 113 da 2ª companhia Ernesto Peixoto, a praça 339 da 5ª companhia Abilio Leite Gonçalves, a praça 746 da 3ª companhia Alberto Gomes da Silva, a praça n. 8 da 6ª companhia Francisco Pereira.

Todos foram medicados na assistencia e depois removidos para a enfermaria do Corpo de Bombeiros.

José de Andrade metteu-se hontem na "tosquinha".

Bebeu, bebeu e depois foi cair nas rodas de um automovel veloz, na rua Visconde de Itaúna, esquina da rua Sant'Anna.

Outro que tambem divertiu-se de mais foi Antonio Gil Tavares, morador á rua Itapirú, sendo á noite colhido por um automovel na rua Visconde do Rio Branco, esquina da rua Gomes Freire.

Medicado na assistencia, ficou na delegacia do 12º districto.

Todos os domingos quando ha sessão "solemne" na Liga Monarchica é certa a festa de pancadaria na rua.

Hontem tambem houve, e o resultado foi sair ferido José Alves Motta.

A policia do 4º districto effectuou as seguintes prisões: José de Oliveira, Julio dos Santos Fernandes, Antonio Vasques, Francisco Ferreira Pinto e Bernardino José de Oliveira.

—Briguei com meu amante, vou matar-me. Onde está a garrafa de kerosene?

—Está no armario, respondeu Bertha Yarderbun, julgando que Dora Maria Gomes de Freitas estava brincando.

Dóra derramou o liquido nas vestes, e ateou-lhes fogo.

Uma patrulha de ronda no local serviu de bombeiro, e apagou o incendio externo, pois o interno só poderá ser apagado pelo mão amante que desprezou a infeliz rapariga.

Chamada a assistencia, compareceu um medico que pensou Dóra, e em seguida tratou de reanimar os sentidos de Bertha, a qual estava de "chilique".

Deve ser julgado por estes dias em Paris um tal Alfonse Dousson, de 58 annos, mais conhecido por "Dr. Jobert, alchimista", que pretendia ter achado a transmutação dos metaes e que, a titulo de explorar a sua famosa descoberta explorou varios "patos", extorquindo-lhes sommas importantes.

Só a um padre de Paris apanhou elle nada menos de 15.000 francos, por uma fórma engenhosa.

O grande alchimista, depois de informar o padre sobre a sua maravilhosa descoberta, levou-o no seu laboratorio e, perante os olhos espantados do reverendo transformou 100 grammas de chumbo em 40 de prata.

O padre, que não percebeu que se tratava apenas de um trabalho de prestidigitação, passou logo para as mãos do doutor os 15.000 francos, para a exploração de uma mina de chumbo que o alchimista tinha em Hespanha, e na esperança de que todos os productos da mina seriam transformados em prata.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

O caso da 9ª companhia—Está resolvido que o orgão do ministerio publico deixará de apresentar denuncia contra o capitão Alfredo Fonseca, commandante da 9ª companhia e mais inferiores, responsaveis pelos acontecimentos de 28 de maio, segundo se apurou no correr do processo instaurado contra 20 praças daquella unidade do exercito.

—Continúa a produzir indignação a noticia de que se pretende negar á justiça estadoal competencia para proseguir no processo, depois de pronunciados 19 soldados pelo juiz municipal da comarca.

Toda a gente estranha esse tardio conflicto de jurisdicção, em materia de doutrina pacifica e de jurisprudencia firmada, correndo a respeito os mais desencontrados commentarios.

— Ao juiz municipal da comarca não foi, ainda, entregue, pelo conselho de investigação, a cópia, que solicitou, do inquerito militar presidido pelo coronel Cassiano de Assis.

Criação de carneiros—Pelo deputado João Porphyrio, em nome da commissão de agricultura e industria, foi apresentado, na sessão de quinta-feira, um parecer pedindo o archivamento da petição em que William J. Hake solicita autorização do Congresso ao governo do Estado para vender, na Serra do Cipó, ou em outro ponto, a área necessaria de terreno para a criação de carneiros.

Um drama inedito de Bernardo Guimarães — Foi approvado em 3ª discussão, na Camara estadoal, o projecto n. 41, do anno passado, autorizando o governo a mandar imprimir gratuitamente na imprensa official o drama inedito de Bernardo Guimarães, "A voz do Pagé".

Projecto de orçamento — Foi approvado em primeira discussão o projecto n. 76, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913.

Auxilios a emprezas ferroviarias — Foi encerrada a 2ª discussão do projecto n. 42, do anno passado, concedendo auxilio pecuniario e outros favores ás emprezas ferroviarias que fundarem nucleos coloniaes á margem de suas linhas.

Circo Europeu — Estreou quinta-feira, com grande concurrencia, o circo Europeu, que installou seu pavilhão na praça Doze de Outubro.

Escola italiana —Os Srs. Victorio Legré, F. Allevato e Armindo Tercuse, commissionados pela Sociedade Dante Alighieri, desta capital, pediram ao presidente do Estado o seu auxilio no sentido de ser adquirido por aquella sociedade um terreno para construcção do edificio destinado á Escola Italiana, em Bello Horizonte.

Exposição de boracha — Noticiámos, ha varios dias, que a Associação Commercial de Minas, resolvida a se fazer representar na proxima exposição de borracha de Nova York, enviara á bacia do S. Francisco uma commissão competente para colher dados e informes que a habilitassem a concorrer, com proveito, ao interessante certamen.

Essa commissão está ultimando os seus estudos da zona, devendo apresentar á associação um relatorio minucioso, amplamente illustrado, que será publicado em 10.000 exemplares, como meio de vulgarização, no estrangeiro, dessa riqueza do Estado.

Feira de Tres Corações — Foram vendidos durante o mez de julho proximo passado, na feira de Tres Corações do Rio Verde, 13.240 rezes, na importancia de 1.562:222$000.

A média dos preços foi de 118$314 por cabeça e 7$886 por arroba.

Fallecimento — Falleceu quinta-feira, nesta capital, a Exma. Sra. D. Umbelina Vieira de Brito, esposa do Sr. Carlos de Azevedo Coutinho Gouveia, funccionario da administração dos correios deste Estado, e irmã do Dr. Octavio de Brito, lente da Escola de Pharmacia de Ouro Preto. Deixa oito filhos menores.

Casa Clarck — Consta que a Casa Clarck, importante estabelecimento de calçados dessa capital, pretende abrir uma succursal em Bello Horizonte.

Dr. Arthur Bernardes — A 8 do corrente, passou o anniversario do Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças.

Como homenagem ao anniversariante, o inspector interino do Thesouro, major Augusto Coutinho, suspendeu o expediente da secretaria, telegraphando em nome de todos os funccionarios ao Dr. Arthur Bernardes, que partira, na vespera, para Queluz.

Maternidade — O pintor Honorio Esteves, residente em Ouro Preto, escreveu á Exma. Sra. D. Hilda Brandão, pondo á sua disposição um quadro de sua lavra para ser vendido em beneficio da Maternidade que se projecta crear nesta capital.

Districto de Fortuna—Installação—Foi solemnemente installado no dia 5 do corrente o districto de Fortuna, municipio de Sete Lagoas, realizando-se na localidade enthusiasticos festejos.

Caixa escolar — Foi organizada uma caixa escolar annexa ao grupo de Lagôa Dourada, com a denominação de Caixa Escolar D. Antonio de Assis.

E' a seguinte a sua primeira directoria: presidente, Dr. Abellard Rodrigues Pereira; vice-presidente, coronel Sylvestre Macario Ferreira; secretario, Augusto Valle; thesoureiro, Joaquim Alves Trindade; fiscaes, Antonio Joaquim Bernardes, Manoel da Silva Santos e Alberto Coimbra.

Movimento operario — Conforme noticiámos, deve entrar em vigor, a 16 do corrente, o laudo arbitral proferido por occasião da ultima parede operaria nesta capital, na parte que fixa em oito horas o limite maximo do trabalho exigivel dos operarios de Bello Horizonte.

A despeito de se terem feito representar na junta arbitral, compromettendo-se a observar a solução que fosse approvada, alguns patrões não ficaram satisfeitos com o que se resolveu.

Ultimamente, o Centro Industrial de Minas conferenciou com o Sr. presidente do Estado sobre o assumpto, expondo-lhe os inconvenientes resultantes para os patrões, da prohibição absoluta de ser ultrapassado aquelle maximo, embora sendo remunerado o excesso de trabalho dos operarios.

O Sr. presidente do Estado prometteu fazer o que estivesse ao seu alcance, afim de concorrer, tanto quanto possivel, para harmonizar os interesses dos industriaes e operarios, e pediu á commissão do Centro Industrial que positivasse as suas reclamações em memorial que lhe deveria ser entregue mais tarde.

Para o dia 16 do corrente annunciam os operarios manifestações de regosijo pelo inicio do novo horario.

Como nem todos os patrões estão de accordo com o referido laudo arbitral, receia-se, aqui, que as projectadas manifestações degenerem em conflictos, repetindo-se as tropelias e disturbios da ultima greve.

Trasladação dos restos de Pedro II —O deputado Nelson de Senna mandou á mesa da Camara, sexta-feira, um voto de applauso ao projecto apresentado pelo Sr. Mauricio de Lacerda, sobre a trasladação, de Portugal para o Brazil, dos corpos de D. Pedro II e de D. Thereza Christina.

Exposição de borracha de Nova York — Já regressou a esta capital a commissão enviada á bacia do São Francisco, pela Associação commercial de Minas, para obter as informações e amostras com que a mesma associação vai concorrer á exposição de borracha de Nova York.

Essa commissão é composta dos Srs. John Clemence, Raymundo Alves Pinto e Dr. Quinu. Este ultimo partirá para a semana, a bordo do "Chinese Prince", como representante da Associação Commercial, no referido certamen. O mostruario que deve figurar na exposição já foi remettido ao Museu Commercial do Rio, que o despachará para a America do Norte.

Uberaba

Vida religiosa — Realizou-se, como de costume, no dia 8, ás 8 horas da manhã, na matriz local, missa em louvor á Immaculada Conceição, promovida pelas Damas de Caridade.

Foram nomeadas juizes para esse fim as Srs. DD. Maria Rosa da Rocha, Maria Jacintha Marques, Raymunda de Oliveira Gomes e Felisbina Oliveira Costa.

Visa social — Esteve na cidade o major Francisco Motta, advogado em Sacramento.

—Regressou a 6 do corrente de Ribeirão Preto, em companhia de sua Exma. familia, o Sr. Oscar Baptista de Mello.

Conferencia de S. Vicente — Na ultima reunião da 1ª conferencia de S. Vicente de Paulo, desta cidade, foram eleitos: 1º vice-presidente, o Dr. José Vicente de Souza Netto e 2º vice-presidente o coronel Americo Brazileiro Fleury.

Festa de Nossa Senhora da Conceição — Deve realizar-se, a 22 de setembro proximo, na fazenda da Baixa, deste districto, a festa que ali annualmente se commemora, de Nossa Senhora da Conceição.

No dia 21, haverá uma ladainha, como inicio da solemnidade.

São festeiros o capitão Rodolpho Rodrigues da Cunha e a senhorita Evangelina Junqueira.

Será celebrante monsenhor Ignacio Xavier da Silva, devendo tocar na festa uma das bandas locaes.

Festa de Nossa Senhora da Abbadia — Começaram, no dia 6 do corrente, na capela de Nossa Senhora da Abbadia, as novenas que ali todos os annos se realizam.

No dia 15 será celebrada a tradicional festa da Assumpção, abrilhantando os festejos a orchestra dirigida pelo maestro Renato Frateschi

S. João d'El-Rey

Escola de pharmacia —Trata-se da fundação de uma escola de pharmacia, nesta cidade, cujas aulas devem abrir-se em janeiro do anno proximo, realizando-se em dezembro deste anno os exames de admissão ao curso.

Já foi encommendado o material necessario ao funccionamento da nova escola para cuja matricula serão validos os exames prestados no Gymnasio de S. Francisco de Assis.

Será brevemente publicado o regulamento do novo estabelecimento de ensino, cujo curso constará de dois annos, com exigencia dos seguintes preparatorios: portuguez, francez, arithmetica até proporções, inclusive, geometria plana, physica e chimica e historia natural (elementos).

Nossa Senhora da Boa Morte — Proseguem com enorme concurrencia de fieis, na matriz, as novenas em louvor de Nossa Senhora da Boa Morte.

Aviador Darioli — Por se ter desorganizado o seu apparelho, em consequencia de uma quéda, não póde o aviador Darioli realizar as suas annunciadas ascensões.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema-theatro Carlos Gomes.

O programma de hoje é inteiramente novo, destacando-se de um conjunto de bellas fitas: "A maior causa do mundo", "Bem fazer, mal haver", e os "Sotaras", trabalhos gymnasticos.

Cinema Pathé.

Como de costume, o Pathé muda o seu programma, offerecendo um novo e cheio de magnificos "films, entre os quaes mencionaremos o "Turbilhar do amor", interessante drama de Vitoscop, fabrica allemã que vai conquistando as sympathias dos amadores de cinemas.

Ao lado dessa, constam do programma "Uma lagrima", "Nem sempre o dinheiro dá felicidade", e outras do successo garantido.

Cinema Avenida.

A principal fita de hoje é a denominada "Nella", drama pungente, habilmente enscenado e magistralmente desempenhado, formando um conjunto que agradará.

Como complemento do programma, serão exhibidas, entre outras fitas: "Julgamento de Salomão" e "Polidor a sogra".

Cinema Odeon.

O Odeon apresenta hoje aos seus frequentadores um programma interessante, exhibindo, além de tres outros "films", um de grande metragem, "A emboscada", trabalho admiravel de Pasquali, em que as scenas e lances dramaticos, perfeitamente encadeados se succedem, dominando completamente a attenção do espectador, já pelo scenario, já pelo assumpto.

Cinema Paris.

O Paris faz uma "réprise" do apreciado "film" de Nordisk, "Em face á serpente", e apresenta as fitas novas: "Aloise Sameto", drama historico; "Uma aventura de Did", e uma fita do natural, a "Construcção de uma ponte pela engenharia militar allemã."

Cinema Idéal.

O programma novo do Idéal, é tudo quanto se póde offerecer de mais attractivo, enfeixando nelle as melhores fitas dos congeneres. Assim é que nelle estão "A emboscada", "O turbilhão do amor", da fabrica Bioscop; o "Juizo de Salomão", drama sacro; "Com o amor não se brinca", etc.

Cinema Ouvidor.

O ouvidor abre a semana com um magnifico programma, que os apreciadores de boas fitas não devem perder.

Basta citar a "Batalha de Meggilber", fita authentica, da guerra italo-turca, para mostrar o valor deste programma, em que, aliás, ha outras fitas de Edison, primorosamente.

Cinema Excelsior.

Consta o programma de hoje, de fitas, entre as quaes cumpre destacar "Pompéa e Octavia", que é um admiravel trabalho cinematographico.

Cinema Brazileiro.

Variando os seus programmas, exhibe-se hoje um, inteiramente novo. Recommenda-se elle sobretudo pela fita "A abnegação", cujo assumpto, sobre ser delicado e sentimental, foi primorosamente tratado.

Cinema Piedade.

Compõem o programma: "Casamento tragico", "Grande peccado da pequena Martha"; "Visita á cathedral de Milão" e "Gontran é um heróe".

8º CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO

Agosto é para os esperantistas o mez das festas e recordações, porque é neste mez que se realizam os grandes congressos de esperanto. Mas, não queremos dizer com isso que só em agosto é que se realizam os congressos esperantistas, não. Ao contrario. Em todos os mezes do anno, não se passa uma semana sem que não se registrem um e mais congressos, porém, agosto desperta mais attenções, porque é justamente neste mez que têm logar os mais notaveis congressos esperantistas. Assim é que registramos os seguintes: dias 1 a 4, o 3º Congresso Internacional de Esperantistas Catholicos, em Budapest; dias 11 a 18, o 3º Congresso Internacional de Esperanto de U. E. A. e 8º Congresso Universal de Esperanto em Cracovia; dias 25 a 28, 1º Hungaro Congresso Esperantista, em Budapest. De nada menos de quatro congressos a realizar-se neste mez temos conhecimento, e, se não fossem os meios difficeis de communicação, poderiamos registrar mais algum. Mas estes são sufficientes para demonstrar-nos a marcha progressiva do esperanto.

E' necessario ser esperantista e se conhecer os seus progressos para avaliar-se as vantagens e importancia do 3º Congresso Internacional de Esperantistas Catholicos a reunir-se em Budapest.

Quem conhece a Universala Esperanto Asocio, conhecida por U. E. A. e póde avaliar os beneficios que ella presta á humanidade com as suas 428 agencias em 47 paizes e mais de 12.000 representantes através do mundo, terá bem nitida, a idéa grandiosa dessa associação, convocando um congresso annualmente entre seus membros e preverá já os successos desse congresso.

Budapest, a bella capital da Hungria, á margem do Danubio, com os seus 800.000 habitantes, fervilhando qual um formigueiro, terá em breve de gozar as delicias de um congresso nacional de esperantistas.

A Hungria não podia dormir, ao despertar do lethargico sonho em que estava a humanidade. E seria para admirar se assim fosse, pois, occupando um dos melhores logares no numero de esperantistas, já tardava em demonstrar esse passo para a civilização; ella que ella accorda e joga para o lado o manto do indifferentismo. Budapest terá o seu 1º congresso e já prevemos os successos grandiosos que a espera.

Deixamos para falar por ultimo do 8º Congresso Universal de Esperanto, porque elle se nos afigura o mais importante de todos.

Os esperantistas de todo mundo têm nesse congresso a sagração annual de seus esforços, na propaganda do seu idéal, a bella e harmoniosa creação do Dr. Zamenhof, o esperanto. Elle reunir-se-ha em Cracovia, ou na fórma esperantista "a cidade de oitavo".

Pela sua posição geographica, Cracovia é a cidade idéal e bem talhada para este congresso. Situada sobre o Vistula, ao sul da Polonia, entre a Russia, Austria e Prussia, ella é um dos pontos mais centraes da Europa, onde imperam a politica gananciosa como a diversidade de religião, costumes e principalmente de comprehensão linguistica. Portanto, se o esperanto não lograr o successo almejado, ao menos implantará nessa região a semente do bem e da paz que advirá indubitavelmente logo que todos se possam comprehender pela mesma lingua, o que mais tarde ou mais cedo observaremos com o esperanto. Mas não acreditaremos no insuccesso do esperanto nesse congresso, porquanto, sendo Cracovia uma cidade accessivel por diversos meios de locomoção, está entre paizes onde o esperanto se acha bastantemente diffundido; quanto mais que, Cracovia é uma cidade onde o esperanto conta já grande numero de adeptos, o que lhe mereceu a escolha de que se honra agora. Tanto mais que os fervorosos esperantistas d'ahi conseguiram de todas as emprezas de transportes, hoteis, casas de diversões, jardins, theatros, cafés, etc., abatimentos de 50 o|o para os congressistas. O apoio do governo não foi negado, sendo facilitados aos esperantistas franquia nos muzeus e outras dependencias do governo, salões de honra para as reuniões solemnes e até empregados do Correio e Telegraphos, para servirem junto ao congresso e assim facilitarem a rapidez na expedição e transmissão das correspondencias. As vantagens offerecidas aos esperantistas, não só do congresso como por parte do governo, são grandes, o que nos anima a tomar parte nessa festa que vem realizar a maior aspiração da humanidade ha tantos seculos, a comprehensão e consequente confraternização dos povos, demonstrando assim bem claro os progressos que o esperanto tem feito na Europa. As noticias que nos chegam mostram bem que o successo desse congresso será inenarravel e inigualavel.

Infelizmente a nossa Patria deixa de fazer a Europa mais uma vez "curvar-se ante o Brazil", como fez na America do Norte, o nosso representante ao "xesto", e verdadeiramente perde o Brazil uma boa occasião, porque nesse congresso de Cracovia, onde estão já inscriptos mais de 2.000 congressistas de 32 paizes diversos, o Brazil se collocaria em um logar de destaque se lá tivesse um representante como o que tivemos em Usono, o que seria um importante meio para que todos os filhos da velha Europa, junto ao congresso, ficassem conhecendo a posição geographica de nosso paiz, evitando assim conhecermos o pouco saber geographico dos outros.

Infelizmente somos um povo sem sorte e temos de continuar a ser selvagens, com a nossa capital, no Chile, na Argentina e talvez mesmo no Senegal.

Mas nós, esperantistas, não desanimâmos e trabalharemos sempre pelo nosso idéal, deixando as gerações futuras os louros da nossa tenacidade. Basta-nos o apoio da imprensa brazileira que é o nosso "guarda avançada" na campanha encetada, e que é um consolo que nos anima e encoraja.

Desfraldando a nossa bandeira pelas columnas da imprensa, bradêmos, avante! e o futuro nos glorificará—C. V.

ARTES E ARTISTAS

Ave Maria.

Não.

Não póde ser. O *Paiz*, com uma desculpa de redactor preguiçoso, em hora avançada da noite, deixou de fazer a critica da peça do nosso amigo Oscar Guanabarino; mas, sem critica é que não fica elle, nem a peça.

Verdade é que a critica tremenda que vai ser lida não é minha. Apanhei-a por um desses acasos, que só temos um ou dois na vida.

Vou contar a coisa.

A *Ave Maria* fôra rejeitada unanimemente pela celebre, celeberrima e celebrizada commissão, ou, antes, destacamento, guarda avançada da Academia de Letras, e, no entanto, a julgar pelas explosões de applausos, no Municipal, no fim dos actos representados, e tambem pela critica sensata e severa de todos os jornaes desta capital, conforme pedira o proprio autor, vimos que houve injustiça e que o Guanabarino tinha e teve toda a razão quando tomou o seu velho, mas ainda não carcomido *tacape* e desandou uma das delles no cabo de esquadra do alludido destacamento julgador, o conselho de guerra que condemnara a *Ave Maria*, como incapaz de ser apresentada ao publico ao lado das quatro que foram representadas em 1910, pela companhia brazileira do theatro dona Maria, de Lisboa.

Era preciso uma explicação, e tomámos a peito obter para o caso ao menos um voto, um só, dos Srs. academicos, voto de arrependimento, confissão ou coisa que o valha; queriamos que um delles, fosse lá quem fosse, declarasse—"errei", e que me autorizasse a publicar o seu *peccavi me*.

Escrevi os cinco nomes em quadrinhos de papel e tirei um delles á sorte. Era o senhor... não digo o nome, por não ter a respectiva autorização.

Procurei-o; e olhem que não foi facil: gastei tres dias; mas, por fim, consegui a desejada entrevista.

—Dizei-me ó immortal, que procedestes com injustiça, concorrendo com o vosso voto para a unanime repulsa do original do Guanabarino, em 1910.

—Nunca! bradou elle chammejante e tremulo. Nunca! Fui justo e disso tive a prova no Municipal.

E proseguiu assim:

—O theatro moderno é a reproducção da vida, meu amigo, e aquillo tudo é uma fantasia que deshonra a nossa civilização, tanto que o marechal Hermes, quando viu, no ultimo acto, a propaganda quasi infame do Sr. Guanabarino, contra o nosso governo e contra todos os apparelhos da nossa civilização, saiu desgostoso do theatro e não ouviu a comedia, que completava o programma.

—Mas...

—Ouça-me. O caro amigo sabe como essas coisas passam-se entre nós. Houve um assassinato involuntario, em uma lucta entre marido e mulher, e quem pagou o pato foi a D. Laura. Pois bem; o autor, que mettera em scena uma panoplia para preparar o crime, não collocou ali perto, na rua, um posto de Chave cidadão, nem um telephone em casa do Sr. Waldemar. Ora, na vida real, quando se dá um caso daquelles, um desastre, corre-se ao telephone e chama-se a assistencia, e, em seguida, toca-se a Chave cidadão para acudir a policia. Já vê, meu senhor, que a peça é falsa, mentirosa, verdadeira propaganda de atrazo de um paiz como o nosso, e foi por causa daquelle final que votei contra o original; e quizera dizer ao Guanabarino que, para outra vez, se deixe de poesias e romantismo; quero o theatro realismo, theatro verdade, que prove que temos assistencia, policia e Academia de Letras. Amanhã, tal como aconteceu com a *Aurora*, a Sra. Della Guardia lembra-se de representar a *Ave Maria* em Montevidéo ou Buenos Aires, e a *Prensa* gritará, com toda a razão—Olhem lá! E' um jornalista brazileiro quem nos dá a conhecer o atrazo do Rio de Janeiro:—ali não ha policia nem assistencia.

Entendeu?

—Entendi, ó immortal, e agradeço o terdes me aberto os olhos!

Pois foi assim; e, por isso, adopto a critica sensata, com a responsabilidade do meu nome, que todos sabem ser—CARINO.

O festival de Angela Pinto.

De todas as capacidades theatraes que a velha patria lusitana nos tem mandado em *tournées*, o vulto consagrado de Angela Pinto sobresae em grandeza de talento como uma notabilidade fulgurante da arte que reflecte as scenas emocionantes e sinceras da vida real.

Com effeito, no drama e na alta comedia a distincta actriz é uma figura proeminente da escola moderna.

Desprendida das fantasias da vaidade, alheia sempre ás glorias que bailam em torno de seu nome pelos sentimentos de verdadeira modestia, que moram no seu intimo em caricia com seu bondoso coração, Angela Pinto suggeriu-nos á idéa uma referencia espontanea e honrosa nesta secção de theatro, onde tantas vezes o seu nome tem sido commentado e elogiado nas diversas *premières* de algumas temporadas nesta capital, pelo motivo de sua *serata d'honore*, que se realiza hoje, no theatro Apollo, com a primeira e unica representação da deliciosa comedia de Berton, *Zazá*, um dos seus maiores triumphos.

A sociedade carioca affluirá hoje, certamente, ao theatro Apollo, para applaudil-a delirantemente nessa creação da notavel artista, cujo valor real se estende ha longos annos de Portugal ao Brazil, onde ella tem desenvolvido a sua arte, mantendo cada vez mais a sua individualidade.

E é tudo quanto se póde dizer de uma artista que é hoje positivamente uma triumphadora.

A Angela Pinto desejamos muitas flores, muitos *cadeaux* e "menos" applausos..., pois a julgar pelo que se diz, o theatro Apollo, com o delirio que o espera, desta vez vem a baixo.

Circo Spinelli.

Ha hoje variada funcção, em que se farão applaudir os cyclistas Jackson, o illusionista Mechelin, o athleta Mustopha Beck e outros artistas de nomeada.

Theatro S. Pedro.

Repete-se hoje, em duas sessões, a 1 3|4 e ás 9 3|4, o vaudeville *A luva branca*, peça do genero livre.

A enchente, pois, de representantes do sexo forte, será colossal, sobretudo porque a empreza com um leal aviso afasta a concurrencia de familias.

Palace-Theatre.

Um verdadeiro delirio de applausos, todas as noites nesse elegante theatrinho.

Os numeros ali exhibidos são magnificos.

Galasa, silhuetista; La Bonelli, quadros decorativos; Les Agoust, malabaristas comicos; a *revuette* Paris Chantecler e a sympathica *troupe* Freire constituem o successo do programma.

E' de esperar que, logo á noite, não fique um unico logar vasio no Palace.

Theatro S. José.

Vai de vento em popa a hilariante revista *Pomadas e farofas*, que está fazendo as delicias dos frequentadores do ex-Variedades.

O theatro, apesar de peça repetida em varias sessões, todas as noites, apanha enchentes reaes.

Theatro Maison Moderne.

A Maison Moderne está em festa, em honra á sympathica artista franceza Chifonette, que ali tem sido muito apreciada.

Faz parte da estréa La Pharamineuse, que veiu arrebatar a platéa com as suas dansas lascivas, genero que o publico aprecia e applaude freneticamente.

La Bella Olympia tambem executará os seus passos terpsychoreanos á moda de Eva, que lhe tem valido muitos applausos, bravos e chamados á scena.

Varias noticias.

E' este o programma do theatro Recreio, na corrente semana:

Hoje, *Princeza dos dollars*; amanhã, *Amores de principe*; depois de amanhã, *O rei das montanhas*, e quinta-feira, *A Casta Suzanna*.

Sexta-feira subirá á scena a opereta *Meninos Mickú*.

Em todas essas peças, o papel de protagonista será desempenhado pela Sra. Palmyra Bastos.

—No theatro S. Pedro, irá á scena, ainda esta semana a revista *Tudo nos une*...

—Estreará brevemente no Palace Theatre a cantora italiana Ada Florio.

—Hoje não ha espectaculo no Pavilhão Internacional, para dar logar ao ensaio da peça *Está cá dentro*.

Theatro Recreio.

Volta hoje á scena a opereta *Princeza dos dollars*, em que a Sra. Palmyra Bastos tem um dos seus melhores papeis e tendo, por isso, merecido os mais calorosos applausos de quantos vão ouvil-a.

A peça não se repetirá.

Cinema-theatro Rio Branco.

Volta hoje á scena a engraçada burleta de Annibal Mattos, *Hotel familiar*, que fez successo quando levada anteriormente, em grande serie de representações.

Cinema-theatro Chantecler.

O *Sonho de valsa*, popularizado para os espectaculos deste genero de casas de diversões, vai fazendo carreira triumphal, dando o publico o valor que merece o corpo scenico do Chantecler, pelo seu esforço.

Hoje, sessões com a apreciada opereta.

Hervé diz, na "Guerra Social", que, durante os seus vinte mezes de prisão, fez tres descobertas:

1.º—O "simplismo" da multidão levou-me a reconhecer que, atacando os eleitos socialistas, feria o proprio partido que o elegeu.

Não estou resolvido a apresentar esse candidato, mas, d'ora avante formularei as minhas criticas por uma fórma mais amigavel.

2.º—A nossa falta de indulgencia reciproca, as nossas dissensões fazem perder a fé revolucionaria.

Renunciemos a esses processos imbecis. Préguemos o "desarmamento dos odios".

Só um bloco formado pelo partido socialista e pela Confederação Geral do Trabalho, póde metter na cadeia o novo boulangismo"". Por minha parte trabalho para esse bloco.

3.º—Como jámais se fizeram revoluções sem o exercito, conquistemos o exercito, para o empregarmos nos nossos fins.

Torno-me, por consequencia "militarista revolucionario".

Está reunido em Londres o Congresso Eugenico. Talvez o leitor não saiba o que isto quer dizer. E' um congresso que tem por fim estudar a fórma de melhorar a especie humana pela selecção scientifica.

O congresso começou por um grande banquete de 360 convivas, sob a presidencia do major Leonardo Darwin, o quarto filho do celebre Darwin, autor das "Origens das especies". Entre a assistencia, contava-se o antigo primeiro ministro Sr. Balfour, o bispo de Birmingham, o lord maior de Londres e os mais notaveis professores das escolas de medicina, de cirurgia e de antropologia de Inglaterra.

Balfour, no seu discurso de saudação aos congressistas disse que o congresso tem uma dupla tarefa a cumprir, em primeiro logar, convencer o publico de que o estudo dos methodos eugenicos é um dos mais importantes e de mais urgente necessidade destes tempos; carece igualmnte de convencer as massas de que o problema da eugenia que se liga á sciencia é o mais complexo e o mais difficil de quantos a mesma sciencia tem procurado resolver.

Nenhum homem póde prestar serviços á causa da eugenica se não estiver préviamente convencido da sua extraordinaria difficuldade, por meio —na maior parte do sexos—da applicação do methodo scientifico á vida pratica.

E estamos ainda—continúa Balfour —no começo da união da sciencia com a pratica. Devemos reconhecer que aquelles que empregaram todo o seu esforço na resolução dos problemas comprehendidos na palavra "eugenica", que aquelles que particularmente estudaram como são transmittidas as qualidades hereditarias de uma raça, são justamente os que mais severamente julgam as condições da vida actual e as suas consequencias.

O orador termina affirmando que os sabios estão, neste momento, mais divididos, quanto aos principios fundamentaes da hereditariedade, do que ha trinta ou quarenta annos, quando as grandes doutrinas de Darwin eram geralmente aceitas.

COISAS DA INGLATERRA

O seguro contra a doença e contra a falta de trabalho

No dia 17 de julho, principiou a ser applicada a nova lei que organizou na Inglaterra os seguros contra a doença e contra a falta do trabalho. Certos jornaes da opposição, que combatem a referida lei desde que ella foi publicada, apressam-se a classifical-a de tremendo fiasco, visto provocar innumeros protestos e ameaçar o desencadeamento de greves sem conta, o que condemnará Lloyd George, dizem as referidas gazetas a desapparecer de vez da vida politica ingleza.

Em todo o caso, a pressa com que os referidos jornaes proclamam a fallencia da referida lei é, sem duvida, suspeito, parecendo que os conservadores tomam os seus desejos como realidades já consummadas. E' bem provavel que o paiz em ultima instancia se pronuncie contra a referida lei; a verdade, porém, é que ninguem sabe por ora qual a opinião dominante. A immensa maioria do publico ainda hesita. Com o bom senso peculiar do povo inglez, antes de condemnar a systema espera vel-o funccionar.

E' certo que a nova lei não foi acolhida com o enthusiasmo que os seus organizadores esperavam, mas d'ahi ao ponto do paiz a rejeitar toda, pondo por essa fórma em cheque o governo liberal, vai seguramente um abysmo.

Recordemos, porém, as principaes disposições da lei. Para a maioria dos operarios, o seguro é obrigatorio, exceptuando-se apenas dessa obrigatoriedade os soldados, os marinheiros, os funccionarios publicos, os individuos sem emprego estavel e de uma fórma geral todos aquelles que ganharem mais de 4.000 francos por anno. A cotização para o operario é fixada em 40 centimos por semana, sendo de 30 centimos quando se tratar de uma mulher. Essa cotização deverá ser deduzida do salario. A cotização do Estado é de 20 centimos e a do patrão de 30. Para os salarios mais pequenos, inferiores a tres francos por dia, cootização do operario desce, subindo em proporção a do patrão. Segundo o systema quasi geralmente adoptado, as diversas cotizações são pagas por meio de um sello especial, collado em uma caderneta apropriada. Em troca de taes cotas, os segurados obtem em caso de doença assistencia medica e medicamentos gratuitos; uma indemnização de 12 fr. 50 por semana, sendo 9 fr. 40 para as mulheres, paga durante 26 semanas, a partir do quirto dia da doença; uma indemnização hebdomadaria de 6 fr. 25 durante a convalescença e até que o operario possa retomar o trabalho; 37 fr. 50 para as parturientes, e tambem por semana, quer ellas proprias tenham seguro, quer os segurados sejam os maridos; hospitalização dos tuberculosos em sanatorios que o Estado vai immediatamente construir.

Attendendo ao grande numero de associações de soccorros mutuos existentes na Inglaterra e á sua situação florescente, o governo reconheceu que o mais simples era confiar a essas sociedades a execução do seu systema de seguros sociaes. Serão, portanto, ellas quem recolherá os subsidios e quem os administrará. Um seguro postal occupar-se-á dos operarios que por qualquer motivo não façam parte de uma associação de soccorros mutuos.

Apezar de bem acolhido a principio, não tardou que o projecto de Lloyd George levantasse contra si os maiores protestos, sendo o maior grupo dos protestantes o que é constituido pelas donas de casa, as quaes se apressaram a declarar "que jámais calariam os immundos zelos do ministro da fazenda", ao mesmo tempo que organizavam entre as creadas de servir uma campanha das mais activas, que até agora tem dado, ao que parece, os melhores resultados. Mas num paiz em que a questão das creadas de servir attingiu a uma acuidade extraordinaria, pode haver duvidas sobre a duração de uma tal alliança, entre creadas e amas. E assim, enquanto esperam a queda de Lloyd George, não será para temer que as creadas de quarto e as cozinheiras lembrem mais tarde ou mais cedo, ás donas de casa que em seu entender, um augmento nos seus ordenados de 30 ou 40 centimos por semana não seria coisa que se visse nem pela qual merecesse a pena fazer questão? E' infinitamente provavel que seja, daqui a algumas semanas, a sorte que espera as donas de casa.

Os protestos dos medicos são, porém, muito mais serios. Com uma logica evidente, fazem elles notar que a nova lei lhes arrebata uma grande parte da clientella, sem comtudo lhe dar o quer que seja em troca, compromettendo-se apenas a fazer augmentar ligeiramente a annuidade que as associações de soccorros mutuos pagam aos seus medicos encartados por cada um dos seus associados, devendo essa annuidade subir a.

Semelhante compensação, dizem os medicos, é insufficiente.

A annuidade, accrescentam, deve ser levada a 13 fr. 75, e se tal não se fizer, declarar-se-hão em greve. E o certo é que será bem mais difficil convencel-os do que ás donas de casa. Mas, como noutros paizes a concurrencia entre os novos medicos é das mais violentas, por pequenas que sejam as subvenções das sociedades de soccorros mutuos, nem por isso serão para desprezar. Após as devidas negociações, chegar-se-ha, sem duvida, a uma combinação definitiva.

Entretanto, a opposição que mais deve temer-se é a dos proprios operarios, os quaes, por agora, não vêm na nova lei mais do que a necessidade de pagar 40 centimos por semana, dominando-os já a intenção de pedirem aos patrões um augmento de salario correspondente, não obstante não ignorarem que os patrões, tendo de pagar por sua vez 30 centimos de cada um delles, não poderão conceder-lhes semelhante augmento. Mas, por outro lado, que lhes dá o Estado em troca de taes cotizações? Durante os primeiros seis mezes, nada, visto os beneficios concedidos pela lei só principiarem a ser concedidos em 15 de janeiro de 1913. E dahi em diante? Muito menos do que lhes prometteram.

Presentemente já não ha quem duvide de que serão precisos muitos annos para se constituirem as reservas necessarias ao funccionamento normal da lei, não devendo receber as gerações actuaes senão uma parte insignificante dos beneficios previstos. Por agora, aquelles a quem a lei interessa têm de se contentar com beneficios bem modestos, adquiridos demasiado caros. E', pois, provavel que os operarios se lancem em um forte movimento de protesto, sem que se possa prever qual o sentido que lhes darão.

Reclamarão, por acaso, a derogação pura e simples da nova lei Não é provavel. Tendo já obtido reformas para as quaes nada terão de dar, o que naturalmente virão a pedir é a reducção das quotas operarias e um augmento proporcional da do Estado. E' para estar habilitado a attendel-os que Lloyd George previu já, como é sabido, um novo augmento do imposto sobre as terras.

E' possivel que a lei seja inapplicavel sob a fórma actual; é possivel até que não possa funccionar sem modificações profundas.

Não ha, todavia, a menor razão para que os principios que a inspiraram sejam postos de lado. Os conservadores protestam contra a lei de Lloyd George, declarando-a incompleta e mal estudada e impraticavel, mas contra o principio em que ella assenta, nem elles nem ninguem se insurge. Se um acontecimento imprevisto os levasse ao poder, o que em primeiro logar fariam, á semelhança do que tantas vezes tem acontecido, seria pegar no projecto liberal, modifical-o, tornal-o viavel, sem pensarem um instante sequer em o pôr de lado.

Durante a ultima época de caça, a Russia exportou 20 milhões de francos de pelles de animaes destinados a abafos; mais dois milhões do que na temporada do anno passado.

Os animaes mais dizimados pelos caçadores foram os esquilos, dos quaes morreram 4.625.300.

Como se sabe, as pelles do esquilo servem para guarnecer os vestidos das senhoras, e para abafos do pescoço. Foram tambem mortas pelos caçadores 1.500.000 lebres brancas, da Polonia; 12.250 zibelinas, 100 raposas azues, 200.000 arminhos, 1.500 ursos castanhos, 180.000 skunks e 16.500 lobos pardos.

Ha dias, em julho passado, apresentaram-se no commissariado de policia de Batignolles, em Paris, duas damas correctamente vestidas, mas injuriando-se como duas regateiras.

Uma levava nos braços um cãosinho felpudo, de grandes orelhas e olhos de perdiz, que ella acariciava com extremos de mãi. A outra não levava cão algum, reclamava o que a outra acariciava com extremos de mãi.

O commissario teve um trabalhão para apurar a querella das duas madamas, que falavam pelos cotovellos e se injuriavam como duas peixeiras.

—Esta senhora roubou-me o meu cão. Azor pertence-me. Ha oito dias que o procuro, — dizia uma.

Replicava a outra, a do cão:

—Perdão, o cão é meu e a senhora é que m'o quer roubar. Mas não o leva, tenha a certeza disso.

—Bem, observa o commissario, sentencioso, o que se vê é que ambas pretendem ser donas do cãosinho.

—A dona, sou eu.

—A verdadeira dona sou eu.

—Bem, continúa o commissario Salomão, visto que não ha maneira de saber com segurança qual das senhoras tem razão, resolvo o caso, cortando o cãosinho ao meio. E, preparando-se para executar a sentença, diz para a ordenança: traga-me um sabre bem afiado.

—A senhora qual dos bocados quer, o da cabeça ou o rabo?

A dama do cão acudiu logo, chorosa e afflicta:

—Não, não quero que matem o meu querido Azor, matem-me antes a mim.

Ao passo que a outra, feroz, gritava:

—Faça o que quizer, Sr. commissario, comquanto que ella leve Azor vivo e inteiro.

Então o agente da autoridade, mais Salomão do que nunca, voltando-se para a dama do cão, diz:

—Leve o animalsinho, vejo que é seu.

E, dirigindo-se á outra, préga-lhe uma forte reprimenda, para que não torne a reclamar cães que lhe não pertencem.

O governo francez intimou mandado de expulsão a dois americanos, Lewis Walter e Frederick Sibley, que constituiam uma firma de intrujões para roubar os banqueiros e "pontos" das casas de batota.

O processo dos dois americanos era o seguinte: Por meio de suborno ou simples combinação—com partilha de lucros—concertavam-se com os empregados das casas de venda de roletas e viciavam por uma forma engenhosa estes apparelhos, de sorte que o seu funccionamento se tornava irregular, fazendo com que a bola fosse quasi sempre, com raras excepções, cair em uns certos numeros. E' claro que assim que alguma dessas roletas era vendida, os dois americanos, informados do casino ou club onde ellas iam funccionar, lá appareciam e, sem o risco de perderem um luiz, levavam com facilidade a "banca á gloria".

Os dois intrujões são typos muito apresentaveis, mesmo distinctos; levavam em Paris um vida de "lords", tinham automovel, uma casa ricamente mobilada em Passy, numerosa criadagem, emfim, gente de grande tom. Frequentemente iam viajar pelo estrangeiro—visitar os casinos onde tinham roletas conhecidas.

As autoridades francezas reconhecendo que o crime dos dois americanos não está previsto na lei, contentaram-se com expulsal-os do territorio da Republica.

PORTUGAL

LISBOA, 11.

Foram presos hoje, nesta capital, oito officiaes do exercito, dos quaes um general, por sobre elles pesarem denuncias de tomarem parte em *complots* revolucionarios.

LISBOA, 11.

Pelo tribunal marcial de Chafes foi condemnado á pena maior, por crime de conspiração, o parocho do Eiró, que se encontra preso no castello de S. Jorge.

LISBOA, 11.

A Lucta, referindo-se á nota que o governo do Brazil enviou aos de Portugal e Hespanha, offerecendo-se para custear as despezas e collocar os immigrados realistas, tece ao Brazil os maiores elogios e diz que, deste modo, não poderá mais a nação vizinha encontrar razões para esquivar-se a satisfazer o pedido do governo portuguez, de expulsar do seu territorio todos os revolucionarios monarchicos.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

HUESCA, 11.

O aviador francez Vedrines tentou fazer hoje a travessia dos Pyrineus, em aeroplano, sendo, porém, forçado a desistir, em consequencia do vento violentissim que fazia.

SARAGOÇA, 11.

Os pedreiros desta cidade realizaram hoje um comicio, a que compareceram 3.000 operarios.

Depois de varios discursos, ficou resolvida a adhesão de algumas classes ao movimento grevista.

Em consequencia desta decisão, já se declararam em greve os cozinheiros e *garçons* dos hoteis e casas de pasto, e amanhã, segundo consta, terão igual procedimento os de cafés.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 11.

O *Temps* publica hoje um telegramma do seu correspondente em Rabat, dizendo que o general Lyautey, residente geral da França em Marrocos, já terminou as negociações para a abdicação do sultão Mulay-Hafid.

Segundo tambem affirma a *Gazette de l'Armée*, o general Lyautey telegraphou ao ministro da guerra, informando-o de que as tribus marroquinas estão-se preparando activamente para romper, de novo, as hostilidades contra os francezes e, por isso, acha absolutamente necessaria a remessa immediata de 30.000 homens de todas as armas, porque as forças de que dispõe actualmente são insufficientes para manter a ordem em todo o imperio.

HAVRE, 11.

Devido á violentissima tempestade que desabou sobre este porto, o vapor *France* adiou a partida, que estava marcada para hoje, de tarde.

PARIS, 11.

O *Temps* publica um extenso telegramma contendo um resumo da mensagem que o presidente do Estado do Rio, Dr. Oliveira Botelho, acaba de apresentar á Assembléa Fluminense.

O telegramma refere-se aos principaes topicos da mensagem, salientando a prospera situação economica do Estado, que já começara a desenhar-se na presidencia do Dr. Nilo Peçanha e mais se accentua agora na administração do Dr. Oliveira Botelho, e, encarecendo os cuidados especiaes que o actual governo do Estado do Rio tem dispensado á instrucção publica, á questão da colonização e á agricultura.

A este proposito, diz que o systema de polycultura, iniciado no Estado, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, tem dado fruto admiravel, o que prova o augmento geral da exportação, que attinge actualmente proporções pasmosas.

O *Temps* diz que a mensagem causou excellente impressão e tem sido muito elogiada.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 11.

O rei Victor Manoel teve hoje uma conferencia com o ministro dos correios e telegraphos, Sr. T. Calissano, dirigindo-se depois para o campo de aviação, onde foi assistir ao concurso de aviação que ali se iniciou.

Fizeram varios vôos os aviadores Manissero e Ramazzotte, que foram muito acclamados pela numerosa assistencia.

ROMA, 11.

Realizou-se hoje, em Cassino, na Campania, a inauguração solemne do acqueducto de Cuneo, na presença dos sub-secretarios do ministerio da agricultura, commercio e industria e do da guerra, Srs. L. Capaldo e E. Mirabelli, além de varios deputados e autoridades locaes.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 11.

O presidente do conselho de ministros da França, Sr. Poincaré, foi hoje ao palacio imperial de Peterhoff, onde o czar lhe offereceu um almoço, a que assistiram os Srs. Kekovtzoff, Sazonoff, Louis e Isvolsky, respectivamente, presidente do conselho de ministros, ministro das relações exteriores da Russia, embaixador da França em Petersburgo e embaixador da Russia junto do governo francez.

Depois do almoço, o czar e o Sr. Poincaré tiveram uma conferencia de cerca de meia hora, a respeito, segundo se presume, da situação politica internacional da Europa.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 11.

A cada momento estão chegando novos pormenores do terremoto. Houve, nos Dardanellos, algumas povoações que ficaram totalmente destruidas, sendo o numero de mortos em toda a região attingida pelo abalo, superior a 100. O numero de feridos sobe tambem a muitos milhares.

Os incendios acabaram de anniquilar algumas povoações, já bastante prejudicadas pelo tremor de terra.

Os jornaes mencionam varias scenas lancinantes que se deram durante os incendios e chamam a attenção do governo para o procedimento heroico de varios soldados, que arriscaram a vida para salvar algumas crianças, que estavam prestes a ser devoradas pelas chammas.

Os prejuizos causados pelo terremoto e pelos incendios no bairro armenio são, talvez, superiores a quatrocentos mil francos.

As povoações de Miriofito, Hora e varias outras ficaram inteiramente destruidas e os seus habitantes na mais completa miseria. Em Charkeuy o fogo devorou 60 casas e causou 210 victimas, entre mortos e feridos.

O ministerio do interior sabe que estão sem abrigo mais de 15.000 pessoas.

CONSTANTINOPLA, 11.

Os jornaes calculam em mais de 100 o numero de mortos, causados pelo terremoto e pelos incendios que se seguiram ao abalo, e em 6.000 o numero de feridos. Na bacia do Marmara, onde o abalo se fez sentir com maior violencia, viviam 50.000 gregos e 4.000 turcos.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

TANGER, 11.

Communicam de Rabat, que Mulay-Kussef, eventual successor de Mulay-Haffid, no throno de Marrocos, tem conversado, por diversas vezes, com as autoridades francezas, e de todas ellas se referiu com certa sympathia ao protectorado da França sobre o imperio marroquino. Nos centros politicos e diplomaticos é crença geral que o tratado do protectorado não soffrerá a menor alteração com a abdicação de Mulay-Haffid.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11.

Está officialmente confirmada a noticia de que o Sr. Philander Knox, secretario de Estado das relações exteriores, irá a Tokio representar, na qualidade de embaixador extraordinario, os Estados Unidos nos funeraes do imperador Mutsuhito.

Nos centros officiosos liga-se grande importancia politica á viagem do Sr. Knox, o qual aproveitará a opportunidade para discutir com os politicos japonezes a attitude do governo norte-americano em face do regimen da porta aberta na China.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

O directorio executivo do partido socialista, que hontem se reuniu para discutir a questão do duelo Rodriguez-Palacios, após caloroso debate, votou a seguinte deliberação:

"O directorio executivo do partido socialista, condemnando energicamente o acto do Dr. Alfredo Palacios, aceitando um duelo, que considera prejudicial á sã educação do povo, resolve submetter o assumpto á apreciação do proximo congresso nacional do partido; apesar da explicitissima disposição dos estatutos, que manda expulsar do seio do partido os duelistas, o directorio não podia deixar de tomar em consideração as condições actuaes do Dr. Palacios, que se acha investido da representação parlamentar."

BUENOS AIRES, 11.

Continúa o tempo tempestuoso, tendo chovido continuamente até hoje, pela madrugada.

—O Dr. Adolfo Saldias aceitou o logar de ministro argentino na Bolivia, para onde partirá brevemente.

—O deputado Arraga mandou entregar a importancia de um mez do seu subsidio á associação do "exercito de salvação".

BUENOS AIRES, 11.

A Municipalidade desta capital enviará uma delegação de seus membros a Montevidéo, para assistir ás festas da commemoração da independencia do Uruguay, que se realizam no dia 25 do corrente. Para representar o governo argentino, tambem partirá para a mesma cidade o cruzador *Buenos Aires*.

BUENOS AIRES, 11.

A imprensa desta capital continúa a commentar e a chamar a attenção do governo para a continua saida de immigrantes italianos. Pelo paquete *Principessa Mafalda* sairam 100, pelo *Regina Elena* 500 e pelo *Ravenna* mais 700.

BUENOS AIRES, 11.

Realizou-se uma sessão secreta no Senado. Nessa sessão o Sr. Lainez interpellou o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, acerca das negociações que o governo argentino actualmente entabula com o governo italiano, para a applicação das medidas sanitarias, como solução ao incidente havido entre estes dois paizes, incidente de que já demos noticias em tempo opportuno.

O Sr. Ernesto Bosch expoz com clareza a situação em que se acham as negociações, patenteando a esperança que mantem de, em pouco tempo, chegar-se a uma solução definitiva, que conciliará os interesses das duas nações, sem haver nenhum inconveniente para a soberania argentina ou italiana.

Quanto á vigilancia sanitaria, o interpellante ficou satisfeito com as explicações do Sr. Ernesto Bosch.

A imprensa desta capital interessa-se para que seja dada uma solução prompta á questão.

—O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, interessa-se actualmente pelas eleições que se realizarão brevemente na provincia de La Rioja.

Consta que S. Ex. intervirá no sentido de garantir a liberdade eleitoral na renovação da legislatura daquella provincia.

La Nacion, occupando-se do papel que tem desempenhado o Dr. Saenz Peña, sempre que se realiza qualquer eleição no paiz, procurando garantir o suffragio dos eleitores, defende S. Ex. das accusações que lhe têm sido feitas por alguns jornaes desta capital, que dizem que o presidente da Republica só se tem interessado pela liberdade dos pleitos, deixando de lado outros assumptos palpitantes e urgentes na sua administração.

BUENOS AIRES, 11.

O Dr. Zeballos, lente da Faculdade de Direito desta capital, renunciou a sua cathedra.

—A imprensa desta capital applaude muito o acto da Sociedade Operaria Italia, que acaba de conceder uma pensão á filha unica do fallecido gerente Cetuzzi, apreciado jornalista.

—Continúam as chuvas. Já se acham inundados Belgrano, Novo Pompeya, Barrancas e outros pontos de Palermo.

O Maldonado inundou toda uma vasta região, derrubando casas e causando outros prejuizos.

Diversos outros pontos estão tambem inundados.

—Realiza-se amanhã, na igreja de Santa Clara, padroeira desta capital, uma grande festa.

Amanhã formarão tambem as tropas e o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, assistirá um *Te Deum*, que será cantado na igreja de San Domingos.

—Parte para a embocadura do rio de la Plata uma divisão da esquadra, em viagem de instrucção.

—O Dr. Julio Peña foi nomeado director do Banco de la Nacion.

—O governo encommendou ao estaleiro Vickers um dique fluctuante para a marinha de guerra.

—Foram presos centenas de colonos, que, indignados com o procedimento dos seus collegas, se oppuzeram a que elles voltassem ao trabalho, diante da attitude que os proprietarios tomaram recentemente, baixando o preço dos arrendamentos dos terrenos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 11.

Preparam-se festas para a recepção dos estudantes brazileiros, que regressam de Lima, onde tomaram parte no congresso ali realizado.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 11.

Consta que o presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, e o Sr. Billinghurst chegaram a um accordo a respeito das candidaturas para o proximo periodo de governo, ficando resolvida a eleição do Sr. Billinghurst para presidente e a dos Srs. Balta e Leguia Martinez para vice-presidentes.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 11.

Regressou a esta capital a delegação de estudantes bolivianos, que foi a Lima para tomar parte no Congresso de Estudantes, e que se mostra muito satisfeita com o acolhimento e as manifestações de que foi alvo no Perú.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

Continúa o governo preoccupado com o movimento subversivo planejado. Desse modo mantem as forças em promptidão para impedir que sejam coroados de exito os ardis dos seus promotores.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 10 (*retardado*).

O *Tempo*, orgão laurista, diz que são frequentes os disparos de tiros, á noite, na villa Mosqueiro, onde as familias vivem alarmadas e em continuo sobresalto. Continúa grande a celeuma contra o procedimento do Sr. Marcos Hesket, veneravel da loja Aurora, a proposito do despacho insolente dirigido ao marechal Hermes.

Muitos maçons daquella loja discordam do incorrecto acto praticado pelo veneravel, emquanto outros, inclusive Manoel Peres, laurista exaltado, publicam hoje uma carta na *Capital*, orgão coelhista, dizendo-se inteiramente solidarios com o veneravel. A *Provincia* censura a directoria da Associação dos Bombeiros Voluntarios, por permittir no salão do quartel reuniões politicas, presididas pelo Sr. Cesar, seu chefe.

—O jornal *O Criterio* ataca ferozmente o marechal Hermes e os proceres da politica nacional.

BELEM, 10 (*retardado*).

O intendente Virgilio de Mendonça convocou uma sessão do conselho, em reunião extraordinaria, para tratar de varios assumptos, entre os quaes as encampações de diversos serviços municipaes, inclusive o do mercado, na praça de S. Braz.

A *Provincia* publica um vibrante artigo, dizendo serem do dominio publico taes encampações, que revelam conilança entre alguns membros do Conselho, além das desvantagens que trazem ao municipio, que, por força do contrato, adquirirá os immoveis sem quaesquer dispendios.

—Regressou a esta capital o alferes Luiz Galdino, acompanhado de dez praças, conduzindo presos, vindo do municipio de Oeiras, o ancião Anastacio Nascimento, de 102 annos de idade, e Arlindo Pereira que foram cruelmente maltratados e estão recolhidos ao xadrez da policia. Ambos são victimas da perseguição dos capangas governistas nas atrocidades praticadas em Oeiras.

—Após a retirada do general Ilha Moreira do commando da região, o governador officiou hontem á inspectoria, pedindo serem substituidas as guardas de policia nas repartições federaes, visto haver regressado o 47° de caçadores, accrescentando que a brigada está muito reduzida. Todo o mundo estranhou tal procedimento, porquanto é sabido que a policia foi augmentada no mez passado de 1.500 homens.

—Para Aluá foram hoje dez praças de policia, com o fim de conflagar aquelle municipio, por ter o intendente d'ali adherido ao partido conservador, achando-se já envolvido num fantastico crime de tentativa de homicidio.

—Chegado de Obidos, assumiu o commando do 5° de artilheria o capitão Frutuoso Mendes, candidato laurista e deputado diplomado.

—A junta coelhista alista capangas, que fazem exercicios militares e distribuem postos, dizendo-se resolvidos a impedir os trabalhos do Congresso, onde não deixarão entrar os senadores e deputados conservadores.

BELEM, 11.

A' proposito do vandalismo de Oeiras, a *Provincia do Pará* publica hoje um artigo contra o Sr. Eloy Simões, que recebeu e abraçou o alferes Luiz Guaildino, por haver este cumprido fielmente as suas ordens. Diz a *Provincia* que d'ali tambem regressaram praças trazendo numerosa bagagem, abarrotada com a farta pilhagem de mercadorias, joias, roupas e dinheiro dos saques praticados em Oeiras.

Vindo escoltados por essas praças um preto de 102 annos de idade e outro homem enfermo e aleijado, todos como se fossem criminosos, quando, na verdade, são victimas dos assalariados policiaes, executores das ordens do Sr. Eloy Simões. As demais victimas das ferocidades do chefe de policia estão recolhidas ao xadrez da chefatura, sem culpa formada, curtindo fome e sêde, muitos delles foram remettidos agonizantes para a Santa Casa, em condições melindrosas e com os corpos seviciados. Os seus nomes são: Carlos Nascimento, Roberto Moura e Pedro Miguel. A *Provincia* accrescenta que o Sr. João Coelho tudo isto assiste e preside, numa attitude de demente, vendo o seu curador solapar-lhe direitos, ficando elle inerte e subordinado aos caprichos dos Srs. Eloy e Virgilio.

BELEM, 11.

A *Provincia do Pará* publicou hoje, na integra, um artigo do jornalista Candido de Campos, ahi editado, e que causou profunda impressão em todos os circulos, pela verdade e clareza dos seus argumentos, os quaes traduzem perfeitamente tudo o que occorre em relação á politica paraense. Os seus conceitos são a expressão da verdade, que a *Folha do Norte* quer contestar, porque isso lhe apraz.

—O intendente Virgilio continúa na faina de augmentar o corpo de bombeiros, tendo engajado hontem 25 ex-praças, offerecendo-lhes grandes vantagens. O effectivo sobe já á 200 praças; além disso, estão armando capangas á custa dos cofres publicos, para perturbar a ordem por occasião do reconhecimento. Emquanto isso se passa, o *Estado do Pará* e a *Folha do Norte* publicam, hoje, artigos sediciosos, affirmando que os coelhistas e os lauristas, custe o que custar, sairão vencedores, na formação da Camara e do Senado.

—Hontem, o engenheiro Amynthas Lemos, director da ferrovia de Bragança, esbofeteou o Dr. Fernando Cunha, chefe de secção da secretaria da fazenda, em frente ao *cabaret*. A policia não tomou conhecimento, por serem ambos coelhistas.

—A *Provincia*, em artigo de hoje, sauda o major Alencastro Araujo, por motivo do seu natalicio, tecendo-lhe elogios.

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 11.

O general Ilha Moreira compareceu ao escriptorio do Sr. Marcos Hesketh, veneravel da loja Aurora, em visita de despedida.

Consta que o mesmo telgraphou ao marechal Hermes da Fonseca, ameaçando a independencia do Pará.

O publico censura o general Ilha Moreira.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 10 (*retardado*).

O Sr. Manoel Carlos Dias da Silva, importante chefe politico em Villa Nova, foi nomeado administrador da mesa de rendas estadoaes naquella cidade.

Essa nomeação foi recebida com geral agrado, pois o Sr. Dias da Silva é largamente considerado em todo o Estado, sendo extraordinarios os serviços por elle prestados, especialmente em prol do progresso e desenvolvimento de Villa Nova.

A população dessa cidade, em regosijo de sua escolha para aquelle cargo de confiança, fez-lhe calorosa manifestação de apreço.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 11.

O presidente do Estado, coronel Marcondes Alves de Souza, fez hoje uma excursão até a ilha das Caieiras.

Acompanharam-no D. Almerinda de Souza, senhoritas Cecilia Maria e Anna de Souza e Helena Calmon, Drs. Carlos Xavier, secretario da presidencia; Lafayette Valle, director da segurança publica; Bernardo Café, administrador dos correios; capitão Hortencio Coutinho, ajudante de ordens, e coronel Pedro Bruzzi.

Ao regressar, grande massa popular acompanhou S. Ex. até o cáes das Caieiras.

VICTORIA, 11.

Regressou hontem do Rio o Dr. Percio Goulart, que reassumirá amanhã o cargo de secretario da Junta Commercial.

—Embarcaram hoje, em trem especial, para Cachoeiro do Itapemirim, os Srs. Paul Adam, sua senhora e o Dr. Domingos Braga.

—Esteve bastante concorrido o corso realizado hoje na praça Moscoso.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

GUAXUPE', 11.

O café tem sido vendido aqui á razão de 10$500 por arroba.

—Por ordem do inspector geral de viação do Estado, vai ser construido pela Companhia Mogyana um embarcadouro para gado na estação de Guaranezia.

—Segue hoje para essa capital, acompanhado de sua familia, o Dr. Gurjão, medico aqui residente.

—Para Bello Horizonte segue hoje o Sr. Libanio Vaz, fiscal das rendas publicas.

BELLO HORIZONTE, 11.

Realizou-se hoje, a 1 ½ hora da tarde, a sessão civica em homenagem ao general Quintino Bocayuva, promovida pelo Club Floriano Peixoto.

A sessão foi presidida pelo Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, comparecendo grande numero de pessoas.

Falaram os Drs. Francisco Ferreira Alves Junior, Fausto Ferraz e Agostinho Penido, sendo os seus discursos muito applaudidos.

A sessão foi realizada no theatro Municipal.

BELLO HORIZONTE, 11.

Esteve muito concorrida a conferencia do Sr. Symphronio Magalhães, em beneficio da Maternidade.

Compareceu o presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 11.

A' chegada do Dr. Bernardino Machado, plenipotenciario de Portugal junto ao governo brazileiro, a estação da Luz achava-se repleta, estando presentes as altas autoridades estadoaes e muitos estudantes.

O Dr. Bernardino Machado, entre acclamações, dirigiu-se á Rotisserie Sportmann, onde se hospedou, sendo visitadissimo.

A 1 hora da tarde houve uma sessão solemne no salão nobre da Faculdade de Direito, presidida pelo lente Dr. Gama Cerqueira, estando presentes varios lentes e o capitão Lejeune, como representante do presidente do Estado.

Falaram, saudando o Dr. Bernardino Machado, e commemorando a data dos academicos, o Sr. Bierrenback Lima, e Darcy Filho.

Em nome da congregação, falou o Dr. Azevedo Marques, saudando o Dr. Bernardino Machado.

O ministro portuguez respondeu, sendo muito acclamado.

Tocou, por essa occasião, uma banda de musica da força publica.

A's 3 ½ horas da tarde houve beberete no parque da Antarctica, comparecendo o Dr. Bernardino Machado, sendo acclamadissimo.

Falou ahi o academico Pereira Netto, saudando o illustre republicano.

A's 5 horas da tarde organizou-se um espirituoso corso de 80 tilburys, que percorreu a cidade.

A's 7 horas da noite realizou-se a *marche aux flambeaux*, saudando as redacções.

A's 9 horas da noite principiou o espectaculo de gala no theatro São José.

A' meia noite realizar-se-ha uma romaria á herma de Alvares de Azevedo, á praça da Republica, orando por essa occasião o academico Odilon Nogueira.

A 1 hora da madrugada será offerecido chá, café e chocolate pelos proprietarios do café Guarany aos academicos.

S. PAULO, 11.

Realizou-se hoje um grande baile, no Club Germania, ás 10 horas da noite, com o concurso de varias familias da *elite* paulista.

A orchestra é composta de 20 figuras, estando os salões bellamente illuminados e decorados, com esplendido serviço de *buffet*.

As *toilettes* são magnificas, havendo grande animação.

S. PAULO, 11.

O *team* de *foot-ball* do Americano versus Paulistano teve enorme concurrencia de familias, apresentando um aspecto estupendo.

Americano venceu por dois *goals* contra zero.

Houve uma concurrencia nunca vista.

S. PAULO, 11.

O Dr. Bernardino Machado irá a Santos quarta-feira.

—As corridas do Jockey Club foram muito concorridas e animadas, sendo este o resultado:

1° pareo — Medoc e Pois Sim, poules 55$300 e 26$; tempo, 96 segundos.

2° pareo — Kronprinz e Corambé; poules, 33$700 e 24$; tempo, 106 ½ segundos;

3° pareo — Eclipse e Palladio; poules, 20$700 e 18$900; tempo, 94 4/5 segundos;

4° pareo — Baoge e Lilian; poules, 10$ e 21$200; tempo, 97 1/2 segundos;

5° pareo — Thoede e Champagne; poules, 10$800 e 25$300; tempo, 102 segundos.

A victoria do cavallo Thoede, do turf carioca, despertou grande enthusiasmo, sendo o piloto George Ronthlodge carregado em triumpho.

Movimento geral, 26:347$000.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 11.

Sob a presidencia do Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, realizou-se hontem, no palacio do governo, a 22ª conferencia collectiva dos membros do governo.

Pelo secretario do interior foi apresentado á consideração do presidente o projecto de regulamento da instrucção publica.

O secretario das obras publicas communicou ter ordenado os serviços urgentes na estrada de Palmeira a Triumpho e a conclusão dos reparos na ponte sobre o rio Jaguaricatú.

O secretario da fazenda communicou já haver tomado as providencias necessarias para regularizar a cobrança dos impostos na região sul do Estado, destacando um funccionario daquella secretaria para estudar minuciosamente os interesses locaes.

Tambem communicou que vão tendo regular andamento os trabalhos das commissões encarregadas do lançamento do novo imposto territorial e o recebimento dos balancetes até 31 de junho do corrente anno, relativos ao serviço do emprestimo externo, remettidos pela Banque Privée, de Paris, e a relação dos titulos resgatados.

O secretario da agricultura participou que já se acha extincta a febre aphtosa em S. Paulo e disse que é muito precaria a situação dos criadores nos municipios de Rio Negro, Lapa e Palmeira, cujos gados estão sendo assolados pela peste da tristeza e em Guaratuba pela peste da meningite.

A secretaria da agricultura já iniciou a distribuição gratuita de bacillos de videira e a venda de ovos de gallinhas de raça, provenientes do Instituto Agronomico do Estado.

Finalmente, o chefe de policia apresentou o regulamento das casas de diversões.

CORITIBA, 11.

Os exportadores francezes de Santos procuram monopolizar a producção de frutas d'aqui, afim de envial-as para a Europa. A Cooperativa Paranaense tem resistido a propostas que lhe têm sido apresentadas, para não prejudicar o commercio com o Rio da Prata.

CORITIBA, 11.

Os jornaes detalham a visita feita á escola de aprendizes artifices d'aqui pelo Dr. José Niepce da Silva, secretario das obras publica do governo do Paraná.

O *Diario da Tarde* traz a esse respeito a entrevista que teve com esse alto funccionario.

O Dr. Niepce começa declarando que visitou a escola de artifices em um dia de completa actividade normal. "Não era esperado, por isso, o que vi e observei tinha todo o cunho de uma naturalidade perfeita, de onde se podia concluir um juizo exactissimo sobre a direcção, funccionamento e utilidade pratica da escola. O juizo que passei a formar, desde logo, não podia deixar de ser mais sympathico e favoravel possivel. O coronel Paulo Assumpção revelou-se, na organização do estabelecimento, o *self man*, que certamente não seria excedido, por nenhum outro aqui em Coritiba. A escola foi, pelo Sr. Assumpção, collocada sobre alicerces solidos, capazes de assegurar-lhe uma prosperidade crescente e tanto assim é que, apenas dois annos depois de sua inauguração, ella póde entregar ao trabalho rapazes já convertidos em operarios habilidosos e correctos."

Conclue o Dr. Niepce a entrevista com o redactor do *Diario* dizendo: "Tenho de mim para mim que esta escola encerra uma das mais uteis e importantes creações do ministerio da agricultura e que teve grande e immensa vantagem em ser inaugurada sob os auspicios de um homem energico e emprehendedor, como é Paulo Assumpção, que comprehende a real utilidade dessa casa de educação, de origem eminentemente democratica, onde se não fazem distincções de classes e nivelam-se todos os aprendizes pelo mesmo sentimento de geral applicação e amor ao trabalho.

Todos nós devemos cercal-a dos maiores carinhos e desvelos, fazendo votos para que o seu campo de acção se dilate cada vez mais, de sorte a constituil-a num vasto celleiro, onde possamos ir buscar operarios conscientes, habeis, bem educados e honestos, que temos necessidade a cada passo nas varias profissões elementares."

CORITIBA, 11.

Não tem fundamento a venda da grande extensão da villa Guayra, como se propalou.

—Seraphim França acaba de publicar um interessante livro — *Canções da terra dos pinheiros*.

O livro, que tem tido grande successo, é uma collectanea de sonetos, villancetes e poemetos, tendo sido impresso nas officinas da *Republica*.

O joven poeta paranaense tem recebido muitas felicitações pelo seu trabalho.

—A cidade de Palmeira vai installar illuminação electrica.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11.

Com as chuvas destes ultimos dias, as aguas do rio Guahyba têm crescido extraordinariamente, ameaçando transbordar.

Em alguns pontos, como Navegantes e Praia de Bellas, aquelle rio já saiu fóra do leito, sendo que, neste ultimo ponto, as aguas já invadiram o leito da estrada de ferro, que vai de Riacho a Gravatahy, achando-se a varzea do mesmo rio completamente alagada e ameaçando invadir o arrabalde de S. João, pela avenida Ceará e ruas adjacentes.

No 3° districto, as ruas estão todas alagadas, constituindo um serio perigo para os moradores de algumas dellas.

Na rua de S. Pedro, os moradores tiveram de improvizar pontes de taboas para dar accesso ás suas casas.

Alguns terrenos baldios, que ficam nas margens, na avenida Pernambuco, foram transformados em verdadeiras lagoas.

Em Navegantes, ha ruas que estão reduzidas a arroios.

O campo de Redempção ficou transformado em varios e extensos lençóes de agua. No Parthenon estão varias ruas alagadas, offerecendo pouca segurança aos respectivos moradores.

O riacho, hontem, á noite, tambem ameaçava sair fóra do leito.

Alguns moradores de Areal e Baroneza, cujas casas ficam situadas á margem do rio, receiando a enchente, abandonaram os seus lares, indo refugiar-se nas habitações vizinhas.

PORTO ALEGRE, 11.

Appareceu o novo vespertino *O Sul*, diario sem filiação de ordem partidaria e dedicado aos interesses economicos e commerciaes do Estado.

Alcançou verdadeiro successo na venda avulsa, sendo recebido carinhosamente por toda a imprensa.

São seus redactores o coronel João Maia e o major Miguel Pereira, que foram vivamente felicitados.

PORTO ALEGRE, 11.

Com o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, conferenciou hoje o Dr. Ricardo Machado, director geral da hygiene do Estado, que tratou da molestia suspeita que está grassando em Santa Maria.

Nessa conferencia ficou resolvido que, caso appareçam novos casos dessa molestia, serão construidos varios barracões junto á estação da viação ferrea de Gravatahy, para a desinfecção dos passageiros e mercadorias dos trens procedentes de Santa Maria.

O presidente determinou ao Dr. Ricardo Machado que siga para Santa Maria, afim de dirigir o serviço da extincção da peste.

Com o director da hygiene seguirão 20 praças da brigada militar do Estado, sob o commando do tenente Galant, afim de auxiliar o serviço de ambulancia.

O Dr. Adalberto Pitta Pinheiro, chefe da fiscalização das estradas de ferro, attendendo ao pedido que lhe fôra feito pelo presidente do Estado, poz á disposição do Dr. Ricardo Machado um trem expresso, para o conduzir até Santa Maria.

A direcção da Viação Ferrea determinou que se proceda todas as noite á desinfecção nesta capital de todos os carros que conduzirem passageiros vindos de Santa Maria. O serviço será feito por conta da empreza.

Hontem, por occasião da chegada do trem de Santa Maria, foi feita a primeira desinfecção nos carros que procederam daquella cidade.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 10 (*retardado*).

Foram exonerados hoje: o promotor publico da capital, Sr. Moysés Sant'Anna, redactor-chefe do *Estado de Goyaz*, orgão do partido do senador Gonzaga Jayme; o promotor da comarca de Entre Rios, Sr. José Reginaldo, por ser contrario ao emprestimo, e o promotor de Natividade, Sr. Salvador Azevedo.

Foi nomeado o Sr. Rocha Maia, para fins politicos.

Chegou o senador Tubertino.

O governo não dispõe de numero legal para a votação do emprestimo. Consta que mesmo assim será votada a lei de autorização.

(Serviço do *Paiz*.)

GOYAZ, 11.

Continúa a desharmonia entre os membros do directorio situacionista. Os elementos do coronel Eugenio Caiado e Fleury exigem a demissão de Antonio Guimarães, João Jayme, Eduardo de Souza e muitos outros.

O coronel Lobo recusa acceder, tendo o apoio do elemento Jayme.

Abrantes conta que o deputado Fleury, secundando estes pedidos, affirmou estar de accordo com importante influencia politica d'ahi.

GOYAZ, 11.

Foram exonerados, hoje, Moysés Sant'Anna de promotor desta capital e o senador José Reginaldo, promotor de Ipameri.

GOYAZ, 11.

Chegou o senador Tubertino.

—Na Camara e no Senado não tem havido sessão, por falta de numero.

(Agencia Americana.)

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 21 de julho.

As conspirações de Evora, Torres Vedras, Beja (!) e Apia — —Prisões em varios pontos do paiz.

Das conspirações do sul a que contava maior numero de elementos, e muitos delles militares, era a de Evora.

Foi o Dr. Aresta Branco, presidente da Camara dos Deputados, encarregado de averiguar da extensão do "complot" monarchico.

Pelas conclusões a que chegou, conspirava-se forte e decididamente naquella cidade, tendo-se envolvido no "complot" varios elementos civis e militares, muitos dos quaes não tardaram a ser presos, descoberta que foi a conspiração.

O "complot" eborense tinha ramificações em Elvas, Villa Viçosa e Extremoz, e pretendia levar do polygono de Vendas Novas peças e munições.

Muito avisadamente andou o "Seculo" indo ouvir o Dr. Aresta Branco para lhe fornecer informações, grande parte das quaes vou reproduzir. Principia o presidente da Camara dos Deputados:

"Effectivamente de cavallaria 5 estão presos como implicados na conspirata o capitão Raul de Menezes, que commandou os morticinios de Alcantara, quando tenente da guarda municipal, e acompanhou o ex-rei até fóra da cidade no dia da fuga; tenente José Bruno de Cabedo, que foi preso no Algarve como conspirador e posto em liberdade pelos tribunaes; 1º sargento Manoel Guerreiro Mendinhos; 2º sargento Porfirio da Conceição; 1º cabo do 1º esquadrão n. 25, José Affonso, quarteleiro geral; 1º cabo do 1º esquadrão n. 40, Antonio Bernardo da Encarnação Caçanito, antigo seminarista; 1º cabo do 1º esquadrão n. 56, José Maria Varregoso; 2º cabo quarteleiro do 1º esquadrão, n. 23, Estanislão Ferreira; 1º cabo quarteleiro do 2º esquadrão n. 42, José Fernandes Serra; soldado estudante do 2º esquadrão n. 207 Raul de Albergaria Seixas, filho do major Bandarra de cavallaria n. 3; 1º cabo quarteleiro do 3º esquadrão n. 11, Antonio Vermelho; o soldado n. 495 do 3º, José dos Reis Horta, e o 1º cabo do 3º n. 61, Leopoldo Rosa. De infanteria 11 estão tambem presos o capitão Francelino Pimentel e alferes Toscano.

Civis estão detidos: Joaquim da Motta Capitão, pharmaceutico e director do jornal reaccionario "Noticias de Evora"; Vidal Velloso, barbeiro; Americo Ferro Baptista empregado na recebedoria do concelho; Eurico Maia, empregado do syndicato agricola e ex-seminarista; Joaquim do Espirito Santo Almeida, o "Almeidinha"; Armando Ramos, bacharel e antigo director do "Noticias de Evora", preso em Extremoz; Francisco das Dores Nunes, cunhado do arcebispo de Evora; Luiz Felippe Pereira Rosa, proprietario em Monte do Novo e ali preso; Martins da Fonte, organista da Sé de Evora e correspondente do "Diario de Noticias", detido em Vendas Novas; José Francisco Correia, o "Zé da Sé", sacristão e conhecido reaccionario; Joaquim Palma, carpinteiro e um irmão deste; Domingos Canelas ou Domingos Lagareiro, contrabandista; Antonio Villas Boas, Francisco Telles da Silveira, o conservador do registro predial, Dr. Gabriel Pinto e o conde da Ervedeira.

O conde de Ervideira—continúa o Dr. Aresta Branco—é um megalomano. Tem a mania dos titulos e bastará dizer que o seu titulo de conde lhe custou, além dos respectivos direitos de mercê, uns seis contos de réis, que foram empregados por Costa Pinto, que se promptificou a conseguir-lh'o, em melhoramentos em Caparica.

Soffreu atrozmente com a extincção feita pela Republica dos titulos honorificos. A sua vaidade, a esperança de poder tornar a usar esse titulo, levou-o a gastar umas centenas de mil réis no "complot". Ha quem diga que deu da primeira vez 100$ e da segunda 100$ e outros affirmam que com maior somma concorreu para a conspirata. Foi preso por indicação de um estudante do lyceu.

— Por um estudante? Dar-se-ha caso que estivesse implicado tambem?

— Não tenha duvida. Havia estudantes alliciados e que tinham, por signal a sua missão a cumprir. E' o que se deduz de declarações feitas, ao que parece, por um estudante do 7º anno e que tinha por missão a distribuição do cartuchame, o tal marcado com um B, o que tinha fulminantes. Tambem tinham a seu cargo o transporte de armas e munições em barricas de cimento do quartel.

Quem fez o aliciamento dos estudantes foi o tenente Bruno Cabedo.

E, a proposito, devo dizer-lhe a "boa alma" que era este tenente. Imagine que Cabedo vivia no mesmo hotel e até no mesmo quarto com o aspirant Sá Guimarães, de cavallaria, e ganhou o 1º premio no ultimo "raid" hippico do Porto, conhecido como republicano e que como tal estava condemnado á morte pelos da conspirata, segundo a nota encontrada na algibeira do collete do Mota Capitão, de parceria com o tenente Rosado, com o alferes Camões, sargento-ajudante Motta, 1º sargento Miguens, 2º sargento Vieira, 1º sargento Lopes e os artifices João Lourenço e Christovão Antunes. Esses eram os condemnados da primeira hora.

Esta nota-relação chegou ás mãos do major Belchior Nunes e procedendo a investigações conseguiu apurar alguns nomes dos officiaes compromettidos. Immediatamente e com uma energia digna de nota mandou ... forar esquadrões e, formados estes, com uma decisão unica, prendeu esses officiaes.

Foi o primeiro golpe de misericordia dado na conspiração e depois, á medida que as investigações foram correndo e já encarregado de proceder a uma sindicancia, foram-se effectuando as outras prisões, ficando todos incommunicaveis. Pelo mesmo tempo as autoridades civis começaram tambem investigando e prendendo alguns individuos, que enviava para o quartel, apanhando aqui e além, com muita difficuldade, indicações sobre compromissos de uns para com outros, mas não conseguindo até agora saber quem tinha comprado as armas.

As desconfianças partiram do facto do major Montez, tendo sido obrigado a apresentar-se, o não ter feito seguindo-se depois tudo quanto lhe relatei já. A proposito dix-se em Evora que o Montez saiu daquella cidade num carro mettendo-se depois em outro de um tal Potes, partindo então para Badajoz. Tambem se affirma em Evora que um automovel por mais de uma vez entrou e saiu a fronteira em direcção á vizinha cidade hespanhola, desconfiando-se de que fosse empregado no transporte de armamento, sobre o que não ha indicações seguras, devido á falta de um consul em Badajoz.

Mas voltemos ainda a outros conspiradores presos. O Antonio Coelho Villas Boas é cunhado do ex-ministro franquista Vasconcellos Porto e o Domingos Canelas, ou o "Lagareiro", é homem capaz de tudo e era caseiro de uma quinta denominada Paleão, onde os conspiradores se reuniram algumas vezes, entre estes o Pereira Rosa e um doutor, cujo nome se não sabe ainda. Nessa quinta estavam muitos carros, não se sabe bem para quê, suppondo-se que fosse para transportar do polygono de Vendas Novas a artilheria que lá se encontrasse e que pudessem transportar, juntamente com as munições, visto a sua guarnição ser bastante diminuta e elles julgarem facil a sua rendição.

Ao serviço do Lagareiro estava ha oito dias um fogueteiro do norte, calculando-se que estivesse contratado para fabricar bombas, o que parece certo, porque alguns carbonarios o aliciaram para o mesmo fim, para conhecerem se effectivamente esse homem sabia lidar com a dynamite e elle lhes respondeu que mediante 200$ faria as bombas que lhe encommendassem, de onde se conclue que o fogueteiro não estava ali para fazer "fogo de vistas".

E' o que lhe posso dizer.

A autoridade militar está de posse de toda a meada que constitua o "complot" revolucionario de Evora, com ramificações em Elvas, Villa Viçosa e Estremoz, e o novelo está prestes a desenrolar-se, isto é, deve descobrir-se tudo dentro de pouco tempo, urgindo que essas diligencias se façam com a devida celeridade, afim de impedir qualquer especie de entendimento entre os que ainda não foram presos, para se não dar o caso de negarem tambem a sua cumplicidade na tentativa de sublevação.

— Uma ultima pergunta: quem era o chefe? O Montez?

— Em Evora diz-se que o chefe do "complot" é, possivelmente, alguem de patente mais elevada que a do major Montez... E' o que lhe posso dizer."

O major Montez fugiu para Elvas e d'ali pôde pôr-se a salvo em Badajoz, de onde regressou a Portugal, sendo então preso na fronteira elvense. Nega que esteja compromettido na conspiração. O motivo porque fugiu foi este: como jogador, alcançou-se em 200$ pertencentes ao fundo de remonta. Quando recebeu o telegramma do ministerio da guerra, pensou que era para prestar contas. Procurou então arranjar o dinheiro. Como o pai de um impedido possue alguns meios, foi a Elvas, onde mora, pedir-lhe essa quantia. Mas nessa occasião só podia dispor de 50$, promettendo-lhe, porém, para d'ahi a alguns dias, o resto. Com a cabeça perdida, transpoz a fronteira. Apresentando-se ás autoridades de Badajoz e expondo-lhes as razões desse passo, ellas o dissuadiram de que não valia a pena a fuga por tal, aconselhando-o a que voltasse ao seu paiz, o que fez.

Entrado em Elvas, preso, foram precisos grandes esforços para livrar o major Montez das furias do povo.

Effectuavam-se ainda mais prisões, como a do official Vasconcellos e Sá, autor da musica e letra da "Margarida vai á fonte", e não foram outras mantidas, como a do Sr. Antonio Villas Boas.

O soldado José dos Reis Horta suicidou-se, atirando-se de uma janela, de cerca de 18 metros de altura, par o interior do quartel. Tinha sentado praça, este anno, como recruta. Era estudante do 5º anno dos lyceus e tinha frequentado o Seminario de Faio.

* * *

Vejamos a conspirata de Torres Vedras, na qual preponderava o elemento clerical (como sabem, medravam e engordavam ali os frades do varatejo, que, aliás, se inculcavam ascetas.

Torres Vedras, 14 — Hontem constou por denuncia, que algumas freguezias tencionavam assaltar a villa.

O administrador pediu força militar a Lisboa e auxilio dos civis do Sobral, Dois Portos e Runa. Chegaram 300 homens armados, ás 3 horas da madrugada. Chegou um comboio especial trazendo 120 soldados de infanteria 1.

Durante a noite completo socego.

Cedo, a força armada tomou diversas direcções, prendendo varios reaccionarios conhecidos, entre elles os priores das freguezias da Ponte de Rol, Cunhados, Maxial e Ramalhal. Completo socego.

Torres Vedras, 15 — O povo quiz lynchar os presos, especialmente os padres.

Foram salvos a muito custo.

Os presos são:

Francisco Gomes Carvalhal, professor reformado; prior José Jorge Fialho e Gustavo Leal Cosme Henriques, proprietario e regedor, todos da freguezia dos Cunhados.

Prior Antonio Durão Alves, este da freguezia da Ponte do Rol.

Manoel Procopio, do casal do Repellão.

José Antunes Martins, proprietario e prior Manoel Vieira, estes do Ramalhal.

Prior Manoel Sabino Marques, do Maxial.

Antonio Gomes, Emygdio Gomes, Manoel Gomes, Eduardo dos Santos, fazendeiros, da Villa Serra.

Francisco de Jesus Bernardes, do Carvalhal.

Augusto Pinheiro da Silva, proprietario, ex-administrador do concelho, veiu preso no comboio, por seu estado de saude não lhe permittir vir a pé; prior José Abrantes Pinto Coelho, da freguezia de Dois Portos; Antonio Cadete, pharmaceutico em Dois Portos, e José Bernardes Balthazar, guarda do campo.

José Eduardo Cesa, grande proprietario do Varatojo.

Boaventura Roque do Valle, João André, D. Maria Benedicta e D. Maria Paula da Silva, da Silveira.

Padre Pio Sobreiro, desta villa.

Na Silveira foram apprehendidos: um S. Francisco de Assis, todo de marfim, peça artistica de grande valor; um calix de prata toda lavrada, de valor artistico; varias latas de folha contendo diversos objectos. Uma das latas tem o seguinte distico:

"Exma. e Revdma. Sra. superiora geral, convento das Irmãs Hospitaleiras Franciscanas, Lisboa, rua da Trindade."

Tambem vieram mais dois enormes volumes contendo patenas e paramentos, alguns de grande valor; um bahú com quadros e varios outros objectos de uso do patriarcha Netto, entre elles tres ricas mitras, um baculo de prata, etc. Numa das caixas que continha estes objectos, lia-se o seguinte:

"Do Exmo. patriarcha resignatario — De regresso a Torres Vedras — Montarcol, Braga."

Segundo informações que colhemos, estes objectos eram pertenças do ex-convento do Varatojo.

Foram apprehendidas algumas armas, poucas, de valor insignificante, revólvers e balas."

Graças á descoberta, em que mais uma vez os carbonarios deram prova da sua infatigavel e perspicaz vigilancia, a ordem publica não chegou a ser alterada.

* * *

Alguns jornaes de Lisboa attribuiram á classe dos alfaiates de Beja uma ajuda á tentativa monarchica, a proposito de ter vindo daquella cidade a Lisboa o alfaiate Afonso Cruz, afilhado de João Franco, accusado de aliciador de gente para os conceiristas que foram e considerado instigador seus collegas em gis e tesoura. O Afonso, ao desembarcar na ponte de vapores do Sul e Norte, era aguardado por muitos populares. Apesar de coberto pela força, não foi possivel evitar algumas aggressões.

Foi em vista da affirmação supra que se expediu este telegramma:

"Beja, 17 — Não é verdade que os alfaiates deste districto conspirem contra a Republica, não havendo aqui um unico que seja inimigo das instituições. Demais entre essa classe se contam innumeros e dedicados correligionarios nossos. Os dois individuos presos na aldeia de Cabeça Gorda não pertencem a este districto. Appareceram ali dizendo-se com pretensões a estabelecer uma officina de alfaiate, tornando-se por isso suspeitos. A classe dos alfaiates está justamente molestada contra as referencias dos jornaes de hoje."

Escrevem de Santarem, em data de 19:

"Constando nesta cidade que um grupo de individuos pertencentes ao "complot" monarchico d'Apria, devidamente armado de espingardas e pistolas, seguia pela serra d'Aire, perseguido por muito povo, partiu d'aqui ao encontro do bando, um contingente de 30 praças de artilheria 3, a cavallo, e, depois mais 24 serventes do mesmo regimento.

Accrescentava o correspondente que, até á hora que escrevia, só constava ter sido preso um individuo perto da quinta de Santa Irene, onde ficou guardado até que as forças regressem.

Têm-se effectuado prisões em Elvas, Silvas, Campo Maior e outros pontos, figurando nellas padres. A alguns dos presos têm sido apprehendidas armas e munições.

E' a liquidação do movimento insurreccional sobre o qual se apoiava, e era todo o seu esteio, a incursão, igualmente liquidada já.

A vigilancia — Instrucções do governo acerca de buscas e prisões — O jubilo pelo mallogro da tentativa de restauração — Varia.

Continúa a vigilancia a exercer-se rigorosa e vigorosamente.

Contava um jornal de segunda-feira:

"Hontem, pela tarde, um desses grupos foi ao governo civil pedir autorização ao capitão Esmeraldo para realizar uma busca em casa de Eugenio dos Santos, guarda-portão da rua Alexandre Herculano n. 77, e, como a policia se recusasse a tomar a responsabilidade do caso, foram ali alguns revolucionarios e prenderam o homem, apprehendendo-lhe nos bolsos varias photographias do rei deposto, uma grande pistola Browning e bastantes cargas.

O Eugenio, que já foi policia e que é um typo verdadeiramente exotico, de cabeça enorme e trôpego, veiu em meio de enorme multidão até ao governo civil, defendido por varios populares e soldados que se antepunham ás bengaladas dos mais exaltados, não cessando a multidão de vociferar contra o preso e de acclamar a Republica.

Quando o cabo Estevinha lhe estava tirando o cadastro na casa da guarda, disparou-se casualmente a pistola que lhe fôra apprehendida, indo a bala passar entre o agente Thomé de S. Marcos da judiciaria, e o soldado 49, da 1ª do 1º de infanteria 1 Marcial Lani, que auxiliara a captura e ficara com uma bengalada, tendo sido tambem um dos que trouxe os conspiradores de Queluz, o que já lhe valeu uma forte canelada.

Felizmente, o tiro não attingiu pessoa alguma e o Eugenio recolheu ao calabouço, sendo dispersa pela policia a multidão que o acompanhara ao governo civil."

Não foram mantidas as prisões do coadjutor d'Arroyos e de um sobrinho, ambos, como disse a outra semana, indianos.

Não foi preso o conde da Guarda, como a "Capital" o affirmou e aqui o leram.

Conta um jornal de quarta-feira:

"Ante-hontem, depois da meia noite, uns populares encontraram, numa das ruas da Baixa, o capitão de infanteria 13, Sr. Licinio Maria Ribeiro, dor, motivo por que o seguiram.

Aquelle official, ao perceber a attitude dos populares, tomou pela rua da Prata e entrou na escada do predio n. 234, onde reside no 4º andar, em casa do Sr. Theodoro Cardoso.

Os populares, que o haviam seguido até ali e que já então eram bastante numerosos, postaram-se em frente da casa, e ali permaneceram algumas horas, na persuasão de que, por ignorarem que o Sr. Licinio ali tinha residencia, se houvesse apenas refugiado na escada.

Comparecendo pouco depois junto dos populares o guarda 1.266 e uma patrulha de cavallaria da guarda republicana, a multidão, entre a qual houve quem declarasse que o capitão Licinio tinha puxado de uma pistola, dispersou pouco a pouco.

O capitão Licinio Ribeiro apresentou-se hoje de manhã ao quartel-general."

Foram postos em liberdade varios dos individuos presos em Bemfica, e outros capturados em Lisboa, entre os prisioneiros o prior daquella freguezia e o general e illustre escriptor Sr. Fernandes Costa, acerca de quem escreve o "Diario de Noticias" de quarta-feira:

"Este distincto escriptor, que, como noticiámos, foi na madrugada de segunda-feira preso em sua casa por um grupo de civis, que capturou e aggrediu outras pessoas residindo em Bemfica, esteve hontem no quartel-general onde de novo ratificou a declaração feita, após a proclamação da Republica, de adhesão ás novas instituições, declaração a que não tem faltado, e que se comprova por todos os actos da sua vida, pois vivendo em Bemfica, isolado, atormentado pela doença, quasi cego, das poucas pessoas que ali o visitam a mais assidua é um seu antigo amigo, official do exercito, republicano insuspeito, que entrou abertamente no movimento de 5 de outubro."

O Sr. Fernandes Costa recebeu da commissão parochial de Bemfica esta significativa demonstração: apenas ella soube da sua captura, correu á sua casa a protestar e a entregar-lhe um documento de cidadão republicano.

Entre os presos de Lisboa, foram restituidos á liberdade o general-medico reformado Dr. Carolino e seu genro, Dr. Annibal de Vasconcellos.

Por motivo de assalto, em Sacavan, á casa do Dr. Ochoa, irmão do tenente Ochoa, da policia de segurança, foram detidos alguns dos assaltantes.

Por motivos destas e outras prisões arbitrarias e diversas buscas domiciliarias, resultantes de uma rigorosa e vigorosa vigilancia dos amigos da Republica, foi publicada no "Diario do Governo", de quarta-feira, a seguinte portaria:

"Tendo sido informado de que, nos ultimos dias, alguns individuos, não investidos de autoridade, têm arbitrariamente procedido a buscas domiciliarias e a prisões fóra dos casos expressamente consignados na Constituição, com grave prejuizo da segurança e com desprezo das garantias individuaes dos cidadãos: manda o governo da Republica Portugueza, pelo ministro do interior, que ás autoridades seja suscitada a observancia das leis vigentes, tornando-se publico, por editaes convenientemente affixados, que serão impostas as penas da lei aos autores e cumplices de semelhantes abusos.

Paços do governo da Republica, em 16 de julho de 1912. — O ministro do interior, Duarte Leite Pereira da Silva."

Para que ahi façam idéa da vigilancia exercida pelos elementos civis, estes dois factos:

Noticia o "Mundo", de quarta-feira, se não estou em erro:

"E' tal a vigilancia exercida ha noites em Cintra, pelos voluntarios da Republica, que, na madrugada de hontem, cerca das 2 horas, foi obrigado a parar no Ramalhão, por onde passava áquella hora, o automovel que conduzia o Sr. ministro da guerra, que regressava de Lisboa. Depois de feito o reconhecimento, S. Ex. o Sr. coronel Barreto elogiou a vigilancia dos voluntarios e a sua dedicação pelo regimen, seguindo o seu destino."

O segundo:

"O forte de Sacavan é considerado um optimo ponto estrategico, para a defesa da capital. Elementos civis offereceram-se ao commandante do forte para auxiliar os soldados nos serviços de vigilancia. Ora, succedendo ser de conveniencia que recolhesse ao quartel parte das peças ali installadas, procurou-se dar hontem cumprimento a essa ordem. Eram umas tres da tarde, quando começou a remoção do material. Alguem, que viu esse serviço e teve suspeita dos seus fins, correu á fabrica de louça da localidade, na qual trabalham quasi todos os vigilantes republicanos da terra, e eil-os accorridos em massa ao forte, num alarido enorme, para impedir a traição.

O commandante explicou aos populares o motivo da mudança das peças, custando bem a convencel-os. Mas, convencidos, afinal, retiraram-se socegados, e a remoção realizou-se então.

Foram diminutos esta semana os incidentes, por effeito da effervescencia dos animos.

A cidade, embora e sempre vigilante, está socegada. A ordem é completa.

* * *

O Sr. presidente da Republica e o governo continúam a receber manifestações de jubilo, pelo fracasso estrondoso do movimento monarchico e de absoluta solidariedade no incidente com a Hespanha.

O Sr. presidente do ministerio, no passar uma noite destas no Rocio, foi enthusiasticamente victoriado.

E com toda a justiça, porque é um homem de governo.

O partido socialista portuense remetteu ao "bureau" socialista internacional e aos partidos socialistas filiados uma circular de protesto contra o procedimento do governo hespanhol.

A União dos Empregados no Commercio de Lisboa resolveu protestar contra todos quantos têm trahido a Patria e saudar, no Sr. ministro da guerra, o exercito portuguez, pela defesa da Republica.

Os padres pensionistas, reunidos no Centro Republicano de Santos, congratularam-se pela victoria das instituições.

A Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa resolveu fazer um appello a todo o commercio e industria da capital para uma manifestação ao governo. Estava marcada para hoje. Como, porém, o Sr. Dr. Duarte Leite teve de ir ao Porto, ficou para terça-feira á noite. A' mesma associação verberou com vehemencia o procedimento hespanhol, deliberando levantar um protesto perante o mundo civilizado.

A Academia das Sciencias de Portugal resolveu enviar á Academia Hespanhola uma mensagem de protesto contra a violação do direito internacional, pelo governo do Sr. Canalejas.

Em varias partes do continente e ilhas adjacentes têm-se realizado manifestações de regosijo.

Em Ponta Delgada, milhares de pessoas de todas as classes fizeram, em a noite de 16, uma manifestação de sympathia á armada e exercito pelas victorias no norte do paiz.

A manifestação foi enthusiastica, em frente do consulado belga.

O elemento militar confraternizou com o elemento civil.

Os edificios publicos e particulares e consulados illuminaram.

Está em preparação um comboio especial para Chaves afim de que o povo de Lisboa possa ir áquella villa prestar homenagem aos bravos militares e civis que com tanto denodo defenderam as instituições republicanas.

Em Chaves haverá um grande banquete de confraternização, preparando-se uma recepção enthusiastica aos visitantes.

Vae ser aberta brevemente, nos centros republicanos a inscripção para as pessoas que desejem tomar parte na excursão patriotica que é feita em excepcionaes condições de commodidade e economia.

Esta excursão é promovida pelo grupo Pró-Patria.

Tambem haverá excursões a Cabeceira de Basto e Montalegre, mas, essas de propaganda.

O Sr. Dr. Magalhães Lima foi convidado para presidir aos comicios que, por esse motivo, se realizarão.

Muitos dos estrangeiros residentes nesta capital já, espontaneamente, por meio de cartas nos jornaes, ou em entrevistas da "Capital", têm significado o seu applauso ás victorias da Republica e o seu protesto contra o procedimento do governo hespanhol.

* * *

O commandante desta divisão, o general Carvalhal, mandou um telegramma de felicitações ao heroico contra-mestre de clarins Antonio de Azevedo, pelas suas façanhas no combate de Chaves. Antonio de Azevedo, agradecendo com outro, recordou que o general Carvalhal tinha sido seu commandante em um dos corpos da guarnição de Lisboa.

Aos cavalheiros tauromachicos pai e filho Manoel e José Casemiro, suspeitos conspiradores, enviou o "comité" revolucionario da defesa da Republica, de Lisboa, o seguinte documento que elles assignaram e reconheceram por um tabellião de Vizeu:

"Os cavalleiros Manoel Casemiro e seu filho José, o segundo guardando o leito pelo motivo de se aggravarem os seus padecimentos, vindos da praça de Evora na corrida de S. João, e que o fizeram retirar de Lisboa, constando-lhes que em Lisboa se propalou que se envolveram em conspirações, convidam os anonymos propaladores a apresentarem provas do que affirmam, sob pena de serem considerados calumniadores.

Parece aos signatarios que a boa vontade com que têm concorrido e trabalhado em festas de beneficencia sob a protecção de instituições republicanas, e ainda a sua conducta, são o bastante para desviar quaesquer suspeitas com o fim proposital de os amesquinhar—Vizeu, 15-7-912."

Nos combates de Chaves, de 7 e 8 do corrente, gastaram-se 49.000 cartuchos. Bem gastos.

O governo fretou o vapor "Cabo Verde" á Empreza Nacional de Navegação, para servir de deposito de prisioneiros e de conduzir á Africa os que foram condemnados a degredo.

O governo pediu á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, e ella, claro é, que accedeu, que fossem affixadas em varias estações as noticias officiaes sobre os actuaes acontecimentos.

Foram construidas tribunaes militares em Braga, Coimbra e Lisboa.

Noticiei-lhes aqui, ha tempos, que o directorio do partido republicano resolveu commemorar o segundo anniversario da proclamação da Republica, offerecendo ao governo uma flotilha de aeroplanos, para o que vai abrir uma subscripção publica.

O "Seculo" abriu, esta semana, uma subscripção para o mesmo fim.

A "Patria, ouvindo, a proposito, o Sr. ministro da guerra, recolheu esta resposta:

"—Não póde restar duvidas a ninguem acerca das boas provas militares que os aeroplanos têm dado. E' verdade que até hoje os conquistadores do ar se têm dedicado mais á velocidade do que á estabilidade e segurança; entretanto, bem podemos dizer que o aeroplano é uma boa arma de guerra. Não só determina e descobre as posições do inimigo, não só o póde atacar e destruir as suas fortificações, mas ainda o aeroplano póde servir para fornecer aos estados-maiores preciosas indicações quanto á topographia, meios de communicação e facilidade de relações na região onde se opera.

A photographia aerea é admiravel de auxilio nas operações de militares.

— Pensa então V. Ex. em secundar os esforços feito do directorio como do jornal o "Seculo"?

— Penso. E tanto assim é que logo que funccione o parlamento apresentarei medidas nesse sentido.

— Acerca da iniciativa do directorio póde dizer-nos alguma coisa?

— Dir-lhe-hei que ella tem encontrado o mais completo apoio e auxilio em toda a gente e tanto que ha já garantido o dinheiro para a compra dos apparelhos. Todavia, o Sr. presidente da Republica, em um impulso altamente patriotico do seu diamantino coração, desejou ser o primeiro a contribuir para a citada subscripção; aguardamos agora que se ultimem esses trabalhos para então realizarmos o nosso "desideratum"."

E o Sr. Correia Barreto apresentou algumas das suas idéas sobre os nossos meios de defesa naval e terrestre que o governo tem em projecto.

Segundo o Sr. Sá Cardoso, chefe de gabinete do Sr. ministro da guerra, as incursões de outubro e de agora custaram 2.000 contos, tendo sido comprado muito material de guerra.

De um jornal da noite de hontem:

"A subscripção nacional para a compra de aeroplanos — iniciativa do directorio — é lançada officialmente" na proxima semana. Pensa-se em adquirir uma ou duas flotilhas de seis aeroplanos, conforme a importancia que attingir a subscripção, que será iniciada pelo Sr. presidente da Republica. O directorio tem recebido já innumeras adhesões de todos os pontos do paiz e conta com offertas avultadas de dinheiro dos principaes bancos, companhias, camaras municipaes, etc. Tambem é certo que a subscripção será engrandecida com as dadivas provenientes dos nossos compatriotas residentes na Africa e no Brazil. A entrega official dos primeiros aeroplanos realizar-se-ha no dia 5 de outubro, anniversario da proclamação da Republica, constituindo até um dos numeros do programma dos festejos. Esse programma está ainda pendente da approvação governamental. No entanto sabe-se já que os festejos durarão quatro dias—3, 4, 5 e 6 de outubro e que nessa occasião se tratará de homenagear os mortos da Republica, cuja identidade não foi reconhecida."

A folha official publicou hontem a seguinte lei em que se converteu um projecto do Dr. Affonso Costa:

"Art. 1º. E' o governo autorizado a despender até 10.000 escudos para soccorrer as familias das victimas fallecidas ou gravemente feridas em conflicto ou combate com os rebeldes, emquanto se não fixarem pelo parlamento as respectivas pensões.

Paragrapho unico. Com este auxilio serão contempladas as familias de João Augusto de Mendonça Barreto, que foi morto no exercicio das suas funcções de administrador do concelho de Cabeceiras de Basto, e do guarda fiscal assassinado na fronteira, a que se refere o projecto de lei mandado para a mesa pelo Sr. França Borges, em 16 de outubro de 1911, e as demais em condições analogas.

Art. 2º. E' revogada a legislação em contrario."

Um convite para rir.

"Dizem os intimos do duque dos Abruzzos, primo do rei Victor Manoel, que poucos dias antes da incursão monarchista em Portugal, o duque recebera de emissarios monarchicos portuguezes uma carta perguntando se elle acceitaria eventualmente a corôa de Portugal.

O duque mandou logo responder-lhes que nunca a acceitaria, porque lhe parecia um crime de lesa humanidade contribuir para aggravar luctas partidarias numa nação amiga, onde nunca aspiraria a reinar, por serem muito diversas as suas aspirações."

De volta da derrota.

"Madrid, 20 — De diversos pontos chegaram hoje a Madrid cerca de 400 emigrados portuguezes.

Eram aguardados por forças de policia, que, depois de lhes dar o indispensavel descanso, os acompanhou á estação do Meio-dia, de onde seguiram para Cuenca.

Diz-se que entre elles vieram os chefes capitão Souza Dias, tenente Montanha e alferes Gonçalves porque os restantes da columna de Conceiro os abandonaram para passarem a Hespanha.

Todos se queixam da falta de dinheiro, que os fez passar grandes privações.

Uns dizem que a junta ... outros mostram-se desesperados sobretudo pelo abandono por parte dos chefes."

Rodrigo Soriano

Chegou, esta tarde, este grande amigo de Portugal. Foi esperal-o o povo de Lisboa, e, por isso, alguns milhares de almas o receberam na "gare", com as mais delirantes saudações, com o mesmo phrenesi o acompanharam ao hotel, e, depois, na praça do Campo Pequeno, a manifestação revestiu o grandioso caracter de uma apotheose!

Entre as homenagens que se lhe prepararam, ha uma sessão solemne no theatro Republica.

Extra

Um crime por causa de uma prisão politica:

Noticiei-lhes a outra semana, que tinha sido preso, por conspirador, o antigo picador da casa real, Aquilon da Costa, em vesperas até de partir para o Brazil.

Aquilon da Costa, que tem casa em Camarata, foi solto por nada se provar contra elle, e, voltando á sua residencia, foi petiscar com um filho, rapaz dos seus 17 annos, a uma tasca da terra. Sabendo-o ali, o velho Manoel da Jarda, homem dos seus 77 annos, e como fosse seu amigo, foi ter com elle, abancando ao seu lado. Estavam comendo e bebendo os tres, quando entrou na locanda, com um nodoso cacete, o trabalhador Romão Martinho, homem fortissimo. O Manoel da Jarda, censurava os captores do seu amigo Aquilon, que, a uma certa altura, observou:

— Esses nove homens que me prenderam, era eu capaz de os estampar numa porta.

Romão Martinho, ouvindo isto, levantou-se, puxou o chapéo de abas largas para a testa e exclamou:

— Nove homens estampados de encontro a uma parede!... Você aguenta-se com todos elles?

Aquilon não respondeu. O Romão pouco depois sahia, dando as boas tardes. A seguir, Aquilon, filho e o velho seguiam para Lisboa, e, tomando uma carroça, metteram-se nella. Num sitio escuro da estrada, sai-lhes o Romão Martinho, e, de subito, grita:

— Então, você sempre é capaz de estampar nove homens numa parede?!

Ninguem respondeu, mas o Martinho descarregou sobre o Aquilon, fazendo-o cair da carroça. Lutaram os dois e, como o Romão largasse o cacete, apanhou-o o Manoel da Jarda. Lança-se o Romão sobre o velho e dá-lhe tal bordoada, que o prostra, mortalmente. No intervallo da largada do cacete, ao empunhal-o de novo, atirou uma pedrada no filho de Aquilon. Por ultimo, ainda deu umas pancadas no picador e filho, e fugiu. Foi preso pouco depois. O filho do Aquilon foi curar-se no hospital e seguiu viagem na quarta-feira.

— As joias de D. Maria Pia de Saboya:

As joias da fallecida ex-rainha D. Maria Pia, que, como se sabe, estavam empenhadas no Banco de Portugal, serão vendidas em leilão, que começará ás 13 horas da proxima quarta-feira, na séde daquelle estabelecimento. Entre essa joias merecem especial menção dois colares de perolas, um com 321 e outro com 274, além de diademas, braceletes, broches, relogios, brincos, alfinetes de chapéo, etc., com perolas, brilhantes e outras pedras preciosas. Na terça-feira essa joias estarão em exposição publica.

— Tratado de commercio com a Hespanha:

Informa o "Diario de Noticias", de terça-feira:

"Segundo informações que temos por seguras, apesar da sua procedencia não official, dada a natural reserva que impõem sempre estes assumptos, proseguem com toda a actividade, em Madrid, os trabalhos relativos á negociação do tratado de commercio entre Portugal e Hespanha, trabalhos que, de accordo com o nosso ministro na vizinha nação Sr. José Relvas, estão confiados, por parte do nosso paiz, ao delegado technico Sr. Armando Navarro, cuja alta competencia e extremado zelo são sobejamente conhecidos para que dispensem todo o encomio.

Ao que nos consta, ainda não se entrou na discussão da especialidade das materias a examinar nos differentes artigos do inter-cambio, tendo-se limitado os trabalhos á troca de impressões sobre bases geraes."

— O "Dia" suspendeu a publicação, na segunda-feira. Este pequeno commentario do "Mundo": "Muito bem".

— Os padres pensionistas e a lei da separação:

Os padres pensionistas reunem brevemente para estudar as modificações introduzidas na lei da separação. A proposito devemos dizer que até 30 de junho tinham fixadas 787 pensões a presbyteros.

Algumas das commissões distritaes distribuiram mais pensões, mas, nas repartições do ministerio da justiça, ainda não ha sobre o assumpto notificação official.

Constam essas modificações:

"Convindo dar execução ao disposto no artigo 154º da lei da separação, de 20 de abril de 1911, e usando da faculdade conferida pelo artigo 191º, da mesma lei: hei por bem, sob proposta do ministro da justiça, decretar o seguinte:

Art. 1º. Os empregados e serventuarios das cathedraes, cabidos, collegiadas, igrejas e capellas (sachristãos, thesoureiros leigos, servos, cantores, musicos, organistas, sineiros, etc.) que, á data da proclamação da Republica Portugueza, desempenhavam funcções de caracter permanente ou em virtude de nomeação vitalicia, embora sem intervenção do Estado ou dos corpos administrativos, e que, por effeito da applicação da lei da separação de 20 de abril de 1911, ficaram desprovidos de meios de subsistencia, serão collocados de preferencia, a requerimento seu, em quaesquer lugares actuaes ou que de futuro se crearem para guarda e administração dos bens a que se refere o artigo 111º da citada lei, vencendo os ordenados respectivos, desde que para esse lugares tenham a necessaria idoneidade.

§ 1º. Emquanto os sobreditos empregados e serventuarios não forem collocados nos termos deste artigo, ser-lhe-ha concedida, a contar da entrega do requerimento, uma pensão annual, cujo montante nunca poderá exceder os seus anteriores vencimentos, que deve ser proporcionada ás necessidades de subsistencia dos pensionistas, tendo em attenção a sua idade, os proventos que aufferem de outras occupações ou officios que exercem, os seus encargos familiares, os seus antecedentes moraes e civis, e outras circumstancias mencionadas no artigo 11º da lei da separação.

§ 2º. Quando o empregado ou serventuario pensionista fôr collocado em algum logar, cujo ordenado seja inferior á sua pensão, continuará a receber a parte desta que fôr necessaria, para que, accrescendo ao dito ordenado, lhe fique garantido um vencimento igual á pensão.

§ 3º. Os empregados e serventuarios que se julgarem com direito á pensão, devem enviar os seus requerimentos, devidamente fundamentados e documentados, ás respectivas commissões districtaes de pensões, até o dia 30 de setembro do proximo futuro.

Art. 2º. O processo para a concessão das pensões aos serventuarios é o do capitulo 6º da lei da separação, na parte applicavel."

— Vai ser levantado um monumento ao grande propagandista da mutualidade Costa Godolphim, por iniciativa da Federação de Soccorros Mutuos, que expediu uma circular a todas as collectividades do paiz.

E' bem merecido.

— Morte do corredor portuguez Francisco Lazaro, em Stockolmo.

O nosso grande campeão pedestre foi correr a Stockolmo, na corrida internacional Marathona, ambicionando ser o campeão do mundo. Mas o pobre Lazaro caiu no campo da batalha, para não mais se erguer. Teve um funeral condigno. O nosso ministro ali, o illustre poeta Sr. Antonio Feijó, assistiu-lhe aos ultimos momentos e dirigiu o funeral.

A familia real mandou depor coroas.

A favor da viuva realizou-se uma festa sportiva, a que assistiu o principe real.

A familia sportiva vai trasladal-o para a sua terra, para continuar a sonhar o seu sonho de campeão do mundo, como nol-o diz esta informação:

"Francisco Lazaro, no 25º kilometro, ia muito bem, manifestando alegremente que era bom o seu estado. Pouco adiante, ao 30º kilometro, cahia, mas era recolhido por um dos medicos num automovel e conduzido ao hospital, onde ficou desde logo rodeado de todos os cuidados clinicos. A' meia noite e meia hora recebia uma injecção de agua salgada e dava signaes de vida, mostrando, mesmo, que conhecia os seus amigos quando estes o chamavam pelo seu nome.

A's 6.25 da manhã, Lazaro expirava, após um delirio impressionante, em que o saudoso athleta se julgava correndo ainda a Maratona. Tinha fixa no espirito a idéa da gloria e do triumpho o desventurado moço."

— A praça — Mercado cambial.

A praça não se resentiu dos ultimos acontecimentos por qualquer panico que se tivesse produzido.

Os cambios mantiveram, se não melhoraram em relação, as cotações ultimamente registradas. O nosso fundo externo continua nos 64,62 em Londres. As inscripções não baixaram. As acções do Banco de Portugal têm-se mantido nos 152$000.

As ultimas cotações foram as seguintes:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	48 5/8	48 1/2
Londres, 90 dias....	49	
Paris, cheque.......	586	588
Madrid, cheque.....	915	925
Berlim, cheque......	241	242
Amsterdam	408	410
Nova York..........	1$005	1$015
Italia	579	586
Libras	4$900	4$956
Ouro portuguez.....	8 %	10 %
Rio s/Londres......	16 13/64	
Belgica	582	585

F. C.

CONCURSOS JURIDICOS NO BRAZIL

Faculdade de Direito Viveiros de Castro

Sob a presidencia do Dr. Alfredo Caldas, director geral do Instituto Universitario, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, com a assistencia de grande numero de pessoas e representantes da imprensa, uma sessão solemne em commemoração a fundação dos Cursos Juridicos no Brazil, tendo usado da palavra o Dr. Cortes Junior, que discorreu brilhantemente sobre o facto que se commemorava e sobre a excellencia da lei organica.

O Dr. Herbert Reichardt, agradecendo a presença da imprensa, o Dr. A. Mascarenhas, incitando os distinctos academicos a inspirar-se no exemplo de Ruy Barbosa, Viveiros de Castro, Teixeira de Freitas, Clovis Bevilacqua e outros muitos cultores da sciencia esplendorosas do direito.

Em seguida falou o Dr. Ramon Alonso, que enaltecendo o merito do criterio que presidiu a escolha da congregação das diversas faculdades do Instituto.

Falou, finalmente, o intelligente academico de direito Ismael Silveira, que agradeceu em nome de seus collegas, as palavras proferidas pelo Dr. A. Mascarenhas.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro Pavunense realizou hontem, nos stands Drs. Paulo de Frontin e Salles Belford, o grande concurso de tiro de guerra, referente ao corrente mez.

A's 9 horas da manhã, presentes os Srs. coronel Dr. Delamare, major Theodoro Lobo e capitão Augusto, Ferreira, presidente e membros do jury, foi dado inicio ao certamen, que terminou ás 4 horas da tarde.

Devemos dizer que, durante a reunião dos concurrentes, reinou satisfação extraordinaria entre os officiaes da guarda nacional e os socios das diversas sociedades confederadas, inscriptos nas provas desse concurso.

Eis o resultado:

Prova "Dr. Ennes de Souza" —300 metros, 30 tiros— 1º vencedor, Antonio de Almeida (Pavuna), 282 pontos; 2º vencedor, Joaquim Mariano de Oliveira (União), 279 pontos, e 3º vencedor, Cesar Panain (Leme), 270 pontos.

Verdadeiro successo, essa classificação.

Disputaram mais essa prova os atiradores Gabriel Nicklaus, Acylino Jacques, Silva Biacto, Leopoldo Monerö, Alberto Meirelles, Pedro Mozaleski e Eloy Valente de Aguiar.

Prova "Capitão E. de Brito" —Tiro rapido, 15 tiros — 1º vencedor, Mario Lago (Leme), 130 pontos, em 72 segundos; 2º vencedor, Acylino Jacques (Pavuna), 120 pontos em 77 segundos, e 3º vencedor, Alberto Meirelles (União), 120 pontos em 81 segundos.

Verdadeira originalidade da classificação.

Disputaram mais esta prova os atiradores Antonio de Almeida e Joaquim Mariano de Oliveira.

Prova "Dr. Domingos de Gusmão Gil" — 100 metros, 15 tiros, tiro rapido — 1º vencedor, Adhemar Joaquim Vieira, 123 pontos, em 85 segundos; 2º vencedor, Henrique Luiz Vianna, 101 pontos em 74 segundos, e 3º vencedor, Dr. Domingos Gusmão Gil, 100 pontos em 86 segundos.

Disputaram mais essa prova os atiradores Armando Manoel da Costa, Julio Ferreira Leal, Jayme da Costa Mendes, Jorge Moulin, Francisco da Silva, Antonio dos Santos, Agostinho Pinheiro de Avellar, José Pereira Portugal e Elpidio de Brito.

Todos do Tiro da Pavuna.

Prova "Dr. Rivadavia Correia" — Mestre — Revólver, 50 metros, 30 tiros — 1º vencedor, Acylino Jacques (Pavuna), 282 pontos, 2º vencedor, Alberto Pereira Braga (Leme), 261 pontos, e 3º vencedor, Guilherme Paraense (Pavuna), 253 pontos.

Não houve mais concurrentes.

Prova "Capitão Reis" —15 metros, 10 tiros — 1º vencedor, Carlos dos Santos Peçanha, 79 pontos; 2º vencedor, Francisco da Silva, 70 pontos, e 3º vencedor, tenente João de Barros Carvalhaes Junior, 66 pontos.

Atiraram mais os atiradores João de Souza Martins, Elpidio de Brito, Jayme da Costa Mendes e Julio Ferreira Leal.

Todos do Tiro da Pavuna.

Prova "Guarda Nacional" —1º vencedor, major da guarda nacional do Estado do Rio Joaquim Mariano de Oliveira, 136 pontos; 2º vencedor, capitão da guarda nacional da Capital Federal Leopoldo Monerö, 120 pontos, e 3º vencedor, capitão da guarda nacional do Estado do Rio Acylino Jacques, 106 pontos, e 4º vencedor, alferes da guarda nacional da Capital Federal, 106 pontos.

Havia verdadeira curiosidade pela divisão da milicia desta capital e do Estado do Rio.

Atiraram mais os officiaes Henrique Luiz Vianna, Julio Martins Correia, Arthur Gonçalves Valença, Manoel Abreu, Marcellino de Andrade, Alfredo Henrique Salles e Elpidio de Brito.

Prova 20º Batalhão" — 10 tiros — 1º vencedor, sargento do 2º batalhão Otto Fonseca, 91 pontos, 2º vencedor, cabo do 1º batalhão Pedro Ferreira da Silva, 80 pontos, e 3º vencedor, sargento do 2º batalhão Francisco França, 71 pontos.

Atiraram mais os seguintes inferiores Othero Sanches, Aureliano Lyra Leão, Joaquim Guimarães, José Alves Moreira, Waldemar dos Santos, Edgar Nascimento, Demetrio França, Euzebio Pereira Alves e Roberto Pereira de Paiva.

Foi esse concurso um verdadeiro estimulo de grande ensinamento, não só para a milicia civica como tambem para os atiradores das sociedades civis do Tiro Brazileiro.

Atirou como representante do Tiro Brazileiro do Realengo o campeão Agenor Brandão.

Diversos atiradores applicaram nos seus fusis o para-choque Ennes de Souza; do seu resultado já tivémos occasião de nos referir, que é extraordinariamente de grande utilidade, para os campeonatos, principalmente que tenham de produzir grande numero de séries.

O atirador fica com a sua clavicula bem resguardada e o choque desapparece por completo.

—Depois daremos a relação geral dos atiradores que irão, no proximo domingo, disputar o concurso do Leme.

O numero é apenas de quarenta.

No polygono do Tiro n. 7 em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um exercicio regular de fogo, com grande concurrencia de socios, reservistas, alumnos do Collegio Militar e da Escola de S. José.

O "stand" foi dirigido pelo 2º tenente atirador Luiz Camargo de Brito que teve para auxiliar o sargento Augenor Cesar de Barros.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e prolongou-se até ás 2 horas da tarde.

Estiveram presentes ao "stand" os seguintes directores do Tiro n. 7: director de tiro tenente Flavio Augusto do Nascimento; vogaes, Manoel Dias de Carvalho, Herbert Chrockatt de Sá e Luiz Camargo, thesoureiro Humberto Paladini.

Foram as seguintes as melhores séries obtidas:

100 metros—alvo c. c. n. 2—15 tiros —Horacio Lira 156, Ardino Sabala de Amorim 119, Ludgero de Castro 111 e outros com menos de 100 pontos.

200 metros—alvo c. c. n. 3—15 tiros —José Soares de Oliveira 147 pontos, Dr. Guedes de Mello 157 pontos, Arthur Barbosa Filho 135, Angenor Cesar de Barreiros 133, Humberto Paladini 111, Adolpho Sanches Ferrão 107, Dr. Campos da Paz 101 e outros com pontos inferiores a 100.

200 metros—alvo c. c. n. 2—15 tiros—Confucio Abdon 145 pontos, tenente Mario do Nascimento 140, Dr. Campos da Paz 136, Dr. Guedes de Mello 133, Luiz Camargo de Brito 112 e outros com pontos inferiores.

300 metros— Dr. Fernando Soledade 290 pontos, Floriano Escobar 282, D. C. Mendes 282, Athayde Alves Coelho 247, Manoel Dias de Carvalho 261, Herbert Crockatt de Sá 242, Lucas Boiteux 247 e outros com pontos inferiores a 200.

A 200 metros em alvo n. 2, com 10 tiros, obteve 102 pontos em 53 segundos o atirador Fernando Vigarama.

Fez jús ao premio de 60 cartuchos o atirador Arthur Barbosa Filho.

—Hoje, á noite, na séde social, haverá aula para as turmas de reservistas.

—Quarta-feira, á noite, haverá ensaio para banda de musica, e quinta-feira, tambem á noite, haverá ensaio para a banda de corneteiros.

—No proximo domingo haverá formatura geral para a companhia de atiradores do Tiro n. 7.

No polygono do Tiro Brazileiro do Leme, n. 5, da confederação, foi iniciado hontem o importante concurso de tiro de guerra, dedicado ás altas

autoridades federaes e ás classes armadas.

A's 9 horas, achavam-se presentes innumeros representantes dos tiros ns. 7, 15, 9, 6, 105, e forças da guarnição desta capital e Estado do Rio, que iam tomar parte nas provas que se iniciavam, e ás 9 1\|2 horas era iniciado o fogo nas distancias de 200 e 300 metros.

No correr do dia foi-se reunindo nos stands desta sociedade de tiro grande numero de concurrentes ás provas de 1ª, 2ª e 3 classes, e á prova de inferiores e praças; tendo-se o concurso propagado até ás 6 horas da tarde.

Encerradas as provas foram acclamados vencedores os seguintes atiradores:

Prova "Dr. Lauro Müller" a 300 metros — 15 tiros — Atiradores de 1ª classe: 1º vencedor coronel Cesar Panain, do tiro n. 5, 136 pontos; premio offerecido pelo Dr. Lauro Müller; 2º, o 2º tenente atirador G. Niklaus, do tiro n. 5, 119; premio um apparelho para dormitorio, offerta da casa Hermany; 3º, 2º tenente Newton Cavalcanti, do tiro 179, 105 pontos; um relogio artistico, offerta da pharmacia Carioca.

Atiraram nesta prova 11 atiradores dos tiros ns. 5, 7, 18 e 96.

Prova "General Bento Ribeiro", a 200 metros — 15 tiros — Atiradores de 2ª classe1ª vencedor: coronel Cesar Panain, do tiro n. 5, 142 pontos, premio offerecido pelo general Bento Ribeiro; 2, Edgard Beauclair, do tiro n. 15, premio: um superior guarda-chuva de seda, offerta do atirador veterano Rodolpho Kundig; 3º, o 2º tenente Newton Cavalcanti, do tiro n. 179; 129 pontos, premio: medalha de prata e ouro, offerta da Casa Lange; 4º, o Sr. J. Dias do Amorim Junior, do tiro n. 7; 121 pontos, premio um garrafa de christal.

Atiraram nesta prova 13 atiradores.

Prova "52º batalhão de caçadores" —200 metros, 15 tiros—Inferiores e praças das corporações militares — 1º vencedor, 1º sargento José Francisco Sobral, do batalhão naval, 134 pontos, premio um superior relogio Omega e corrente; offerta do 52º batalhão de caçadores; 2º, cabo Maximiano Victor Lima, da Escola de Artilheria, 128 pontos, premio, um relogio Omega, de prata, offerta do 52º batalhão de caçadores; 3º, anspeçada Sadock Paes Macedo, 125 pontos, premio um par de aboteaduras de ouro, offerta do 52º batalhão de caçadores. Esta praça pertence a este batalhão; 4º, soldado Francisco dos Santos Canuto, do 52º batalhão de caçadores, 122 pontos, premio, medalha de prata, do Tiro do Leme; 5º, soldado Luiz Tavares Lessa, do 52º batalhão de caçadores, 121 pontos, premio medalha de bronze, cunho do Tiro do Leme.

Atiraram nesta prova 44 inferiores e praças.

AERO-CLUB BRAZILEIRO

A subscripção aberta pelo Aero-Club Brazileiro, para fazer funccionar em breve a escola de aviação, e dotar, com as mais aperfeiçoadas machinas de voar o exercito e a marinha, vai ser, como esperavamos coroada de feliz exito.

Isto é attestado pelo grande numero de cartas de apoio recebidas, não só das camaras municipaes,como de muitos cidadãos de todos os Estados.

Grande numero de jornaes são recebidos cada dia e todos elles dedicam, em louvor da nobre iniciativa do Aero-Club Brazileiro, grandes artigos.

Tambem as listas já começam a ser recebidas, dando flagrante prova de que os brazileiros souberam comprehender bem o alcance e a utilidade da grande subscripção.

Do Exmo. Sr. director da inspectoria de vehiculos recebeu o Aero-Club Brazileiro a lista n. 1.413, com as seguintes assignaturas:

Tenente-coronel Amaro José Caetano, 2$; F. F. de Gusmão Lins, 1$; anonymo, 5$; Maria de Araujo, 1$; Evaristo de Carvalho, 1$; José Cyro Tinguá, 1$; Joaquim José Rodrigues, 1$; Josias L. Coelho, 1$; Jucundino Freire, 1$; Lupicinio Monteiro Chaves, 1$; Edmundo Franca de Souza, 1$; Agostinho Cazulmo Damasceno, 1$; Pedro Machado, 2$; Ernesto Gigante, 1$; Alfredo A. de Aragão, 1$; Americo Augusto, 1$; Jayme de Oliveira, 1$; Carlos Mariano de Souza França, 1$; Edmundo Polebio Daemon, 1$; Hercules Barra, 1$; Francisco Lopes Junior, 1$; Saint Clair Baptista Rabello, 1$; Antonio Pereira Pedroso, 1$; Arnaldo Saturnino Antunes, 1$; José Magallar Fausto, 1$; Alvaro Marques, 1$; Secundino Correia de Araujo, 1$; Benedicto Dias de Menezes, 1$; João Correia da Silva Pinto, 1$; Synesio Pereira da Cruz, 1$; Alfredo F. Brandão, 1$; Alfredo Duarte de Andrade, 1$; Raul Dias Nunes de Almeida, 1$; Antonio A. V. Prico, 1$; Emilio Blay, 1$. Total, 41$000.

Nas redacções de todos os jornaes existem listas á disposição do publico, bem como na séde do club, á rua do Rosario n. 133, 1º andar.

GREMIO ACADEMICO CIVILISTA

Realizou-se ante-hontem a assembléa geral do Gremio Academico Civilista, para a eleição da nova directoria.

Foi eleita para o proximo exercicio, a seguinte directoria:

Presidente, Ayres Martins Torres; 1º vice-presidente, Antonio de Souza; 2º vice-presidente, Leonidas de Rezende; 1º secretario, Eduardo Cotrim Filho; 2º secretario, Francisco Antunes Guimarães; 3º secretario,Cid Campos; thesoureiro, José L. Neiva de Lima; 2º thesoureiro, Waldemar Silva; orador official, Ronald de Carvalho; procuradores, Carlos Garcia de Menezes e Mario Simonsen; conselho fiscal, Arthur Salles Pacheco, Joaquim Vieira Guimarães e Abelardo Autran.

Foi tambem approvado o projecto de estatutos apresentado pelo academico Ayres Martins Torres.

Nesse projecto são declarados presidentes de honra do Gremio Academico Civilista o senador Ruy Barbosa e o deputado Irineu Machado.

Quarta-feira proxima será recebido em sessão, no Instituto Historico e Geographico Brazileiro o novo socio Dr. Affonso d'Escragnolle Taunay.

Ao seu discurso, responderá o Dr. Ramiz Galvão, orador do instituto.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Albino Solon.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel general da 9ª região, a guarnição e a guarda do palacio do Cattete;

Auxiliar do official de dia, amanuense Antunes;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes,sendo um do 16º batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos;

Uniforme 8º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente-coronel graduado Zeferino;

Official de dia á brigada, o capitão Cardeal;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, o tenente Dr. Gerçon; de promptidão, o tentente Dr. Mirabeaux, e interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Dia á pharmacia, o tenente graduado pharmaceutico Cortez e pratico Figueiredo;

Musica o corneteiros de parada e promptidão, a do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os tenentes Jayme, alferes Daniel e Saturnino e tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, o alferes Limoeiro e um inferior decavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Abelardo; Caixa de Conversão, o alferes Quirino; Thesouro, o alferes Bomfim, e Casa da Moeda o alferes Madureira;

Estado-maior nos corpos: 1º batalhão, o capitão Jesus; 2º, o alferes Albino; 3º, o alferes Themistocles; 4º, o alferes Faustino; 5º, os tenentes Ferraz; na cavallaria, o tenente Gomes, nocorpo de serviços auxiliares, o alferes Menezes;

Promptidão permanente: no 4º batalhão, o alferes Cardeal, na cavallaria, o tenente Martini;

Uniforme 3º.

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José, filho de José C. Rodrigues, nove mezes, rua Mariz e Barros n. 229; Idalina Leopoldina Antunes, 55 annos, casada, travessa do Moreira n. 35; Corina, filha de Maximiano da Silva, quatro annos, rua Barão de S. Felix n. 132; Luiz, filho de Manoel Pinheiro, 15 dias, rua S. Francisco Xavier n. 718; Ernesto José de Senna, 40 annos, viuvo, rua M. Freitas n. 23; João Lucio de Jesus, 64 annos, casado, rua João Homem n. 66; Laura, filha de Virgilio Lopes Pereira, tres e meio mezes, rua Uruguay n. 205; Lucilia Ferreira Alves, 21 annos, solteira, rua Santo Henrique n. 105; Maria Emilia de Jesus, 72 annos, casada, rua Presidente Barroso n. 150; Olinda Genoveva, filha de José Rayo, dois annos, rua D. Laura de Araujo n. 145; Idalina de Souza, 44 annos, solteira, rua Frei Caneca n. 202; 2º sargento Julião Carvalho, 24 annos, solteiro, hospital central do exercito; Rita da Conceição, 50 annos, viuva, rua Ermelinda n. 183; Nair, filha de Casemiro Alves, 10 mezes, rua S. Christovão n. 410; Margarida de Jesus, 86 annos, viuva, becco João Ignacio n. 8; Esther Passos Mascarenhas, 17 annos, casada, rua José de Alencar n. 65; Ramiro Honorio da Silva, 31 annos, solteiro, Santa Casa; Edwiges, filha de Martinho Mendes, 19 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 253; Amerentina Polonia do Nascimento, 29 annos, casada, travessa Santos Rodrigues n. 31; Mathilde, filha de Severino dos Santos, sete annos, rua do Hospicio n. 290; Juvenal, filho de Luiz G. da Silva, 21 mezes, praia de S. Christovão n. 75; Dr. Hermann Schlinder, 68 annos, rua S. Francisco Xavier n. 687; Raymundo Dantas, 22 annos, solteiro, repartição central da policia; Maria Djanira, filha de Eugenia da Conceição, seis mezes, rua Bomfim n. 98; Maria Dolores, 46 annos, casada, hospital da Saude; Maria Francisca de Assis, 55 annos, viuva, rua do Monte n. 47; Rita Alves, 46 annos, casada, rua Dr. Aristides Lobo n. 163; Mariana da Silva, 96 annos, solteira, rua Bella de S. João n. 85; Sebastião José da Rocha Pereira Mariz Sarmento, 68 annos, solteiro, Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 351.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Guiomar Gomes, 20 annos, solteira, rua Tavares Bastos n. 96; Maria, filha de Hortencia Ribeiro, oito mezes, rua Assumpção n. 40; Dr. Luiz Martins, 49 annos, casado, rua Jardim Botanico numero 170; Carlota A. Borges Monteiro, 75 annos, viuva, travessa do Lopes n. 23; Isaias Felippe, 40 annos, solteiro, necroterio policial; José Rodrigues, 34 annos, casado, Santa Casa; João Pereira Cortez, 21 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Maria da Luz de Andrade, 44 annos, rua Petropolis n. 112; Augusto Cesar da Camara, 81 annos, casado, rua Itapirú n. 295; Roberto, filho de José Sartorio, cinco mezes, rua Tavares Bastos n. 21; Silvino, filho de Rosalina Maria Bastos n. 71, e Mauricia Maria de Oliveira, 25 annos, viuva, necroterio policial.

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Corina de Oliveira, seis annos, rua Ermelinda n. 170; João Baptista da Silva, 29 annos, solteiro, Santa Casa; Americo filho de Francisco Ramos Telles, 33 annos, rua Conselheiro Paranaguá n. 41; Armando, filho de Antonio dos Santos, 23 mezes, rua Capitão Felix n. 203; Arthur, filho de Antonio Gomes da Silva, 18 mezes, rua Senador Pompeu n. 45; Maria Magdalena de Magalhães, 26 annos, casada, rua S. Christovão n. 509; Maria Thereza Martins, 12 annos, casada, rua Visconde de Sapucahy n. 75; Francisco de Oliveira Paschoal, 63 annos, casado, Santa Casa; Maria Rita da Conceição, 25 annos, casada, rua Santa Maria n. 38; feto, filho de Maria José da Costa, duas horas, rua Barão de Guaratiba n. 55; Castorina Anna de Lima, 32 annos, casada, travessa Vista Alegre n. 6; Maria dos Prazeres, 18 annos, solteira, rua Laura de Araujo n. 158; Floriza da Silva, filha de Eduardo F. da Silva, rua S. Miguel s\|n; Julieta, filha de Sebastiana Alves, 10 dias, rua General Camara n. 353; Alfredo, filho de Januaria da Conceição, sete annos, rua Paula Brito n. 47; José Augusto da Silva, 42 annos, solteiro, hospital central do exercito; Ondina, filha de Paulo Antonio Basilio, tres annos e seis mezes, travessa Bambina n. 23; Thereza Ferreira da Rocha, 82 annos, viuva, Asylo S. Luiz; Luiza, filha de João Augusto Freitas, oito mezes, rua do Alcantara n. 150; Francisco Radamés, 13 mezes, rua S. Leopoldo n. 199; Eduardo, filho de Maria Augusta Coutinho, cinco mezes, rua Santo Christo n. 223, e Emilio Christopharo, 29 annos, viuvo, rua da Alfandega n. 245.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel, filho de José Fernandes Teixeira, seis annos, rua Senador Pompeu n. 74; Fernando, filho de Abilio José Machado, 16 mezes, rua Frei Caneca n. 148; Benjamin, filho de José Manoel da Silva, 11 mezes, rua D. Castorina n. 32; Sylvio Jacintho da Cruz, 61 annos, viuvo, hospital de S. João Baptista; Manoel José Coelho, 40 annos, solteiro, rua Bento Lisboa n. 160; Maria de Jesus, 29 annos, solteira, travessa Vista Alegre n. 6; Austriclinio, filho de Eponina de Castro, tres annos, rua D. Polyxena n. 97; José Francisco Bolle, 39 annos, casado, rua Senhor dos Passos n. 89; Dr. João Candido Fernandes de Barros, 35 annos, Hospicio de Alienados, e José Jacintho da Silva, 31 annos, casado, necroterio policial.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel Custodio Mourão, 71 annos, viuvo, hospital da Ordem.

DIA 3

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria José Lourenço do Rego, 85 annos, rua Eulalia n. 65; Simpliciana Rita Ferreira, 61 annos, rua Pedro Domingos n. 38; Antonio Pinto da Silva, 79 annos, rua Cardoso Quintão n. 124; Barbosa Soares Dias, 36 annos, rua João Rego n. 27; Lathario Lima, 10 annos, rua Honorio n. 129; feto, filho de Gaspar R. da Silva, nove mezes, estrada real de Santa Cruz n. 1.105; Alvaro, filho de Alvaro Rocha Faria, sete mezes, rua Goyaz n. 76, e Paulo, filho de Lydio Zeferino Bastos, 20 mezes, rua Leopoldina Rego n. 228.

CEMITERIO DE INHAUMA

Mario, filho de Nestor Alves Moreira, 21 dias, rua Major Rego n. 49; Antonio, filho de José da Silva, 15 dias, rua Aquidaban n. 311; Emilia Nunes, 38 annos, colonia de alienados; Ernesto de Almeida Mattos, 29 annos, estação Belfort Roxo; Maria Joaquina, 45 annos, rua Magdalena n. 59; Jerzalina, filha de Ozorio F. Albuquerque, um anno, rua Engenho de Dentro n. 168.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Zulmira Maria da Conceição, 50 annos, rua Baroneza n. 57, e Laurentina Luiza de Vargas da Cunha, 64 annos, rua Coronel Rangel n. 77.

CEMITERIO DO REALENGO

Juventino, tres e meio annos, Realengo; Benedicto, cinco mezes, Bangú; feto, Sapopemba; Anna Barbosa, 70 annos, Realengo; Firmino Francisco Estevão, 68 annos, Realengo, e Arthur Gomes da Costa, 33 annos, Bangú.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Francisco Ferreira, 48 annos, Santissimo, e Manoel Geraldo, 75 annos, Mendanha.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria Eugenia da Conceição, 114 annos, e uma criança, filha de Adelaide F. A., rua do Matadouro n. 5.

DIA 4

CEMITERIO DA ILHA GRANDE

João Monteiro de Almeida, 31 annos, praia da Bica.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Leopoldina Duarte, 22 annos, estrada Intendente Magalhães n. 27, Irajá; Maria Salomé de Carvalho, 18 annos, avenida Astregilda n. 4, e Euclides Ferreira, um e meio anno, rio Pequeno, Jacarépaguá.

DIA 5

CEMITERIO DE INHAUMA

Solon Serpas, 17 annos, rua José Bonifacio n. 190, e Leonor Nery Carvalho, 16 annos, rua Imperial n. 271.

Alice Rebello Ferreira, 16 annos, rua Vaz da Costa n. 8; Celestina Rosa de Oliveira, rua Santo Antonio n. 23; Firmina da Silva, 87 annos, rua Dr. Bulhões n. 85; Joanes dos Santos, dois mezes e 15 dias, rua José dos Reis s\|n; Elpidio, filho de Claudino de Castro, dois dias, rua S. Braz n. 94; Arthur, filho de Anna Pereira Alves, seis mezes, rua Augusta Nunes; Avelino de Lima, dois mezes, rua Dr. Bulhões n. 113, e Manoel, filho de Jorge Fernandes, rua Visconde de Nitheroy s\|n.

Anair, filho de Julieta dos Santos, rua Tenente Costa n. 71; Abigail, filho de Augusto P. Silva, 15 mezes, rua Engenho de Dentro n. 78; Luiz, filho de Manoel M. Rocha, 15 mezes, rua Goyaz n. 116; Laura, filha de Firmino R. Rocha, quatro dias, rua da Serra n. 95, e Regina Ferreira, 45 dias, praia do Galeão.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Ludovina Rosa de Andrade, 35 annos, Mendanha; Manoel Rodrigues Miranda, tres dias, Paciencia.

CEMITERIO DE IRAJA'

Luiz Bastos, 65 annos, Pedreira, e feto, filho de Manoel, nove annos, rua Marechal Rangel.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Uma criança, filha de José Gonçalves Gomes da Cruz, avenida Isabel, curato de Santa Cruz.

TURF

JOCKEY CLUB

Condor — Rio Pardo

Muita gente, hontem, no prado Fluminense, onde se effectuou a corrida em homenagem ao Sr. E. Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte.

S. Ex. chegou ao velho hippodromo por occasião de ser disputado o 4º pareo, sendo recebido por toda a directoria. Ao illustre diplomata foram dispensadas todas as attenções e S. Ex. manifestou-se encantado com a festa que o Jockey Club lhe offereceu.

A despeito de ter ganho apenas um franco favorito, houve bastante enthusiasmo e o movimento de apostas attingiu a somma de 133:543$, deduzidos 13:177$ jogados no classico "Animação", que foi annullado, por não ter havido saida; a corrida terminou ás 5,15 da tarde.

O "starter" esteve regular: houve algumas partidas boas, mas, tambem, as houve más. O Sr. Alfredo Santos continúa, felizmente, a não admittir que os jockeys dêm as partidas.

As honras da reunião couberam ao "stud" Democrata, que levantou o grande premio "Embaixador Americano",com o valoroso potro Condor, e aos distinctos e dedicados "turfmen" Srs. capitão-tenente Armando Roxo e Harold Hime Filho, que ganharam o grande "Major Suckow" com o valente mestiço nacional Rio Pardo.

—O grande premio "Embaixador Americano" marcou a sensacional derrota de Aventureiro, o applaudido heróe do "Dezeseis de Julho" e do "Doutor Frontin", deste anno. O magnifico potro correu absolutamente desgovernado, desde o pulo até a primeira curva, ahi foi desgarrado com violencia pelo jockey de Turqueza, e, depois, Herrera dirigiu-o como um verdadeiro desastrado; o habil profissional perdeu a calma com os successivos accidentes que lhe sobrevieram nos primeiros seiscentos metros, e a isso, exclusivamente, deveu o filho de Mocanna a derrota que lhe foi infligida pelo Condor.

Em uma carreira regular, elle teria ganho, com certeza, apesar da vantagem de tres kilos que dispensava nos seus adversarios.

A victoria de Condor, que o publico applaudiu muito calorosamente, foi, entretanto, muito digna, dado o magnifico tempo em que o filho de Flor di Cuba cobriu os 2.100 metros; o representante do stud Democrata saiu bem, sustentou com galhardia a lucta que lhe offereceu Aventureiro e, na ultima recta, aproveitando-se de um desgarre de Rock Ferry, reassumiu a vanguarda, que perdera no areal, e triumphou por tres quartos de corpo, resistindo á forte atropelada de Aventureiro, que avançou bastante depois dos 1.800 metros.

Rock Ferry, que D. Suarez conduziu com lamentavel precipitação, ainda perdeu o 3º logar para Werther, que fez valente entrada.

Dirigiu Condor o jockey Domingos Soares, que foi alvo de enthusiasticas acclamações.

— Produzindo notavel "perfomance", o valoroso tres quartos de sangue paulista, Rio Pardo, levantou galhardamente o grande premio "Major Suckow", sobre Cangussú, Soberbo e Banquete.

Foi essa, talvez, a melhor e a mais emocionante carreira do dia. Na recta final, Cangussú, Rio Pardo e Soberbo luctaram desesperadamente pela conquista da victoria e foi graças á habilidade incontestavel de Pedrito Costa que o resistente representante do stud Hime & Roxo póde, nos ultimos galões, dominar os seus concurrentes e ganhar apenas por differença de cabeça sobre Cangussú, que derrotou Soberbo por meio corpo.

O triumpho do filho de Cesar foi recebido com grandes e merecidos applausos, sendo Pedro Costa ovacionado com enthusiasmo.

Cangussú correu mal. O cavallo paranaense entrou na grande recta já "a cair", e Marcellino, que o dirigiu com extraordinaria calma, teve de empregar os mais ingentes esforços para trazel-o até o vencedor em lucta com Rio Pardo e Soberbo.

Banquete correu infamemente; não esteve no pareo um só momento.

— A despeito da habil tactica posta em pratica pelo jockey G. Herrera, que montava Hudson Lowe, seu mais temivel adversario, Scythian ganhou o pareo "Dezeseis de Julho", marcando o excellente tempo de 106 2\|5 segundos na milha.

Hudson Lowe tomou a ponta logo depois da saida, obrigou Scythian a empregar serios esforços para acompanhal-o, mas, no areal, o filho de Roquelaure bateu-o e veiu triumphar, defendendo-se com galhardia do ataque que o adversario lhe moveu nos ultimos duzentos metros.

Cicero foi mediocre terceiro e o estreante Diamantino ficou distanciado.

— O pareo "Guanabara" marcou a victoria de um "out-sidder", o pequira Guerreiro, que, montado por Zabala, venceu de ponta a ponta e com pasmosa facilidade, por quatro corpos. O filho de Tejo foi muito favorecido na partida, mas quiz parecer-nos que elle ganharia, mesmo sem essa circumstancia.

Villeta, uma das ultimas a sair, obteve excellente 2º logar, derrotando no final Tuyo Cué e Yayá, que haviam pretendido atropelar Guerreiro.

— O classico "Animação" foi ganho brilhantemente pela potranca Therezopolis, que derrotou com a maxima facilidade a Maravilha,cujas condições, no que se dizia, eram muito mediocres. A pensionista da Coudelaria Brazil saiu e entrou na ponta, tendo corrido os 1.500 metros no bom tempo de 100 1\|5 segundos. Infelizmente, a carreira não foi considerada valida porque o "starter" não confirmou a saida.

— Morisco, montado por P. Zabala, ganhou com extrema facilidade, quasi em "canter", o pareo "Prado Fluminense", derrotando adversarios da ordem de Rocambole, Camões, Cygne Almé e Zadig.

Devemos lembrar aqui que esse Morisco é o mesmo que, na penultima corrida do Jockey Club, perdera vergonhosamente para Discreto, Jaquitaia e Ben, e isso porque estava no pareo apenas para ajudar o seu companheiro de "entrainement", Discreto. E' que, nessa celebre corrida, em que ficou evidenciado o nenhum escrupulo de certa gente, as ordens foram dadas pelo proprietario, ou coisa que o valha, de Discreto, cavalheiro que não hesitou em sacrificar o bom nome do seu socio, o digno "turfman", Sr. Carlos Coutinho, para auferir uns pingues lucros; hontem, porém, alguem que podia fazel-o e é honrado e escrupuloso, fez ver ao jockey de Morisco que não admittiria identica patifaria, e o cavallo ganhou, demonstrando, ao mesmo tempo, as suas excellentes qualidades e a desfaçatez de quem o fez ser derrotado por Discreto e Ben.

— O ultimo pareo foi ganho por Quo Vadis ?, que "rebocou", sem a menor difficuldade, os cinco adversarios que lhe deram. Dirigiu-o Lourenço Junior.

Dieudonat, que fez valente entrada, obteve o 2º logar.

— Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — DEZESEIS DE JULHO — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

SCYTHIAN, m., c., 3 a., Inglaterra, Roquelaure e Scythia, do stud Dozo de Maio, A. Olmos, 52 kilos..... 1º
Hudson Lowe, G. Herrera, 52 kilos.......... 2º
Cicero, Lourenço Junior, 52 kilos 3º
Diamantino, Marcellino, 52 kilos 4º

Não se apresentou Silencio.

Tempo, 106 2\|5 segundos.

Rateios: Scythian em 1º, 12$900; dupla com Hudson Lowe, 15$800.

Movimento do pareo, 8:214$000.

Movimento de 1º logar:

Scythian	290,6
Diamantino	28,2
Hudson Lowe	114,3
Cicero	36,9
Total	470

Partida demorada, porém, boa.

Hudson Lowe e Scythian sairam na frente e correram emparelhados até a primeira curva, onde o representante da coudelaria Brazil assumiu a posição principal, deixando em 2º Scythian, em 3º Diamantino e em ultimo Cicero.

Scythian atropelou o "leader" a um corpo até a entrada do areal, onde o atacou severamente; após ligeira lucta, Scythian assenhoreou-se da vanguarda e abriu dois corpos de luz sobre o adversario.

No meio da recta final, Hudson Lowe, energicamente instigado, avançou com coragem, obrigando Scythian a "entregar-se" deveras para derrotal-o apenas por pescoço.

Cicero tomou o 3º logar no inicio da grande recta e terminou a sete corpos de Hudson Lowe.

Diamantino distanciado.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado pelo jockey Ramon.

2º pareo — GUANABARA — 1.250 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

GUERREIRO, m., al., 5 a., Rio Grande do Sul, por Tejo e egua de meio sangue do Sr. Saturnino M. Velho, P. Zabala, 51 kilos......... 1º
Villeta, J. Silva, 51 kilos........ 2º
Yayá, D. Suarez, 52 kilos....... 3º
Tuyo Cué, Torterolli, 51 kilos.... 4º
Dolman, Lourenço Junior, 54 kilos 5º
Iracema, H. Zamith, 45 kilos..... 6º

Tempo, 82 4\|5 segundos.

Rateios: Guerreiro em 1º, 188$300; dupla com Villeta, 79$200.

Movimento do pareo, 15:597$000.

Movimento de 1º logar:

Dolman	132,8
Yayá	289,2
Tuyo Cué	206,3
Guerreiro	34,7
Villeta	87,3
Iracema	65,8
Total	917,1

A partida foi dada em pessimas condições; Guerreiro saiu na frente, com varios corpos de vantagem seguido de Tuyo Cué, Dolman, Yayá, Villeta e Iracema, nessa ordem.

Guerreiro, desenvolvendo grande velocidade, distanciou logo os seus cinco adversarios e veiu ganhar, á vontade, por quatro corpos.

Tuyo Cué correu em 2º até o inicio da grande recta, onde foi batido pela Yayá; na altura da setta dos 1.050 metros, surgiu por fóra a Villeta, que derrotou de passagem os concurrentes que a precediam, vindo formar a dupla. Yayá a dois corpos da filha de Nicklauss; do 3º ao 4º igual differença.

O vencedor foi criado por Saturnino M. Velho e é tratado por Ildefonso Correia.

3º pareo — CLASSICO ANIMAÇÃO — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

THEREZOPOLIS, f., c., 2 a., Inglaterra, por Pericles e Servia, da coudelaria Brazil, G. Herrera, 52 kilos 1º
Maravilha, D. Suarez, 55 kilos.... 2º
Invejosa, A. Olmos, 52 kilos..... 3º
Suzette, P. Zabala, 52 kilos...... 4º
Sinhá, Marcellino, 52 kilos, parou.
Japoneza Zalazar, 52 kilos, parou.
Ilka, Lourenço Junior, 52 kilos, parou.

Não se apresentaram Venus, Salomé, Onix, Ovacion, Betty, Izabeau e Severa.

Tempo, 100 1\|5 segundos.

Movimento do pareo, 13:177$000.

Movimento de 1º logar:

Maravilha	456,2
Sinhá	69,1
Japoneza	50,5
Therezopolis	142,1
Invejosa	15,8
Ilka	12,2
Suzette	108,3
Total	854,2

Levantado o apparelho, Therezopolis surgiu na frente, acompanhada de Suzette, Invejosa, Sinhá, Maravilha e Japoneza, ficando parada Ilka. O "starter" não confirmou essa saida, mas os pilotos do Therezopolis, Invejosa, Maravilha e Suzette não viram, ao que parece, o signal feito pelo juiz confirmador e continuaram a disputar a carreira, emquanto Sinhá, Japoneza e Ilka paravam.

Na recta opposta ás archibancadas, Maravilha tomou o 2º posto, acompanhada de Invejosa e Suzette.

No final, a pensionista do "stud" Principiante atropelou Therezopolis, mas esta conservou a vanguarda até vencer, firme, por dois corpos.

Invejosa ficou a tres corpos de Maravilha e bateu Suzette por um corpo.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratado por Santiago Villalba.

Não tendo havido partida, a directoria annullou o pareo para todos os effeitos.

4º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

MORISCO, m, al, 4 a, Inglaterra, por Marco e Valencia, da Ecurie Paris, P. Zabala, 50 kilos......... 1º
Rocambole, A. Olmos, 52 kilos. 2º
Camões, L. Junior, 51 kilos... 3º
Cygne Almé, G. Herrera, 51 kilos 4º
Zadig, R. Martins, 52 kilos..... 5º

Tempo, 109 3\|5 segundos.

Rateios: Morisco em 1º, 29$400; dupla com Rocambole, 41$900.

Movimento do pareo: 27:393$000.

Movimento de 1º logar:

Rocambole	402,1
Camões	281,7
Morisco	420,4
Cygne Almé	276,1
Zadig	166
Total	1.546,3

Ao ser dada a partida, o cavallo Zadig titubeou, tendo por esse motivo sensivel atraso. Os quatro restantes concurrentes sairam em magnificas condições; Cygne Almé tomou logo a vanguarda, acompanhado de Morisco, Rocambole, Camões e Zadig, nessa ordem.

A carreira não soffreu a minima alteração até o inicio do areal, onde Rocambole tentou passar Morisco; este resistiu, porém, no ataque, e continuou em segundo logar.

Feita a ultima curva, Zadig lançou Morisco, que derrotou Cygne Almé de passagem, vindo ganhar, com grandes sobras, por dois corpos.

Rocambole bateu Cygne Almé nas proximidades da setta dos 1.300 metros e obteve o segundo posto.

Camões avançou bastante nos ultimos duzentos metros e ainda arrebatou o terceiro posto a Cygne Almé, entrando a um corpo e meio de Rocambole.

Do terceiro ao quarto, pescoço.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

5º pareo — GRANDE PREMIO MAJOR SUCKOW — 1.700 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

RIO PARDO, m, c, 4 a, São Paulo, por Cesar e Creoula, dos Srs. Hime & Roxo, Pedro Costa, 51 kilos.. 1º
Cangussú, Marcellino, 56 kilos.. 2º
Soberbo, D. Suarez, 51 kilos... 3º
Banquete, L. Junior, 51 kilos.... 4º

Não se apresentaram Vou-Ver,Martha, Villeta, Rostand e Indiana.

Tempo, 115 1\|5 segundos.

Rateios: Rio Pardo em 1º, 42$800; dupla com Cangussú, 51$300.

Movimento do pareo: 23:367$000.

Movimento de 1º logar:

Banquete	467,7
Rio Pardo	210
Cangussú	427,1
Soberbo	150,3
Total	1.285,1

Partida magnifica. Soberbo foi o primeiro a apparecer, mas, logo após, Cangussú assenhoreou-se da vanguarda, acompanhado de Soberbo, Banquete e Rio Pardo, nessa ordem.

Na entrada do areal, Rio Pardo bateu Banquete e collocou-se á anca de Soberbo, que atropelava de perto o "leader".

Ao ser feita a ultima curva, Soberbo e Rio Pardo "abriram" ligeiramente e Cangussú, que já era instigado pelo seu piloto, escapou-se um pouco.

Na altura dos 1.800 metros, Soberbo e Rio Pardo, que vinham quasi emparelhados, recuperaram o terreno perdido e atacaram com vigor Cangussú. Este, graças á energia do seu piloto, ainda defendeu-se do embate e a carreira ficou indecisa até pouco antes do poste do vencedor, quando Rio Pardo, num "rush" brilhantissimo, bateu Soberbo e Cangussú,triumphando por cabeça. Soberbo ficou a meio corpo de Cangussú e derrotou Banquete por quatro corpos.

O vencedor foi criado pelo coronel Juliano Martins de Almeida e é tratado por Manoel de Mello.

—Damos em seguida a "pedigrée" de Rio Pardo:

RIO PARDO (1908)
- Cesar
  - Tarporley — Saint Simon. / Ruth.
  - Latch Key — Fetterlock. / Eugénie.
- Creoula
  - Harwester — Harwester. / Claribelle.
  - Egua pelluda — N. N. / N. N.

6º pareo — GRANDE PREMIO EMBAIXADOR AMERICANO—2.100 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

CONDOR, m. c, 3 a, Inglaterra, por Flor di Cuba e Proud Peggy, do stud Democrata, Domingos Soares, 53 kilos....................... 1º
Aventureiro, G. Herrera, 56 kilos. 2º
Werther, A. Olmos, 53 kilos..... 3º
Rock Ferry, D. Suarez, 53 kilos.. 4º
Turqueza, J. Silva, 51 kilos..... 5º
Acacia, Zalazar, 51 kilos....... 6º

Não se apresentaram Voluntario e Hudson Lowe.

Tempo, 139 segundos.

Rateios: Condor em 1º, 68$500; dupla com Aventureiro, 27$600.

Movimento do pareo: 36:475$000.

Movimento de 1º logar:

Rock Ferry	504,8
Aventureiro	1.011,9
Condor	222,8
Acacia	52,9
Werther	49,6
Turqueza	66,6
Total	1.908,6

A partida foi dada em muito boas condições, mas Aventureiro, que estava collocado junto á cerca interna, correu bruscamente para o centro da pista e atrazou-se um pouco. Condor apoderou-se da posição principal, acompanhado de Rock Ferry e Turqueza.

Na primeira passagem pelo vencedor, Condor corria na frente, seguido de Rock Ferry, Turqueza, Aventureiro, Werther e Acacia, nessa ordem.

Na curva do portão, Aventureiro tentou passar por Turqueza, mas o jockey desta "abriu-o" muito e o potro atrazou-se ainda mais.

Iniciada a recta opposta, o representante da coudelaria Brazil tomou afinal o 3º posto e collocou-se a um corpo de Rock Ferry, que corria a dois corpos de Condor.

No começo do areal, Aventureiro derrotou Rock Ferry e atacou Condor, com o qual travou lucta, que se prolongou até as proximidades da setta dos 2.400 metros, quando Rock Ferry tentou um "rush" e assumiu francamente o commando do lote, tomando dois corpos de vantagem sobre Condor, que sobrepujara Aventureiro.

Ao ser feita a ultima curva, Rock Ferry desgarrou, e Condor, avançando por junto á cerca interna, readquiriu a posição principal. Pouco depois, Aventureiro avançou por seu turno e bateu Rock Ferry, tomando o segundo logar.

Nos ultimos trezentos metros,Aventureiro atropelou valentemente Condor, mas o filho de Flor di Cuba defendeu-se com coragem e triumphou por tres quartos de corpo.

Werther fez boa entrada e obteve o 3º logar, a tres corpos de Aventureiro, deixando Rock Ferry a um pescoço.

Mal collocados os dois ultimos.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Braulio Cruz.

—Damos em seguida a "pedigrée" de Condor:

CONDOR (1909)
- Flor di Cuba
  - Florizel II — Saint Simon. / Perdita II.
  - Doonbrae — Springfield. / Rozelle.
- Proud Peggy
  - Pride — Merry Hampton. / Superba.
  - Lady Peggy — Hermit. / Belle Agnes

7º pareo — S. FRANCISCO XAVIER — 1.650 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

QUO VADIS?, m., c., 4 a., Inglaterra, por Nabot e Southern Queen, do stud Palmeiras, Lourenço Junior, 52 kilos...................... 1º
Dieudonat, Zalazar, 52 kilos..... 2º
Ben, D. Suarez, 52 kilos......... 3º
Suprema, Gibbons, 52 kilos...... 4º
Limbo, A. Olmos, 52 kilos....... 5º
Embsay, Marcellino, 52 kilos.... 6º

Tempo, 111 2\|5 segundos.

Rateios: Quo Vadis? em 1º, 33$400; dupla com Dieudonat, 54$700.

Movimento do pareo: 22:097$000.

Movimento de 1º logar:

Dieudonat	302,5
Ben	239,2
Quo Vadis?	293,7
Embsay	49,1
Limbo	135,7
Suprema	208,9
Total	1.229,1

Levantado o apparelho em optima occasião, Quo Vadis? tomou a ponta, seguido de Limbo, Suprema, Ben, Dieudonat e Embsay, nessa ordem, que não alterou até a entrada da recta opposta ás archibancadas; ahi, Ben tomou o 2º logar, acompanhado de Limbo, Suprema, Dieudonat e Embsay.

No inicio da recta de chegada, Dieudonat bateu Suprema e Limbo e veiu ao encalço dos adversarios da vanguarda. Nos 1.700 metros, o pensionista do stud Independente conseguiu derrotar Ben, mas não pôde impedir Quo Vadis? de ganhar, muito facilmente, por dois corpos e meio.

Do 2º ao 3º, dois corpos e deste ao 4º, um corpo.

O vencedor foi importado pelo coronel Juliano Martins de Almeida e é tratado por Americo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo "Dezeseis de Julho":

Scythian	12$900
Diamantino	133$300
Hudson Lowe	32$800
Cicero	101$800

Pareo "Guanabara":

Dolman	49$200
Yayá	22$600
Tuyo Cué	31$600
Guerreiro	188$300
Violleta	74$700
Iracema	99$300

Classico "Animação":

Maravilha	14$900
Sinhá	98$800
Japoneza	135$300
Therezopolis	48$000
Invejosa	432$500
Ilka	560$100
Suzette	63$000

Pareo "Prado Fluminense":

Rocambole	30$700
Camões	43$900
Morisco	29$400
Cygne Almé	44$800
Zadig	74$500

"Grande Premio Major Suckow":

Banquete	21$900
Rio Pardo	42$800
Cangussú	24$000
Soberbo	68$400

"Grande Premio Embaixador Americano":

Rock Ferry	30$200
Aventureiro	15$000
Condor	68$500
Acacia	288$600
Werther	307$800
Turqueza	229$200

Pareo "S. Francisco Xavier":

Dieudonat	32$500
Ben	41$100
Quo Vadis?	33$400
Embsay	200$200
Limbo	72$400
Suprema	47$000

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 1\|2 da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, da qual fará parte o grande premio "Progresso".

Os interessados encontrarão na secretaria o respectivo projecto.

DIVERSAS

O "Correio do Sport", o esplendido semanario,que o publico turfista tanto admira, é actualmente propriedade de quatro distinctos e competentes chronistas sportivos, os Srs. Raul de Carvalho, Mario Alves, Eduardo Simões Ferreira e J. Briani Junior.

Já hontem o "Correio" foi publicado sob as ordens dos seus novos dirigentes e desnecessario se torna accrescentar, portanto, que esse numero foi delicioso.

—O glorioso, o legendario Soberano, o herõe de tantos e tão ruidosos triumphos nas pistas desta capital e nas de Montevidéo, o digno portador dos afamados sangues de Le Sancy e Doncaster, está desde algum tempo, á venda para reproducção.

Era de esperar que, resolvida a retirada do valente "racer" das luctas hippicas, os nossos criadores disputassem com empenho a sua posse,pois o tordilho reune todas as qualidades requeridas para um garanhão de grande classe: experimentado com esplendido exito em todas as distancias, desde 1.000 até 3.200 metros, forte, de fórmas robustas e harmoniosas, dotado de uma saude de ferro, possuindo correntes de sangue de absoluta primeira ordem, elle tem de ser, fatalmente, um magnifico "étalon". Entretanto, os criadores de São Paulo, do Rio Grande do Sul, do Paraná e do Estado do Rio, os quatro principaes centros de producção de cavallos de corridas, não se moveram, não tentaram mesmo uma negociação para a compra de Soberano. E' surprehendente e doloroso ao mesmo tempo.

E assim, continuaremos a vêr o tordilho ser derrotado por qualquer Opala, visto que, provavelmente, o seu proprietario não pretende pôl-o numa redoma...

—Parece que o cavallo Topazio não mais apparecerá em publico. Ao que nos consta, o proprietario do filho de Isinglass resolveu destinal-o, ainda este anno, á reproducção.

A primeira egua que será apresentada a Topazio será a potranca de tres annos Saphira, que correu quatro ou cinco vezes o anno passado, sem exito.

—Realiza-se a 18 do corrente, no Velo Club, um grande festival sportivo, em beneficio da familia do nosso saudoso collega do "Jornal do Brazil", Dr. Eduardo Machado.

Esse festival, que conta com o concurso das nossas principaes sociedades de sport, promette ser magnifico.

— Quando trabalhava ante-hontem, no Jockey Club o potro francez de dois annos Voltaire, do stud Cruzeiro, foi victima de um accidente, em consequencia do qual teve a columna vertebral desviada.

Voltaire, um lindo filho de Elf e L'Orpheline, portador de um sangue magnifico, dava esperanças de ser um "racer" de primeira ordem. Diz-se mesmo que nada ficava a dever a Pirajú, muito embora ainda estivesse em incompleto "entrainement".

Voltaire, que foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e estava confiado ao capitão Christiano Torres, ficou inutilizado para corridas.

— O resultado da Casa do Bolo, á rua do Ouvidor n. 146, foi o seguinte:

Bolo Sportman, vencedor com 13 pontos, n. 2.946; premio, 2:318$600; 2º logar, com 12 pontos, ns. 919 e 2.022, com 289$800 a cada; 3º logar, com 11 pontos, ns. 2.926, 2.053, 2.627, 2.659, 2.709, 2.810, 2.717, 1.936, 1.259, 1.271, 1.132 e 482, com 16$600 a cada.

Bolo Soberano, vencedor com 10 pontos, n. 22, com 79$500; 2º logar, com nove pontos, n. 21, com 14$000.

Idéal Bolo, vencedor, com nove pontos, ns. 14 e 25, com 36$500 a cada.

CORRESPONDENCIA

Bento Carlos—Pirajú, Brazão, Agadir e Maravilha devem encontrar-se no grande premio "Imprensa Fluminense", em 1.700 metros, que será disputado, no Jockey Club, em 6 de outubro. Estão inscriptos mais 37 animaes de dois annos, entre elles Therezopolis.

J. F. — Quem não tem o que fazer apanha moscas, não escreve cartas tolas. Póde, querendo, distrair-se por outra fórma...

FOOT-BALL

Liga Metropolitana de Sport Athletico

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

A collocação dos diversos clubs que disputam o campeonato da Metropolitana é a seguinte:

Paysandú, 14 pontos; Fluminense, 11; America, 10; Flamengo, 10; Rio Cricket, 10; S. Christovão, cinco; Bangú, dois, e Mangueira, nenhum.

Goals:

O "record" de "goals" pró pertence ao Paysandú e Flamengo, mas, deduzidos os "contra", estes dois clubs, predomina favoravel ao Paysandú,como se verifica da relação infra.

O "record" "contra" pertence ao "team" do Mangueira.

1ºs teams:

Paysandú, "goals" pró, 41, e contra, seis; Flamengo, pró, 41, e contra, 14; Rio Cricket, pró, 20, e contra, nove; America, pró, 18, e contra nove; Fluminense, pró, 17, e contra, 12; Bangú, pró, nove, e contra, 37; São Christovão, pró, seis, e contra, 22, e Mangueira, pró, quatro, e contra, 47.

2ºs teams — S. Christovão, 13 pontos; America, 12; R. Cricket, 11; Flamengo, 10; Bangú, 7; Fluminense, 6; Paysandú, 3; Mangueira, 0.

Goals — Flamengo, 29 pró e 12 contra; America, 26 e 9; Fluminense, 20 e 29; S. Christovão, 19 e 8; Rio Cricket, 16 e 4; Bangú, 15 e 11; Paysandú, 6 e 18, e Mangueira, 5 e 35.

RIO CRICKET

Festa de sport.

Quinta-feira proxima, 15 do corrente, a veterana associação ingleza de Icarahy, The Rio Cricket and Athletic Association, realizará em seu "field" a festa annual de sports.

Do programma destaca-se o pareo pedestre que tem por premio a "coupe" Sir William Haggards, offerta do Sr. ministro inglez.

BANGU' A. C.

Festa de sports.

No dia 25 do corrente, a veterana associação suburbana fará executar a sua festa de sports, com a concurrencia das associações co-irmãs.

ATHLETISMO

4º CAMPEONATO RIO DE JANEIRO DE LUCTA ROMANA

(Amadores)

Domingo proximo será iniciada a disputa deste campeonato, instituido e dirigido pelo Centro de Cultura Physica, e proveniente, principalmente, dos esforços do Sr. Enéas Campello.

Este campeonato, que já por tres vezes foi disputado na séde do centro, será desta vez disputado no palco do Palace-Theatre.

As luctas serão organizadas e julgadas pelo Sr. Campelo, sendo obedecido o regulamento do Campeonato Mundial de Folies Bergères de Paris.

Terminado o campeonato será pela imprensa lançado desafio á concurrentes de outros clubs, para jogar uma prova final com os tres primeiros collocados do campeonato Rio de Janeiro.

Premios

1º premio, medalha de ouro (honra) e titulo de campeão de 1912.

2º premio, 1ª turma (peso médio), medalha de ouro, ao 1º vencedor.

3º premio, 1ª turma (peso médio), medalha de prata, ao 2º vencedor.

4º premio, 1ª turma (peso médio), medalha de bronze, ao 3º vencedor.

5º premio, 2ª turma (peso leve), medalha de ouro ao 1º vencedor.

6º premio, 2ª turma (principiantes), medalha de prata, ao 1º vencedor.

Amadores inscriptos

Oldemar Medeiros, José Avellar, Geraldo Santos, Antonio Santos, Ezequiel Gonçalves, Fernando Halfed, A. Mello, todos brazileiros; A. Santos, portuguez; Bojou Marceau, francez, e Moisés Troman, hespanhol.

ROWING

Club de Regatas Botafogo.

Este club tomará parte na proxima regata do campeonato com as seguintes guarnições:

Na classe de juniors:

"Lia", canoa a dois remos — Patrão, Ulysses Malagutti; voga, Carlos Pinto Soares; proa, Adhemar de Mello.

"Leda", yole a quatro remos — Patrão, U. Malagutti; voga, Raul Leão Velloso; sota-voga, Americo Fontenelle; sota-proa, Arnaldo Santos; proa, Octavio Macedo.

"Porquoi Pas ?", yole a oito remos — Patrão, U. Malagutti; voga, Arnaldo Santos; sota-voga, Octavio Macedo; contra-voga, Adhemar de Mello; 1º centro, Americo Fontenelle; 2º centro, Raul Leão Velloso; contra-proa, Carlos Pinto Soares; sota-proa, Ricardo Xavier; proa, Jayme Soares.

"Midosi", yole a dois remos — Patrão, U. Malagutti; voga, Raul Leão Velloso; proa, Americo Fontenelle.

Na classe de seniors:

Yole a quatro remos "Leda" —Patrão, U. Malagutti; voga, Mario Pinto; sota-voga, Paulo Gomes; sota-proa, Alvaro Werneck, e proa, Flavio Ramos.

"Midosi", yole a dois remos — Patrão, U. Malagutti; voga Mario Werneck, e proa, Flavio Ramos.

—Caso o Club de Regatas Guanabara, ceda a este club a canoa "Esther" este club correrá com a seguinte guarnição: patrão, U. Malagutti; voga, Carlos Pinto Soares; sota-voga, Amador Santos; sota-proa, Octavio Macedo, e proa, Adhemar de Mello.

O que dizem pelas garages.

... que o Lopes e Cortes, apresentaram um projecto, que era do Queiroz de Icarahy.

... que o Guanabara, anda "roxo", pela quota da Federação, e, 80 pãos, do C. R. B. do Passeio.

... que no C. S. de Regatas, vão se realizar brevemente diversas propostas de liquidação de contas.

... que voltam para a Federação, pelo Internacional, os Srs. Mario Veiga e Luiz Vianna.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de sargetas de concreto no trecho da Estrada Real de Santa Cruz, entre Praia Pequena e Venda Grande

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas no dia 12 do corrente, ás 2 horas, com o preço por metro corrente de sargeta, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A sargeta correrá entre a Estrada Real de Santa Cruz e a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, com o afastamento desta de 1m,50.

2.ª

O terreno será bem comprimido a masso, tanto no fundo como nas abas das sargetas

3.ª

O concreto será composto de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, sendo immediatamente alisada a superficie superior da sargeta com a argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

4.ª

A superficie da sargeta, no sentido transversal, terá o desenvolvimento de 1m,20. A fórma da sargeta será determinada pelo engenheiro fiscal, sendo a espessura de 0m,15.

5.ª

A areia será lavada e a pedra britada deverá passar em aneis de 0m,05 de diametro.

6.ª

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto.

7.ª

O contractante conservará todo o serviço que executar em perfeito estado pelo prazo de um anno, contado da data da sua entrega á Prefeitura. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o/o).

Em 22—7—912—(Assignado): C. GOES.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para a construcção de um mercado de flores em frente ao cemiterio de Francisco Xavier

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, devendo os Srs. propenentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter feito o deposito de 3:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Serão motivos de preferencia o menor preço proposto e prazo de execução do trabalho.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annulalr a presente concurrencia, desde que julgue as propostas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de agosto de 1912 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARE'E.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

O mercado de flores, objecto desta concurrencia, será construido no logradouro publico em frente ao portão principal do cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú), e sua construcção obedecerá rigorosamente ao projecto desta inspectoria approvado elo Exmo. Sr. Prefeito em 24 de julho proximo passado, e do qual serão fornecidas cópias aos interessados, na séde desta repartição.

II

As fundações das columnas serão de concreto e terão a fórma de tronco de pyramide de base quadrada, com as dimensões que forem necessarias, á vista da natureza do terreno e de accordo com as sapatas das columnas. O traço do concreto será de 1X3X5, devendo a areia ser grossa e clara, a pedra britada meuda e o cimento de uma das marcas: Excelsior, (OK) Buffalo, Atlas, White, Brothers, Saturno, Sol, ou outra préviamente aceita pela inspectoria.

III

As columnas serão de ferro fundido, de secção quadrada, com os cantos chanfrados, e serão fixadas no solo pelo systema indicado no projecto. As demais peças da estructura metalica, isto é, as tesouras, consolos, etc., serão de ferro forjado; devendo os consolos ser feitos com vergalhões quadrados de 1 1/2" de grossura, no minimo.

IV

A cobertura será de telhas de zinco em fórma de escamas, prégadas sobre tabiado de pinho de Riga de 1" de grossura, apparelhado pela parte interior e com bites, afim de servir de forro.

V

As calhas serão de cobre, bem como os conductores, em numero de quatro, servindo dois para as calhas superiores e dois para as inferiores. Estes conductores não descerão até o solo, mas tão sómente conduzirão as aguas das calhas para o interior das quatro columnas dos cantos, que funccionarão como conductores.

VI

As venezianas serão de peroba, sem apparelho de tinta, mas apenas envernizadas.

VII

As mesas para as flores serão de marmore branco sobre supportes de cantaria lavrada, tendo na parte superior das pedras divisorias uma guarnição de metal nickelada em fórma de grade, como indica o projecto. As pedras marmores horizontaes terão 0m,05 de grossura, no minimo, e as verticaes (divisorias) 0m,03.

VIII

Em cada mesa haverá uma banheira de zinco, que deverá encaixar no rasgo aberto no marmore e terá uma valvula para esgoto das aguas servidas. Todas essas banheiras esgotarão em um conductor geral situado abaixo das mesmas.

IX

No espaço comprehendido entre as quatro columnas centraes e na altura das venezianas haverá um reservatorio de agua de 1.200 litros, que alimentará 10 torneiras de metal nickelado, uma em cada compartimento do mercado.

X

A área occupada pelo mercado, que terá 10 metros de comprimento por 7m,50 de largura, será guarnecida por um meio fio de cantaria na altura de 0m,17 acima do calçamento, com os quatro cantos curvos, e será impermeabilizada por uma camada de concreto de 0m,15 de espessura, revestida de uma chapa de cimento e areia, na dosagem de 1X2, e com a grossura de 0m,03.

XI

O forro de madeira será pintado com tres mãos de tinta branca; a estructura metalica levará igualmente tres mãos de tinta, sendo a primeira de zarcão e as outras duas de plombagina (Bengaline).

XII

O prazo para a conclusão das obras será contado da data da assignatura do contracto e terminará a 25 de outubro, no maximo.

XIII

O constructor ficará responsavel por qualquer defeito notado na obra, dentro do prazo de seis mezes, a contar da entrega do mercado á Prefeitura, e será obrigado a fazer os reparos que forem necessarios e provierem de defeito da construcção.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, 5 de agosto de 1912 — PEDRO FERNANDES VIANNA DA SILVA.

EXAME DE LEITE

Durante o mez de julho proximo findo a commissão de inspecção sanitaria do commercio de leite, requisitou multas que attingiram o valor total de 6:300$000.

Por vender leite addicionado de agua, foram multados: Mathias Barão, rua Victor Meirelles (morro); Joaquim Ferreira, mochila 6.462, rua Engenho Novo 81; Antonio Bittencourt, rua S. Christovão n. 439; José Candido da Rocha, rua Possolo n. 59; Lopes & Sá, rua Gonzaga Bastos 55; Secundino & Mendes, rua Theodoro da Silva 488; José de Menezes, rua Barão do Bom Retiro 164; Fernandes Antonio da Silva, boulevard Vinte e Oito de Setembro 291; Francisco Teixeira Marques, rua Senador Pompeu 37, Augusto & Moreira, rua S. Christovão 300; Mario Antonio Garcia da Cruz, rua Mariz e Barros 111; Francisco Fraga Junior, rua S. Christovão 441; Francisco Soares da Fonseca, rua do Mattoso 114; Lopes & Mendonça, carrocinha 1.899, rua Riachuelo 100; José Branco, boulevard de S. Christovão 68; Annibal Alvez, rua Senador Nabuco 100; Francisco Machado Cabral, rua Diamantina 68, Manoel Vieira, travessa Cardoso Marinho 6; José D. do Amaral, rua Santo Christo 115,(estabulo 2); José Albino, travesa Cardoso Marinho 4; Marques Sampaio, rua S. Francisco Xavier 489; José Victorino, rua Barão de Petropolis 36; Augusto Figueira, carrocinha 2.008, avenida Salvador de Sá 86; José Joaquim Monteiro, rua S. Christovão 216; Francisco Machado de Souza, rua Campos da Paz 40; Carvalho & Fernandes, rua Visconde de Maranguape 2; Manoel Abreu, rua Dr. Maciel 13; Francisco Marques, rua Mariz e Barros 99; Adriano Lopes de Barros, rua do Mattoso 13; Maria Amelia Cunha,rua Bella S. João 233; José Fernandes Tinoco, rua S. Frederico 34; Lucio dos Santos, carrocinha 1.499, rua Barcellos 40; Antonio Moreira, travessa Alice de Figueiredo 9; Francisco Cotta Machado, travessa Alice de Figueiredo, 9; Francisco Simões, carrocinha 250, rua Sant'Anna 153; João Gonçalves Nunes, travessa Navarro 6; Manoel Correia Picanço,rua Carmo Netto 133; Antonio Cardoso, rua Hospicio 302; Neves & Brandão, rua Carmo Netto, 239; Antonio Caetano Martins rua da Paz 10.

Por vender leite desnatado, sem a competente declaração, foram multados Amaral Paranhos, avenida Mem de Sá 2; José Sacolla, boulevard Vinte e Oito de Setembro 391; A. F. Vargas Marinho, boulevard Vinte e Oito de Setembro 344; M. J. Machado, rua Cattete 311; Francisco de Mello, rua Humaytá 74; Marques Sampaio & C., rua Santa Christina 3; Manoel Pereira Loureiro, rua Senhor dos Passos 61; Albino Marques de Oliveira, avenida Passos 30; Emygdio do Amaral rua Real Grandeza, 110; Serapaim Vieira Borges, rua Onze 34, Mercado Novo; Joaquim Oliveira Monteiro, rua Dez 102, Mercado Novo; Castanheira & Pinto, rua Dez 98 e 103, Mercado Novo; João Pinto de Barros, avenida Mem de Sá 40.

Por falta de rotularem, foram multados: Manoel Luiz Pereira França, rua Derby Club 8; Domingos A. da Silva, rua Netto Teixeira 20; Antonio Salgado, rua Piedade 35 e José dos Santos Filho, rua Mattoso 235.

Pela mesma commissão foram praticados 513 exames de leite, inclusive 49 rejeições, feitas 59 visitas sanitarias a estabulos, informados 111 papeis diversos, e expedidas 17 intimações a melhoramentos.

12 DE AGOSTO — SANTA CLARA, V.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesse templo foram hontem celebradas as seguintes missas:

A's 9 horas, a do curato, sendo celebrante o conego João Pio dos Santos, cura da cathedral;

A's 10 ½ horas, a missa solemne, do cabido, sendo officiante um membro do cabido, acolytado por sacerdotes.

A parte coral esteve a cargo da Escola de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu de Araujo.

Liga dos Eleitores do Districto Federal — Reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, a administração desta liga.

Devem comparecer os directores, associados e demais eleitores que queiram colligar-se.

Centro dos Machinistas dos Estados Unidos do Brazil — Reune-se hoje, em sessão de directoria esta agremiação, para tratar de interesses sociaes.

O expediente continúa a ser das 7 ás 9 horas da noite, nos dias uteis.

TORNEIO DE JULHO

DECIFRAÇÕES DO DIA 30

Problemas ns.: 70, de *Aviarás*: Ephedro-Ephedra; 71, de *Sevandija*: Matadouro, e 72, de *Rasec*: Lixo-Luxo.

Aviarás decifrou todos; Ilhéo, Typão, Isaac, Allelnia, Santelmo, Trabuco, Onofre e Chaperó decifraram os ns. 71 e 72.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 21

CHARADA CASAL

(*Cambronc.*)

3 — No harem é que viceja esta planta.

Problema n. 22

ENIGMA PITTORESCO

(*Oravla.*)

Problema n. 23

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Strevoff.*)

4 — Fica-se aleijado, tomando banho num rio da Asia — 2.

Correspondencia

Grandhomme— Opportunamente será attendido.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 1/2, com porte duplo até as 9.

Vauban, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Teixeirinha, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Albanian, para London e Havre, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Ovidia, para Sorate e Rosario de Santa Fé, recebendo objectos para registrar ate as 1 ohoras da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Chauen, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Hollandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Indian Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Siddons, para Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Amanhã:

Buda, para Oran, Alger, Malta e Trieste, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Orcoma, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 2 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27, R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23. Laranjeiras.

Dr. Bezerra Cavalcanti — Especialista das molestias dos pulmões, tuberculose. Chamados pelo telephone 898, villa. Consultorio: R. Carioca 8, nas terças, quintas e sabbados, das 3 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica, Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Telph. 4.560. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res.Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr.Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Paissegur, ex-assistente do professor Sebliaeu, de Paris e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2, Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359, Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa, Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvela — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 8 ás 5.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 156, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen—Bad", na cura da diabetes, myomes uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, **e Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio. 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, polos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Drs. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. **Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.**

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loterias de S. Paulo — Amanhã, segunda-feira,12 do corrente, 20:000$; quinta-feira, 30:000$000.

Ao vale quem tem — **Agencia de loterias**—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Carvnellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos Ascensores electricos.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

Por muitas vezes

Reproduzimos com prazer a declaração feita pelo distincto medico de Maranhão, o Dr. Manoel B. Costa Rodrigues acerca da Emulsão de Scott.

"Attesto que tenho empregado por muitas vezes e sempre com o melhor resultado a Emulsão de Scott.

"Maranhão.

Dr. Manoel B. Costa Rodrigues."

Vinho Arriaga

E' melhor de todos.
Recommendamos
superior vinho ARRIAGA
Representantes Costa Simões & C.

Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de darlhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

Estrada de Ferro Central do Brazil

A. Gustavo Bion, ex-chefe do deposito de S. Diogo, entrando em gozo de sua aposentadoria, após 43 annos de serviço, vem por este meio agradecer aos seus bons e dedicados companheiros da estrada as provas de amisade e consideração que sempre lhe dispensaram enviando a todos um saudoso abraço de despedida.

18—8—912.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel Aristides de Paula Ferreira

Costa, Pereira & C., extremamente penalizados com o passamento, em Villa Nova de Lima, Minas, de seu muito prezado amigo coronel ARISTIDES DE PAULA FERREIRA, em suffragio de sua alma, mandam celebrar missa de 7º dia, hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, para cujo preito religioso convidam seus amigos e parentes e os do finado, antecipando-se gratos pelo comparecimento.

Capitão de corveta engenheiro naval Dr. João Manoel de San Juan

O corpo de engenheiros navaes, profundamente penalizado pelo fallecimento do capitão de corveta engenheiro naval Dr. JOÃO MANOEL DE SAN JUAN, convida os parentes e amigos do illustre morto para assistirem á missa que, por sua alma, manda celebrar na igreja do Carmo, hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas.

Julio Cesar de Moraes

Os funccionarios da Bibliotheca Nacional mandam celebrar missa por alma do seu prezado collega JULIO CESAR DE MORAES, amanhã, terça-feira 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo. Para esse acto de religião convidam os parentes e amigos do finado.

José Aristides Alvarenga

A familia de JOSE' ARISTIDES ALVARENGA, commemorando o 30º dia de seu passamento, fará rezar missa em intenção de sua alma, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de S. José; convida seus parentes e pessoas de amisade para assistirem a esse acto de religião e caridade e antecipa-lhes os seus agradecimentos.

Antonio Cassio da Silva Bastos

AristotelinaWerneck Braga da Silva Bastos e João Braga, sinceramente penhorados pelas demonstrações de pesar recebidas por occasião do fallecimento de seu esposo e genro ANTONIO CASSIO DA SILVA BASTOS, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em seu suffragio, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, pelo que se confessam gratos.

Argeu Vieira de Souza

Amalia Barreto Vieira de Souza e sua familia convidam os parentes e amigos de seu saudoso esposo ARGEU VIEIRA DE SOUZA para assistirem á missa de 30 dia que, por sua alma, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Capitão Americo Augusto de Azevedo Belo

Illuminata de Menezes Bello e filhos e cunhados Deocleclo Telles de Menezes, J. Telles de Menezes e Didimo Telles de Menezes convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento do capitão AMERICO AUGUSTO DE AZEVEDO BELLO, que mandam celebrar, na matriz de Sant'Anna, hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas. Por esse acto de religião se confessam antecipadamente agradecidos.

Coronel Pedro Alves e Dr. Guilherme Alves da Silva

Alexandrina Silva Couto dos Santos communica aos seus parentes e pessoas de amisade que fará celebrar missa na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, depois de amanhã, quarta-feira 14 do corrente, 16º anniversario e 30º dia do passamento dos seus muito queridos irmãos o coronel PEDRO ALVES e o Dr. GUILHERME ALVES DA SILVA. Muito grata ficará a todos que assistirem a esse piedoso acto.

Constantino Pinzarrone

Ercole Pinzarrone, Alfredo Pinzarrone, Angelina Pinzarrone Gomes e seu esposo Antonio Joaquim Gomes e filhos e Dr. Cleomenes Siqueira e senhora (ausentes) agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio CONSTANTINO PINZARRONE, e communicam aos parentes e amigos que a missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem a quem quizer prestar á sua memoria mais este acto de religião.

Mathilde de Carvalho Leite

Adão Soares Leite e filhos agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada esposa e mãi MATHILDE DE CARVALHO LEITE, e de novo lhes rogam o obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno da mesma finada, mandam rezar amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Julio Cesar de Moraes

2º official da Bibliotheca Nacional

Lydia Paula de Moraes participa ás pessoas de sua amisade que a missa de 30º dia, por alma de seu idolatrado e sempre lembrado marido JULIO CESAR DE MORAES será celebrada amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

DECLARAÇÕES

A' praça

Victorino Gomes de Avellar e o conde de Avellar, unicos socios sobreviventes da firma Avellar & C., declaram a esta praça e a quem possa interessar que, em consequencia do fallecimento de seus socios e amigos Francisco Gomes de Avellar e João da Silva Relvas, foi a mesma dissolvida e que nesta data com seus antigos empregados e amigos Srs. José Antonio Rodrigues dos Santos e José Lourenço Avellar constituiram uma nova sociedade sob a mesma razão social de AVELLAR & C., na mesma casa, á rua da Quitanda n. 195, da qual são solidarios Victorino Gomes de Avellar, José Antonio Rodrigues dos Santos, José Lourenço Avellar e commanditario o conde de Avellar.

Outrosim, que a nova sociedade, tomando a seu cargo o activo e passivo da sociedade antiga e continuando com o mesmo ramo de commercio, pede aos seus bons amigos e committentes a continuação de suas obsequiosas ordens, que, como até agora, procuram desempenhar com o maximo cuidado e pontualidade.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1912 — VICTORINO GOMES DE AVELLAR — CONDE DE AVELLAR — JOSE' ANTONIO RODRIGUES DOS SANTOS — JOSE' LOURENÇO AVELLAR.

AVISO

A's repartições publicas

Participa-se a quem interessar possa que todos os negocios referentes ao Dr. Francisco Faria Homem são tratados á rua Paysandú n. 92, com a inventariante D. Maria Leopoldina Faria Homem, que estará todos os dias á disposição dos interessados e attenderá e solverá todas as obrigações.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE

20:000$000

Quinta-feira, 15 do corrente

30:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MARIO MENDES, morador em Guaratiba, encontrando duas pessoas de igual nome, declara aos seus amigos e ao publico que desta data em diante passa a assignar-se Mario da Silva Mendes.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912.

Estrada do Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidos a despacho, na estação Maritima mercadorias e inflammaveis, para todas as estações servidas pela mesma.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1912 — JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para todo o serviço, com pratica, deseja empregar-se em casa de familia estrangeira, dando boas referencias de sua conducta; na rua do Costa n. 103, Lapa.

ALUGA-SE uma perita bordadeira, faz toda a sorte de bordados, preços modicos; rua Gomes Carneiro n. 64, 2º andar, antiga do Costa.

ALUGA-SE um rapaz com pratica de seccos e molhados, dispondo de boa calligraphia, dando informações de sua conducta e fiador se for preciso, deseja-se empregar. Informa-se por favor; na rua Luiz de Camões n. 78, carvoaria.

ALUGA-SE um rapaz, sabendo ler e escrever, dando boas referencias de sua pessoa, para escriptorio; quem desejar dirija-se á rua Mariquipary n. 19, com as iniciaes C. D. S. (Encantado.)

ALUGA-SE uma moça chegada da terra, para copeira ou arrumadeira; na rua Barão de S. Felix n. 138.

ALUGA-SE uma arrumadeira de quartos e para cozer; na rua D. Minervina n. 26, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira ou para ama secca; trata-se na rua D. Maria n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama secca, dando fiança; na rua do Pinheiro n. 57.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; no becco do Rio n. 47, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para ama secca ou arrumadeira; trata-se na rua dos Invalidos n. 141.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço; na rua Senhor dos Passos n. 166.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para cozer e serviços leves, dormindo no aluguel; na rua Bento Lisboa n. 39.

ALUGA-SE uma mocinha para casa de familia de tratamento, para ama secca ou serviços leves; na rua Frei Caneca n. 185.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira; na rua João Caetano n. 67.

ALUGA-SE uma senhora, para arrumadeira de hotel ou casa de familia; na rua do Monte n. 54, Saude.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira, copeira ou ama secca; na rua Magalhães n. 26, em Catumby.

ALUGA-SE uma arrumadeira de cor, para casa de familia; trata-se das 9 horas em diante, na rua do Cattete n. 122, casa 7.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para casa de familia de tratamento, para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua General Camara n. 310.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, de bom comportamento; na praia da Saudade n. 188.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para casa de familia; na rua da America n. 44.

ALUGAM-SE criadas afiançadas, para todo o serviço domestico; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira; na rua do Hospicio n. 256.

ALUGA-SE uma menina de nove annos, para cuidar de uma criança e serviços leves; na rua General Argollo n. 60.

ALUGA-SE para casa de familia, uma moça para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua do Cattete n. 319, salão de barbeiro.

ALUGA-SE uma mocinha de 14 annos, para serviços leves de um casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix n. 139, casa 2.

ALUGA-SE uma lavadeira ou cozinheira; na travessa de Santa Christina n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza recem-chegada, para qualquer serviço domestico; na rua Barão de São Felix n. 10, sobrado.

ALUGA-SE um ajudante de cozinha de 20 annos de idade, ordenado 70$; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira para cozinha em casa de tratamento; na rua do Rezende n. 113, casa 6.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para familia de tratamento; na rua Barão de S. Felix n. 220.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; na rua de S. João Baptista n. 25, casa n. 3, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, com grande pratica, para casa de familia ou pensão; na rua de São Clemente n. 67, casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, ganhando 70$, para casa de familia de tratamento ou para casa de negocio, na cidade ou suburbios; trata-se na rua Joaquim Meyer n. 90, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma moça para arrumar casa, entendendo alguma coisa de costura, dando boas informações de si, não faz questão de ir para qualquer logar; na rua Ypiranga n. 52, casa 14, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma cozinheira, portugueza, para casa de familia ou pensão; na rua Primeiro de Março n. 108, loja.

ALUGA-SE uma senhora chegada ha pouco tempo da Europa, para qualquer serviço; trata-se na rua Senador Pompeu n. 14, quarto 8.

ALUGA-SE uma ama de leite, chegada ha dias de Portugal; informa-se na rua General Gurjão n. 76, Cajú.

ALUGA-SE uma boa criada portugueza, de 22 annos de idade, com pratica de arrumadeira ou copeira; na rua Camerino n. 89.

ALUGA-SE um cozinheiro para cozinhar em casa commercial ou hotel; na rua do Riachuelo n. 24, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Cattete n. 126.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, riograndense; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, quarto 47.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia, ordenado 60$; trata-se na rua do Lavradio n. 131, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Estacio de Sá n. 31.

ALUGA-SE uma cozinheira para dormir fóra de casa; na rua Anna Nery n. 360.

ALUGA-SE um cozinheiro para o trivial; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

ALUGA-SE um bom jardineiro; informa-se na rua Haddock Lobo n. 10.

ALUGA-SE um rapaz de 15 annos, sabe ler e escrever, para armarinho; na rua Humaytá n. 156.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua Acre n. 108.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial em casa de pequena familia; na rua da Prainha n. 92.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia ou pensão; na rua Dr. Correia Dutra n. 3, casa n. 24.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte:	**PARA'**	sae hoje, 12 corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.
	ALAGOAS	sairá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.
Linha do sul:	**SATURNO**	sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	ORION	sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova [illegible]
Linha de Iguape-Laguna:	**Mayrink**	sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAIPAVA

sairá quarta-feira, 14 do corrente, ao meio dia, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 14, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagem e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Embora o AUTOPIANO tenha recebido muitas medalhas de imperadores, reis, principes e de exposições mundiaes, consideramos a MAIOR DE TODAS AS DISTINCÇÕES MERECIDAS PELO AUTOPIANO AS DUAS MEDALHAS DE OURO OFFERECIDAS POR SUA SANTIDADE O PAPA PIO X, que foram acompanhadas pela seguinte carta escripta pelo secretario de sua santidade:

"Vaticano, 3 de setembro de 1908.

Senhores — Sua santidade encarregou-me de agradecer-lhes o magnifico instrumento e deseja que eu lhes mande as duas medalhas juntas, sendo uma para o Sr. Wright e outra para a fabrica The Autopiano Company, como recompensa pelo merito artistico desse instrumento."

Além dessa distincção suprema de sua santidade o papa Pio X, a fabrica acaba de receber uma outra carta do abbade Lorenzo Perosi, director de musica da igreja catholica e do famoso Coro Cistino, do seguinte teor:

"A' The Autopiano Company, Nova York — Sendo muito interessado no progresso que ultimamente têm tido os pianos pneumaticos, tive muito prazer em ouvir o *recital* de VV. SS. no maravilhoso autopiano. Eu, effectivamente, penso que qualquer pianista não póde deixar de applaudir o merito artistico deste instrumento, pois o mesmo está prestando um serviço immenso á toda gente amante de musica boa, tornando conhecido o vasto repertorio de piano e orchestra, que antes só os *virtuosi* podiam executar. Tendo o autopiano meios tão amplos para a interpretação de boa musica, sem duvida alguma o autopiano é o mais aperfeiçoado de todos instrumentos, e os senhores podem-me contar como um dos mais sinceros admiradores de tal instrumento — *Lorenzo Perosi.*"

Venham ouvir o tocar no maravilhoso autopiano, na sala de demonstração da The Autopiano Company, no Rio de Janeiro, á rua S. José n. 117, esquina do largo da Carioca — *Stephen Schaefer*, agente geral para o Brazil da The Autopiano Company.

Vendas de pianos e rolos de musica por conta da fabrica, sem lucros de varejista, ao alcance de todos os bolsos, a dinheiro, em prestações ou em clubs, autorizados pelo governo federal por carta patente n. 15.

Officiaes especialistas para afinações e concertos de toda classe de instrumentos. Peçam prospectos e catalogos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa e cozinhar o trivial, dando referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Conde de Bomfim n. 242, chacara.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, dando fiança de sua conducta; na rua Frei Caneca numero 148, casa n. 13.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, muito carinhosa; na rua Maria Eugenia n. 69, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite de quatro mezes, chegada de Portugal; na rua Humaytá n. 152, Botafogo.

ALUGA-SE um homem com alguma pratica de seccos e molhados, por atacado; na rua da Carioca n. 52.

ALUGA-SE uma moça para casa de familia de tratamento, para coser e bordar, tambem a branco; quem precisar dirija-se por favor, á rua do Pinheiro n. 61, largo do Machado.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 138, casa n. 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira, arrumadeira, ama secca ou outro qualquer serviço; quem precisar dirija-se á rua de Santa Clara n. 65, Copacabana.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para casa de familia séria, para copeira ou arrumadeira, dando carta de conducta; na rua João Caetano n. 13.

ALUGA-SE uma criada portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Conde de Bomfim n. 173.

ALUGA-SE uma arrumadeira por 60$; trata-se na rua da Passagem numero 30, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de commercio; na rua da Constituição n. 51, 1º andar.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua D. Marciana n. 16.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para qualquer serviço, menos cozinhar, tambem cose; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 41, quer casa séria.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira; na rua Joaquim Silva n. 53.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar, para casa de commercio; no largo da Sé n. 1.

ALUGA-SE um rapaz de 18 a 20 annos, para vender quitanda e outros artigos, com pratica; trata-se das 7 ás 8 horas da manhã, na rua Mariz e Barros n. 107, ponto de 100 réis; e das 9 horas em diante na rua João Caetano n. 34, proximo á rua Senador Euzebio.

25$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas, lindo jardim, muita limpeza, bonds á porta de 100 réis; na rua do Morro n. 3, Rio Comprido.

30$000

ALUGA-SE um magnifico quarto independente, em casa muito socegada, com janela para área, para moços solteiros ou casal sem filhos, perto do Mercado Novo; trata-se na rua da Misericordia n. 64, com o Sr. Gonçalves, das 5 ás 10 horas da noite.

AUGA-SE uma alcova para um casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Monte Alegre n. 364, Lapa.

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas, lindo jardim, muita limpeza, bonds á porta de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGAM-SE um quarto e sala, não de frente, mas completamente independente, com janelas, bom chuveiro, etc; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um quarto, independente, limpo e arejado proprio para um rapaz solteiro, a dois minutos da Estrada de Ferro e bonds; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

35$000

ALUGA-SE um magnifico commodo de frente, independente, com janela, servindo para moços solteiros ou um casal sem filhos que trabalhe fóra, em magnifico ponto, perto do Mercado Novo; trata-se na rua da Misericordia n. 64, com o Sr. Gonçalves, das 5 ás 10 horas da noite.

ALUGA-SE um quarto, independente, com janelas para o mar; proprio para estrangeiro, tendo quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

40$000

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo lindos jardins e muita limpeza, e salas, tendo janelas para a rua; é casa nova; na rua Aristides Lobo n. 180, bonds á porta de 100 réis, Rio Comprido.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de agosto de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Industrial Itacolomy devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembéas geraes extraordinaria e ordinaria, sendo naquella para resolver sobre o augmento de seu capital e nesta para prestação de contas e eleições.

Devem reunir-se hoje, ao meio dia, em assembléas geraes ordinaria e extraordinaria os accionistas da Companhia Fabril Paulistana.

A Companhia Industrial Sul Mineira começa hoje o pagamento do 9º dividendo de suas acções.

A partir de hoje, será iniciado o pagamento do dividendo semestral da Companhia de Tecidos S. Joaquim.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Manufactora de Conservas Alimenticias, ás 12 horas de 14, para prestação de contas e eleições.

—Antonio Jannuzzi & Filhos, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 15.

—Industrial Fluminense, para a venda de terrenos, no dia 17.

—Companhia Industrial Mineira, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para contas e eleições, á 1 hora de 22.

—Industrial Edificadora, para prestação de contas, ás 12 horas de 29.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—A Familiar, desde já, a 6ª entrada de 10 o|o.

—Generos Congelados, a 2ª prestação, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

Dividendos:

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Taubaté Industrial, o 23º dividendo, de 20$ por acção, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção.

—Petropolitana, desde já, o 36º dividendo.

—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 42º dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 20$ por acção, a partir de 22.

—Cinematographica, o 4º dividendo de 12$500 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

—Tecidos Esperança, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 12 a 18 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram a seguinte alteração nos preços:

Assucar branco	$560
Assucar branco de 2ª	$530
Assucar cristal amarelo	$500
Café	$840

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos e escalas, pelo paquete inglez *Indian Prince*: café, a Davidson Pullen & C.;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Hollandia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Santos e escalas, inglez *Indian Prince*; Amsterdam e escalas, hollandez *Hollandia*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*.

Vapor saido:

Manáos e escalas, nacional *S. Paulo*.

Vapores esperados:

12	Portos do sul, *Itapacy*.
12	Hamburgo, *Santa Ursula*.
12	Bremen e escalas, *Aachen*.
12	Portos do sul, *Itapacy*.
12	Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
12	Southampton e escalas, *Vauban*.
12	Bordéos e escalas, *Atlantique*.
12	Liverpool e escalas, *Euclid*.
13	Portos do sul, *Itapuca*.
13	Santos, *Santos*.
13	Rio da Prata, *Chili*.
13	Rio da Prata, *Formosa*.
13	Liverpool e escalas, *Orcoma*.
13	Hamburgo e escalas, *Elbe*.
13	Hamburgo e escalas, *Prussia*.
13	Portos do norte, *Itauna*.
13	Portos do norte, *Tocantins*.
13	Rio Grande, *Tropeiro*.
14	Portos do norte, *Itauba*.
14	Antuerpia e escalas, *Tunisie*.
14	Rio da Prata, *Araguaya*.
14	Trieste e escalas, *Szeged*.
14	Portos do sul, *Bocaina*.
15	Callão e escalas, *Oropesa*.
15	Portos do sul, *Orion*.
15	Liverpool e escalas, *Titian*.
15	Buenos Aires, *Bragança*.
16	Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
16	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
16	Buenos Aires e escalas, *Voltaire*.
16	Buenos Aires e escalas, *K. F. August*.
18	Santos, *Hohenstaufen*.
18	Portos do norte, *Sergipe*.
19	Genova e escalas, *Indiana*.
19	Southampton e escalas, *Avon*.
20	Rio da Prata, *Regina Elena*.
20	Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
20	Genova e escalas, *P. Umberto*.
20	Rio da Prata, *Argentina*.
21	Nova York, *Tennyson*.
21	Portos do norte, *Manáos*.
21	Rio da Prata, *Asturia*.
22	Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
22	Buenos Aires e escalas, *Eugenia*.
23	Buenos Aires e escalas, *Cap Ortegal*.
24	Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
25	Hamburgo e escalas, *Rugia*.
25	Hamburgo e escalas, *Petropol*.
25	Santos, *Rhaetia*.
25	Genova e escalas, *Savoia*.

Vapores a sair:

12	Nova York, *Indian Prince*.
12	Rio da Prata, *Hollandia*.
12	Hamburgo, *Arabia*.
12	Portos do norte, *Pará*.
12	Buenos Aires e escalas, *Atlantique*.
12	Florianopolis e escalas, *Anna*.
12	Caravellas e escalas, *Carolina*.
12	Londres e escalas, *Albanian*.
13	Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
13	Laguna e escalas, *Iguape*.
13	Buenos Aires, *Vauban*.
13	Londres e escalas, *Piper*.
13	Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
13	Bordéos e escalas, *Chili*.
13	Marselha e escalas, *Formosa*.
13	Callão e escalas, *Orcoma*.
14	Southampton e escalas, *Araguaya*.
14	Villa Nova, *Iris*.
14	Portos do sul, *Itaipava*.
15	Liverpool e escalas, *Oropesa*.
15	Natal e escalas, *Bocaina*.
15	Santos, *Tunisie*.
15	Buenos Aires, *Guajará*.
15	Victoria, *Guahyba*.
15	Pernambuco e escalas, *Itapuca*.
16	Laguna e escalas, *Mayrink*.
16	Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
16	Bremen e escalas, *Crefeld*.
16	Hamburgo e escalas, *Santos*.
16	Nova York, *Voltaire*.
16	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
16	Hamburgo e escalas, *Gunther*.
17	Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
17	Pará e escalas, *Pirangy*.
17	Portos do sul, *Saturno*.
18	Portos do norte, *Olinda*.
19	Buenos Aires e escalas, *Avon*.
19	Nova Orleans, *Japanese Prince*.
19	Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
19	S. Matheus e escalas, *Industrial*.
20	Genova e escalas, *Regina Elena*.
20	Londres e escalas, *H. Scot*.
20	Rio da Prata, *Indiana*.
20	Genova e escalas, *Argentina*.
21	Rio da Prata, *P. Umberto*.
21	Southampton e escalas, *Asturias*.
22	Trieste e escalas, *Eugenia*.
22	Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
23	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
24	Portos do norte, *Alagoas*.
24	Manáos e escalas, *Acauty*.
24	Rio da Prata, *Orion*.
25	Santos, *Corrientes*.
26	Nova York, *Chinese Prince*.
26	Hamburgo e escalas, *Rhaetia*.
26	Rio da Prata, *Savoia*.

ALUGA-SE um bom commodo a moços ou casal; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGAM-SE excellentes commodos para homens ou familias, com grande largueza e conforto, a varios preços; nas magnificas casas da rua do Senado n. 196, Invalidos n. 90 e Haddock Lobo n. 36, Estacio.

ALUGA-SE um bom porão, para pequena familia ou officina; na rua Major Pinto Sayão n. 18, o trata-se na de Frei Caneca n. 65, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com luz electrica; na rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

50$000

AUGA-SE um quarto, não é de frente, a pessoa séria e decente, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente em predio muito hygienico, perto do Novo Mercado, em casa muito socegada, com duas janellas para a rua; trata-se na rua da Misericordia n. 64, com o encarregado Sr. Gonçalves, das 5 ás 10 horas da noite.

60$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto independente, na rua D. Claudina n. 1, Meyer, tem cozinha e quintal, não ha outra inquilina, esquina da rua Dias da Silva, oito minutos da estação.

70$000

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, proximo do bond e trem; na rua Diamantina n. 34 e trata-se no n. 36, da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, uma casa nova com bom quintal e todos os requisitos, bonds de Cachamby, as chaves no visinho, e trata-se com o Sr. Gustavo, rua da Candelaria n. 20.

100$000

ALUGA-SE uma casa, em Doutor Frontin, na rua da Republica n. 59, com duas salas, dois quartos, cozinha, varanda ao lado e ao fundo agua, luz electrica, jardim, quintal, etc.; trata-se na rua Cupertino n. 85, por 100$000.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, uma boa casa nova, com grande quintal, á rua Adriano, bonds de Cascadura e Engenho de Dentro; as chaves no n. 123, onde se indica, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

120$000

ALUGA-SE a boa casa VII da rua Mariz e Barros n. 173; a chave está na casa VIII, onde se informa.

ALUGA-SE um grande e espaçoso armazem; na rua do Hospicio n. 289, com Manoel da Silva Souto.

ALUGAM-SE confortaveis casas para pequenas familias, construcção moderna; na rua General Bruce n. 105, villa Lylvanrea.

115$000

ALUGA-SE o predio da rua de São Claudio n. 32; as chaves estão no n. 30, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE á praia dos Frades, em Paquetá, uma excellente casa, completamente reformada e situada na melhor praia, para banhos de mar.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua D. Marciana n. 67, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, quintal, duas latrinas, banheiro, chuveiro e tanque, por 200$ mensaes e 5$ de taxa de agua.

ALUGA-SE o primeiro andar da casa da Onça, para atelier de costura ou gabinete dentario; na rua Uruguayana n. 72.

ALUGA-SE uma casa na rua Fernandes Guimarães n. 33, com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha e banheiro; trata-se á rua D. Polyxena n. 50, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha e porão habitavel; na travessa Derby Club n. 23; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 252.

ALUGA-SE uma casa, (terminando a construcção); na rua do Uruguay n. 449, para familia de tratamento; trata-se com o Sr. Oscar, Avenida Rio Branco n. 20.

PRECISA-SE de uma criada de 12 a 14 annos, para serviços leves para um casal sem filhos, para tratar, á rua Affonso Penna n. 71.

VENDE-SE um carro, em bom estado, com dois ou quatro bois, com sessenta e tantas talhas de freguezia, sendo boas pagas; quem pretender informações dirija-se á rua Conde de Bomfim n. 705, armazem do Carrazedo.

VENDE-SE um terreno, na rua Padre Miguelino n. 65, antiga da Floresta, em Catumby; medindo 4m,50 de frente por 36m, de comprimento, prompto a ser edificado; rua antiga, bastante conecida e muito procurada para residencia, por ser elevada e saluhre; póde ser visto e examinado desde já; garantido emprego de dinheiro.

VENDE-SE no começo da rua São Christovão, largo do Estacio de Sá, um predio apalacetado, de construcção moderna, com uma área de terreno de 1.680 metros quadrados; podendo ser construidas, na parte desoccupada, avenidas ou garage, por ser esse local, desembocadura de quatro importantes ruas, todas com bonds de 100 réis. Póde ser visto e examinado do dia 10 ao dia 14 do corrente, á rua de S. Christovão numero 32.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças, vendem-se na Ascurra Basse Cour; 55 ladeira do Ascurra, 55, Aguas Ferreas.

Constructor Theodoro Michalski — Officina, rua da Lapa, 83. Telep. 1.361 (cent.)

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros de 9 e 10 %. Aos proprietarios que quizerem construir dáo-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; tambem se empresta sobre inventarios, para pagar impostos atrazados, e descontam-se letras promissorias; trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

CALÇADO MAXWELL—Rua Gonçalves Dias, 40.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impresso; na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva, 9.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica, ns. 139.982 e 140.007.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro.

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala e um gabinete por 200$; á rua Theophilo Otti ni n. 83.

Motores maritimos e lanchas a gazolina

Vendem-se motores a gazolina de sete a quatrocentos cavallos de força, para lanchas a gazolina, de passageiros, botes, catraias, rebocadores, hiates, navios, etc.

Tambem se incumbe de mandar construir qualquer destas embarcações com os poderosos motores dos fabricantes Thornycroft & C. e Brennan Standard & C.

Rua de S. José n. 82, 1º andar, com o Sr. Freitas.

CAIXÕES

Para exportação de mercadorias, fazem-se na rua do Hospicio n. 101; telephone n. 4.241.

MARCENEIROS

Precisam-se nas officinas da «Careta», para machinas grandes.

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 ojo, n. 206.276, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje fallecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, pp. do inventariante, Dr. José Hypolito Oliveira Ramos Filho. Araujo Maia & C., rua Municipal n. 13.— Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.

Ú

FOLHETIM 319

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SETIMA PARTE

O regicida e os dois reis

VI

—Meu caro duque, disse Mauvepin, não tenho a mais leve intenção de lhe ser desagradavel; comtudo, eu e o Sr. de Crillon temos intima mensagem secreta para o rei e não podemos fallar diante seja de quem fôr.

—Sai, meu pobre Epernon, disse o rei. Convidar-te-hei para ceiar e será uma compensação.

Epernon saiu murmurando e o rei pediu o almoço. Quando se sentou á mesa, tendo Crillon á direita e Mauvepin á esquerda, este disse lhe:

—Meu senhor, o cardeal de Bourbon acaba de ser acclamado pelos burguezes e pelo povo de Paris.

—Sei isso, respondeu Henrique III.

—Ha, porém, uma coisa que vossa magestade não sabe, talvez.

—Que é?

—E' que o cardeal começou recusando a corôa.

—Ah!

—E foi só por conselhos de um amigo de vossa magestade que consentiu em ser rei.

—E quem foi esse amigo singular? perguntou Henrique.

Mauvepin encheu um grande copo de vinho, despejou-o e disse:

—Fui eu.

O rei não póde conter um gesto de surpresa.

—Ora! proseguiu Mauvepin, a duqueza de Montpensier recusa um marido e os parisienses procuravam um rei; eu, de uma cajadada matei dois coelhos.

—Mauvepin, disse o rei, declaro-te que não gosto de enigmas.

—Pois bem, meu senhor, queira passar-me essa peça de caça, que cheira admiravelmente, e eu me explicarei.

VII

—Meu senhor, proseguiu Mauvepin, dizia eu a vossa magestade que matei dois coelhos de uma cajadada.

—Como assim?

—Os parisienses queriam um rei, a senhora de Montpensier um marido, e eu servi-os a ambos ás mil maravilhas.

—E chamas a isso ser meu amigo?

—Sim, meu senhor.

—Tenho curiosidade de saber como.

—Peço a vossa magestade que preste attenção ás minhas palavras.

—Vejamos.

—Foi a senhora de Montpensier quem metteu na cabeça os parisienses que depuzessem vossa magestade, e escolhessem um outro rei.

—Ah! foi ella! exclamou Henrique III franzindo as sobrancelhas.

—Naturalmente, e o que a senhora de Montpensier quer, querem-no os parisienses. Se a senhora Luiza de Vaudemont, rainha de França, morresse amanhã, e se, achando-se viuvo, vossa magestade quizesse offerecer a sua mão á senhora de Montpensier...

—Que horror! murmurou Henrique III, que tinha do meio instinctivo da duqueza.

—Isto é uma supposição.

—Depois?

—Os parisienses deporiam o cardeal de Bourbon e iriam humildemente beijar os pés de vossa magestade.

—Deveras?

—E' como tenho a honra de dizer a vossa magestade. Ora, como eu dizia, a senhora de Montpensier quer um marido.

—Para o fazer rei?

—E ser rainha.

—Comprehendo.

—Se ella não tivesse encontrado o cardeal, casaria com o primeiro principe que apparecesse.

—Oh! oh!

—E esse principe só podia ser o rei de Navarra, o qual, podendo fazer tudo quanto ella quer, tel-o-hiam collocado no throno de França, tão facilmente como eu acabo de despejar esta garrafa de vinho; vamos supor que esse principe, que provavelmente seria o leitor palatino do rei, teria em Paris com um famoso exercito.

—Isso é muito bem pensado, Mauvepin.

—Queira esperar, meu senhor. Se, nem o eleitor palatino, nem o archiduque quizessem a duqueza, encontraria ella um simples fidalgo, que por amor della seria elevado pelos parisienses aos degráos do throno.

—Ora! exclamou o rei.

—O conde de Crévecoeur, por exemplo.

O rei lembrou-se do mancebo que cinco annos antes lhe falara uma linguagem tão ousada e altiva.

—Certamente que sim, eu conheço esse fidalgo.

—E esse daria algum cuidado a vossa magestade.

—Mas, afinal, disse Henrique III, a senhora de Montpensier não desposou o cardeal?

—Não, meu senhor.

—Mas, conta fazel-o?

—Logo que o papa tenha annullado os votos ecclesiasticos de sua eminencia.

—Levará muito tempo?

—Um mez, e dentro de um mez, Paris será nosso.

—Assim o espero, não é verdade, Crillon? disse o rei.

—Não sei que uma praça me resistisse nunca um mez, respondeu Crillon, que até ali guardára silencio, deixando a palavra a Mauvepin.

—Visto isto, disse Henrique, foste tu que propuzeste o casamento?

—Não inteiramente, mas fui eu que aconselhei ao cardeal que aceitasse.

—E o cardeal seguiu a tua inspiração?

—A minha não, a do céo.

Depois, olhando para o rei com firmeza, accrescentou:

—Vossa magestade já se esqueceu da noite em que estive morto?

—Ah! patife! essa noite zombaste de mim.

—Era para bem de vossa magestade.

—Seja, mas...

—E agora zombo deveras do cardeal de Bourbon.

E Mauvepin contou ao rei como, escondido num reposteiro, representara, no castello de Vendôme, o papel de uma voz celeste, continuando-o até Paris, e concluiu, dizendo:

—Por consequencia, meu senhor, o cardeal não faz senão o que a Providencia lhe ordena.

—Ah! deveras?

—Governará Paris como a Providencia quizer.

—E a Providencia?

—Sou eu e o que eu ordenar será o que vossa magestade tiver querido.

—Entendo perfeitamente. Mas a senhora de Montpensier contentar-se-ha com essa intervenção celeste?

—Sim, meu senhor.

—Julgas isso?

—Farei a experiencia e espero sair-me bem della.

—Entretanto, disse o rei, creio que faria bem tomando as minhas medidas para entrar em Paris.

—Vossa magestade deve esperar o regresso da rainha mãi.

—Oh! que volte depressa!

—E a chegada do rei de Navarra.

—Oh! que queres tu que eu faça desse huguenote?

—Meu senhor, disse gravemente Mauvepin, nesta hora o herdeiro directo de vossa magestade é o rei de Navarra.

—Pois tenho a certeza de que esperará muito tempo pela minha herança.

—Nem elle pensa em a possuir, em vida de vossa magestade; mas o rei de Navarra é actualmente o braço, que póde defender a monarchia.

—Mas elle é huguenote.

—Que importa!

—E os partidarios da Liga...

—Esses são rebeldes e os huguenotes são subditos fieis.

—Mas que dirá o papa?

—O papa excommungou vossa magestade.

O rei estremeceu.

—Por conseguinte, proseguiu Mauvepin, vossa magestade não tem de temer mais as coleras da igreja.

—Já pesaram sobre mim.

—O papa levantará a excommunhão qualquer dia.

—Quando?

—Quando vossa magestade entrar em Paris, tendo o rei de Navarra ao seu lado.

E Mauvepin levantando-se accrescentou:

—Almoça-se muito bem em casa de vossa magestade. Voltarei mais vezes.

—Retiras-te?

—Sim, meu senhor.

—Onde vais?

—Vou a Paris.

—Para junto do cardeal?

—Sim, meu senhor, devo começar a representar o meu papel.

—Precisas então que te dê algumas instrucções?

—E' inutil.

—Ora essa! exclamou o rei.

—Já recebi instrucções, meu senhor.

—De quem?

—Da rainha mãi, com quem, como já disse a vossa magestade, estive em Amboise.

Henrique III não pronunciou uma só palavra. Tornara-se docil e paciente e resignava-se a ver a rainha Catharina tomar a direcção dos negocios.

—Vai! disse o rei. Quando voltas?

—Amanhã. Adeus, meu senhor.

E Mauvepin saiu de Saint-Cloud.

O rei, que chegara á janella, viu-o montar a cavallo e partir a trote rasgado.

Mauvepin atravessou a floresta de Bolonha, a aldeia de Chaillot e chegou á porta de Santo Honorio, que como todas as portas de Paris, estava fechada e guardada pelos burguezes.

Mauvepin, porém, passou. Bastou-lhe mostrar um pedaço de papel assignado *Poterne*.

O ex-capellão e criado particular do cardeal tornara-se uma especie de primeiro ministro, como se verá mais tarde.

Logo que chegou a Paris, Mauvepin dirigiu-se para o bairro de Santo Antonio.

(Continúa.)

Trajano de Medeiros & C.
Rua de S. José n. 76
Completo sortimento de motores electricos, bombas, lampadas e materiaes para installações de luz e força, por preços excepcionaes.

LEILÃO DE PENHORES
20 de agosto de 1912
A. CAHEN & C.
rua Barbara de Alvarenga, 22 moderno
ANTIGA LEOPOLDINA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 20 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Esta casa não tem filiaes.
Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES.

LEITERIA PALMYRA
Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a...	3$900
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a...	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a...	1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$300
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...	1$000
Idem, em litros a...	3$000

Assignaturas mensaes para entrega do leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente...	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente...	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.
NÃO TEM FILIAES
UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

SANTAL SALOLÉ LACROIX
Blennorrhagia Gonorrhéa
Molestias da BEXIGA e dos RINS
31, Rue Philippe-de-Girard
PARIS
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

CADEIRAS DE VIME
Cestos para roupa, malas, tapeçaria e artigos para viagem
Rua Sete de Setembro, 84
SEGURA, CAMPOS & C.

Vende-se em todas as casas de perfumarias do Rio e S. Paulo — Deposito rua S. José n. 56

BIONTE
Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

Licções de moral
Licções de moral e de instrucção civica para alumnos das escolas publicas, por Esmeralda Maison de Azevedo.
Livraria Alves. Preço, 2$000.

PARA CURAR OU EVITAR
ENXAQUECAS-PRISÃO DE VENTRE
CONGESTÕES-VERTIGENS
EMBARAÇO GASTRICO
BASTA tomar
n'uma das suas refeições
cada dois dias somente
Uma Pilula do Dr DEHAUT
147, Rue du Faubg St-Denis, Paris
Mas é preciso exigir as verdadeiras
que são completamente brancas
em cada uma das quaes as palavras
DEHAUT A PARIS
são muito claramente impressas em preto

Pilulas de vida do Dr Ross
O Tonico Purgativo Recommendado por todos os Medicos
Evita as molestias. Saude & vida. Purificando o sangue.

CREOLINA
O MELHOR DESINFECTANTE
A' venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias
A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por WILLIAM PEARSON, HAMBURGO

XAROPE PHENICADO DE VIAL
Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.
Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Loteria do Rio Grande do Sul
Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes
EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS
Sexta-feira, 16 do corrente
40:000$000
Por 10$000
Têm duas terminações
Quinta-feira, 22 do corrente
20:000$000
Por 5$000
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANEMIA CÔRES PALLIDAS
Radicalmente curadas pelas
PILULAS DO Dr A. DUPASQUIER
ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel
Pharie CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)
No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

Banco Español del Rio de la Plate
ESTABELECIDO EM 1886
CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires
CAPITAL E FUNDO DE RESERVA......... RS. 188.193:382$149
SUCCURSAES NO BRAZIL
RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2
S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda
SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias...	3 %	A 90 dias...	4 %
A seis mezes...	4 1/2 %	A um anno...	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

Loterias da Capital Federal
COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE 215 – 108ª	HOJE	Sabbado, 17 do corrente 225 – 8ª	
16:000$000	Por 1$600	50:000$000	Por 6$400

SABBADO, 24 DO CORRENTE
A'S 3 HORAS DA TARDE
227 – 12ª
100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 21 DE SETEMBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
Grande e extraordinaria loteria
171 - 13ª
200:000$000
Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.
Banco Germanico da America do Sul
CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS
CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO;
21 Rua da Candelaria 21
O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS

Depositos em conta corrente..	3 %
Depositos a 30 dias.......	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.......	4 %
Depositos a 90 dias.......	5 %
Em conta corrente limitada.	4 %

(Até 50 contos de réis)

TAXIMETROS KOSMOS
HAUPT & C., rua da Alfandega 60 — Receberam uma nova partida destes afamados taximetros.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"
Fabrica só uma Qualidade
A Melhor
Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.
Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, *RIO DE JANEIRO.*

SYPHILIS
MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE
RHEUMATISMO
Curam-se radicalmente com a
SALSA DE HOLLANDA
(Salsa, caroba e manacá)
Approvado na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro
EM VIDROS E MEIOS VIDROS
Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.
Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C.
RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO
EM S. PAULO: BARUEL & C.

CURA INFALLIVEL
e SUPPRESSÃO em alguns dias dos **CALLOS**, ASPEREZAS,
pelo EMPLASTRO
FEUILLE DE SAULE
GILBERT & C.ie, Pharmos
47, Avenue de l'Observatoire, Paris
Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ
39, Rua Sete de Setembro.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS
Fundada em 12 de junho de 1892
Medicos, dentistas e medicamentos por 2$ mensaes
20 LARGO DO ROSARIO 20 A

SYPHILIS
RHEUMATISMO
Articular, muscular e cerebral
Leucorrhea ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, boubas; escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo
CAJURUBEBA
composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor
Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio de sangue* do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.
O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.
27 annos datae de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES
SILVA BRAGA & C.
PERNAMBUCO

REMEDIOS QUE CURAM **BRONCHIGIA** — A milagrosa póde se chamar, pois tem feito curas, verdadeiros milagres; nas bronchites chronicas, nas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito, com difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos, (A. V.).
RHEUMATINA — Cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico, erysipelas, nevralgias, etc.
GENITALINA — Cura fraquezas genitaes, IMPOTENCIA,
FAVA DIVINA — Para facilitar a dentição das crianças.
Vendem-se nas pharmacias homoeopathicas de ADOLPHO VASCONCELLOS—27, rua da Quitanda; 39 rua Engenho de Dentro e 9 rua Assis Carneiro

MOVEIS
Vendem-se barato na officina e deposito
LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a...	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a...	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a...	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a...	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a...	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a...	130$000
Guarda louças 50$...	60$000
Mesas elasticas, 65$...	70$000
Cadeiras de canella, 13...	75$000
Cadeiras austriacas...	110$000
Cadeiras de balanço...	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a...	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". Ir ver para crer, no amigo do povo— Rua da Carioca n. 83, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

THEATRO RECREIO
Tournée PALMYRA BASTOS
Companhia portugueza de operetas TAVEIRA, do theatro da Trindade, de Lisbôa.

A PEDIDO--**HOJE**--A PEDIDO
A PRINCEZA DOS DOLLARS
A protagonista pela notavel actriz
PALMYRA BASTOS
VERDADEIRO SUCCESSO!
Magnifico desempenho de toda a companhia!
Montagem rigorosa!
A'S 8 1/2 EM PONTO
A machina de escrever SMITH, que serve na peça, foi cedida gentilmente pela conhecida casa STANDART.

Amanhã—AMORES DE PRINCIPE. Quarta-feira, 14—O REI DAS MONTANHAS. Quinta-feira, 15—A CASTA SUZANA, (Ultima representação). Sexta-feira, 16—1ª representação da opereta em tres actos, musica de *Messager*:
AS MENINAS MICHÚ
Maria Rosa.. PALMYRA BASTOS

Os bilhetes acham-se desde já á venda para todas estas récitas. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER
Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55
Empreza, Julio Pragana & C.
Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor MARTINS VEIGA
Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR
HOJE
A's 7 1/2 e 9 horas
8ª e 9ª representações da opereta em tres actos, de Dörman e Leopoldo Jacobson, musica de OSCAR STRAUSS, adaptação de OSORIO DUQUE ESTRADA
SONHO DE VALSA
Amanhã, ás 7 1/2 e 9 horas --- **SONHO DE VALSA.**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA
HOJE Segunda-feira, 12 de agosto **HOJE**
NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ
Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!
A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 da noite representar-se-ha a grandiosa revista
Pomadas e farofas
RIR! RIR! RIR! Grandioso final de acto dedicado ao SPORT NAUTICO
Amanhã e todas as noites—POMADAS E FAROFAS

No **Pavilhão Internacional** não ha espectaculo para que se dê o 1º ensaio geral da revista
ESTA' CA' DENTRO!
que sobe á scena quinta-feira, 15 do corrente.

THEATRO APOLLO
COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA
Direcção do actor CHABY
HOJE HOJE
Récita da actriz
Angela Pinto
1ª e unica representação da peça em cinco actos
ZAZA'
Protagonista... ANGELA PINTO
Tomam parte os artistas: B. Volkart, Judith, Juliana, L. Velloso, J. Saraiva, Henriqueta, L. Costa, Luiz Pinto, Carlos Oliveira, Chaby, T. Santos, A. Sarmento, P. Costa, R. Marques, T. Vieira, T. Costa.

Bilhetes á venda na bilheteria.
COMEÇA A'S 8 3/4.

Amanhã, terça-feira—As peças, BISBILHOTEIRA e N'UM RUFO!..
Quinta-feira, 15—"Matinée" ás 2 horas.

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES
Com as bonificações das entradas vendidas na secção
RAM-BOLK, da Maison Moderne
Empreza Paschoal Segreto
HOJE Segunda-feira, 12 de agosto **HOJE**
MAGNIFICO PROGRAMMA
Programma artistico constituido pelos seguintes films:
A maior causa do mundo — Comedia.
A noiva do Sparki — Drama.
Tudo ao Carnaval de Nice — Comica.
Bem fazer, mal haver — Comica.
As potaras — Magica.
Salto do Itapura — Natural.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do **RAM-BOLK** de 80 % sobre a importancia total das vendas.

Os torneios de RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Mornes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Grandioso successo

Espectaculo de genero livre

A PEDIDO GERAL

13ª e 14ª representações do vaudeville em tres actos, de grande successo!

A LUVA BRANCA

(GENERO LIVRE)

Previne-se ás Exmas. familias que esta peça pertence ao genero livre

Successo incontestavel

Successo incontestavel

Esta semana—A grandiosa revista de costumes nacionaes em tres actos, de palpitante actualidade, original de Gastão Tojeiro e Alvaro Peres, musica de Domingos Roque

TUDO NOS UNE...

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

As sessões terão começo
1ª ás 7.30
2ª ás 8.55
3ª ás 10.20

HOJE

A celebre burleta de Annibal Mattos

HOTEL FAMILIAR!...

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scène do actor BRANDÃO

Pela primeira vez o actor AUGUSTO CAMPOS fará o papel de Firmino

HOJE

A seguir — PAZ E AMOR! — Revista de João Claudio, versos de Antonio Simples & C.

Scenarios de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$; e de 2ª, 500 réis.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Segunda-feira, 12 de agosto HOJE

Funcção extraordinaria !!
Applausos constantes !!
Exito completo !!

"The Great Jacksons"
Notaveis cyclistas de reputação universal!
5 senhoritas | 3 homens !!
Novidade! Attracção!

«MECHELIN»
Fantasista e illusionista!

MUSTAPHA BECK
Athleta indiano nos seus trabalhos originaes!

Terminará a 2ª parte do programma com a representação de uma das peças do repertorio da companhia.

AMANHÃ — Grande funcção.

Aviso — Todas as semanas novas attracções.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE Segunda-feira, 12 de agosto HOJE

A'S 8 1|2 DA NOITE — Grandioso festival artistico da archi-sympathica cantora franceza

CHIFONETTE

com a ESTRÉA da valorosa artista

LA PHARAMINEUSE em suas DANSAS LASCIVAS

o numero de maior sensação que percorre o universo

AS DANSAS SUGGESTIVAS DA BELLA OLYMPIA

com as DANSAS LASCIVAS da artista estreante formam a parte verdadeiramente assombrosa da noite na Maison Moderne

TOMA PARTE TODA A GRANDIOSA «TROUPE»

AMANHÃ, terça-feira, estréam: Trio Ortega, bailarinos hespanhoes; Luiza Blanco, coupletista hespanhola; Eva Caneva, cantora hespanhola; Annette, cantora e bailarina genero gigolett. SEXTA-FEIRA, 16, Grandiosas estréas Troupe Tyrolienne (10 pessoas) nas suas tradicionaes dansas e cantos originaes; Los Maiorana, duetistas italianos; Olalfa, a lampada humana.

AVISO — Aos espectaculos deste theatro não comparecem familias nem menores, salvo aos domingos, em "matinée", para as quaes a empreza organiza programmas especiaes e apropriados.

NOTA — Afim de attender a todo o publico que deseja assistir aos espectaculos da Maison Moderne, e para adaptar as horas das funcções ás conveniencias dos frequentadores, a empreza resolveu der brevemente

2 ESPECTACULOS POR NOITE 2

das 6 1|2 ás 9 e das 9 1|4 á meia noite, coincidindo a terminação da 2ª sessão do S. José com o principio do 2º espectaculo da Maison Moderne.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Segunda-feira, 12 de agosto HOJE!

A's 9 horas em ponto

MARAVILHOSO ESPECTACULO

The Great Brazilian & American Star's

The Freire Troupe

LOS AGOUST

LA BONELLI

GALASS, etc.

Quarta-feira, 14 de agosto — 2 sensacionaes estréas 2 — PETO ALMONTE, o homem macaco — LOS CAROLIS, equilibristas.

Brevemente estréa de ADA FLORIO, notavel cantora italiana.

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA PARIS

EMPREZA COUTO PEREIRA & C. | 50 PRAÇA TIRADENTES 50
Telephone n. 131

HOJE HOJE HOJE

Monumental programma extraordinario

em que reapparece o GRANDIOSO FILM da fabrica NORDISK

EM FACE Á SERPENTE

OU

O CIRCO AMBULANTE

Apresentamos a estupenda peça que foi por seu desempenho artistico adquirida em Paris, depois de haver conquistado os obsequios francamente artisticos e intangiveis da critica a mais exigente. O Circo ambulante, film d'art n. 28, da Nordisk, de Copenhague.

Construcção de uma ponte pelo genio allemão

Bellissimo film do natural

ALVISE SANUTO — Grandioso drama historico, dividido em 40 quadros.

Estranha aventura de DID -- Engraçadissima fita comica.

Amanhã—Successo!! Sobre successo!! Assombroso programma novo onde se encontrarão reunidas as melhores novidades das mais acreditadas fabricas. Todos ao Paris! Sempre novidades! Todos ao Paris!

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Telephone 1.937 | Empreza M. Pinto — End. Teleg. Ideal

HOJE ------ Grandioso, attrahente e encantador programma novo ------ HOJE

Organizado a capricho, com as melhores fitas das producções de todas as fabricas. SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE. TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA, A'S SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, sessões desde 1 1|2 horas da tarde até meia-noite

ORDEM DO PROGRAMMA PARA HOJE E AMANHÃ

PRIMEIRA PROJECÇÃO

O TURBILHÃO DO AMOR—Grande drama realista da fabrica allemã BIOSCOP, com 800 metros, dividido em duas partes.

SEGUNDA PROJECÇÃO

O JUIZO DE SALOMÃO—Drama sacro com 600 metros, scena tirada da sagrada escriptura, film colorido da serie de arte PATHE' FRERES, Pathécolor.

TERCEIRA PROJECÇÃO

COM O AMOR NÃO SE BRINCA—Bellissima e mimosa comedia, pelos melhores artistas da fabrica CINES.

QUARTA PROJECÇÃO

A EMBOSCADA—Possante acção dramatica da fabrica italiana PASQUALI, com 800 metros, divididos em duas partes; scenas da vida real.

QUINTA PROJECÇÃO

GONTRAN SONHA COM GRANDES CAÇADAS—Desopilante e originalissima scena comica por Gontran, o ultra comico da actualidade, da fabrica Eclair.

Como extra na matinée -- O PATHE' JORNAL -- Ultimo numero trazendo os principaes factos mundiaes da actualidade.

QUARTA-FEIRA --- MARAVILHAS ...?! SEXTA-FEIRA --- ASSOMBROS!?

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA EXCELSIOR

Rua do Cattete n. 271, esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE -- Soberbo programma novo composto de cinco films primorosos -- HOJE

1ª parte — O PRESIDENTE TAFT INAUGURANDO A ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS — Conjunto de quadros, que nos dão, em exposição, as evoluções, os discursos e a selecta concurrencia á inauguração.

2ª e 3ª partes --- **POMPÉA E OCTAVIA**

Maravilhoso drama, em duas partes, que, a par da riqueza do scenario, reconstitue uma pagina da historia romana, em que Nero abandona a esposa, Pompéa, em troca dos amores da terrivel Octavia, que, aos poucos, consegue de seu amante as maiores infamias contra sua esposa, até a sua morte stoica pela ruptura das arterias.

4ª parte — VAQUEIROS CONTRA UM NEOPHYTO — Questões de amores fazem com que alguns vaqueiros procurem abater um neophyto, que alcançou a sympathia da moça da aldeia, mas o novel mostra a sua coragem e valor, fazendo, assim, exalçar mais a sua sympathia.

5ª parte — UM TOSTÃO ROUBADO — Trabalho delicado, em que vemos o remorso em que jaz uma criança, por ter furtado um tostão, mas, reagindo contra si proprio, alcança com o seu trabalho, o tostão, pagando-o a peso de ouro.

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR 127—O CENTRO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Sublime e incomparavel programma novo — HOJE

Em que se destaca o esplendido film do natural GUERRA ITALO-TURCA-- Batalha de Meghber—onde se patenteia a coragem indomita dos ascarides abyssinios

SEIS NOVIDADES! — SEIS SORPRESAS!

1.ª parte—OS ESQUIMA'OS DO LABRADOR — (Natural Edison)—Conjunto de quadros realistas, relativos aos novos costumes nos usos e costumes dos esquimáos, de seus trenós, cães, digressões sobre o gelo, etc.

2.ª parte — A MEIASINHA — (Drama—I. M. P.) — Commovente scena, em que um pai amoroso baqueia quando junto a ricas jazidas de ouro se lembrava da meiga filhinha, a quem trazia a sua meiazinha cheia de ouro.

3.ª parte — A NOVA REDACTORA — (Comedia—Edison) — Interessante, pois, uma joven redactora impõe-se a terriveis reclamantes que protestam contra artigos publicados, a que a senhora responde com energia: a redacção assume inteira responsabilidade!

4.ª parte — GUERRA ITALO-TURCA — Batalha de Meghber — (Natural) — Imponente film documentario, que nos dá a conhecer com minucias o que foi a batalha de Meghber, em que se salientaram pelo seu heroismo, coragem e audacia, ascarias da Abyssinia, denodados e valentes auxiliares do exercito italiano, de maneira admiravel.

5.ª parte — PARA SALVAR O IRMÃO — (Drama—Edison) — Irmão e amigo, que sacrifica sua liberdade para salval-a da deshonra, mas, o culpado accusa-se, não admittindo o sacrificio fraternal.

6.ª parte — O MEDIANEIRO DE CASAMENTOS — (Comedia — Lubin) — Um amigo patrocina a causa de dois irmãos, que se casam: respectivamente a moça com o jardineiro e o rapaz com a criada. — Protagonistas: Miss Catharina e João Sudan.

AVISO—Esta casa é a unica, que offerece ao publico melhor segurança contra o fogo, visto a parte do Cinema ter sido feita exclusivamente para este fim. A cabine completamente de ferro e cimento, está pela sua natureza resguardada de incendios. O salão de exhibição é construido de ferro, sem nenhuma madeira. Como prova evidente de nossa asserção, convidamos a quem quer que seja a visitar o nosso Cinema, onde poderão certificar-se, de "visu", do que asseveramos. — Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. — Quarta-feira programma de films Biograph.

CINEMA PIEDADE

1ª PARTE
FOGOS FATUOS

2ª PARTE
PRIMEIRO ACTO
CASAMENTO TRAGICO

3ª PARTE
SEGUNDO ACTO
CASAMENTO TRAGICO

4ª PARTE
GRANDE PECCADO DA PEQUENA MARTHA

5ª PARTE
UMA VISITA A CATHEDRAL DE MILÃO

6ª PARTE
GONTRAN É UM HERÓE

CINEMA BRAZILEIRO

Rua Marechal Floriano Peixoto 17 e 19

PRIMEIRA PARTE
ESQUADRA ITALIANA

SEGUNDA PARTE
A PEQUENA ORGANISTA

TERCEIRA PARTE
A ABNEGAÇÃO

QUARTA PARTE
A HYPOTHECA

QUINTA PARTE
Waterloo dos solteiros

SEXTA PARTE
AMOR E MUSICA

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

A MAIS IMPORTANTE EMPREZA CINEMATOGRAPHICA DA AMERICA DO SUL

SÉDE PRINCIPAL EM S. PAULO --- SUCCURSAES EM MINAS, RIO DE JANEIRO, SANTA CATHARINA, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, RECIFE, ETC., ETC.

Exclusividade para todo o Brazil do maior numero de fabricas existentes no mundo inteiro. Tres grandiosos programmas novos por semana, nas suas elegantes e muito frequentadas casas de diversões. As novidades cinematographicas mais sensacionaes, que são editadas em todos os centros, são exhibidas em seus estabelecimentos

PATHE'

UM DOS TRES PROGRAMMAS NOVOS DA SEMANA!!

Onde temos:

Uma lagrima, Um sorriso e Uma gargalhada,

além do jornal vivo e instructivo --- O Pathé Jornal

UMA LAGRIMA:

No sensacional drama

NO TURBILHÃO DO AMOR

Dois actos, 800 metros — Film da fabrica allemã Vitoscop

UM SORRISO:

NO BELLO FILM

NEM SEMPRE O DINHEIRO DÁ FELICIDADE

Comedia da Vitagraph

UMA GARGALHADA:

NO SONHO DE GRANDES CAÇADAS

Primoroso trabalho da fabrica Eclair — Além do harmonioso concerto de senhoritas FRANCEZAS

Quarta-feira-- O VINCULO --500 metros--Gaumont

O SENHOR DUQUE --700 metros--Pasquali

Sexta-feira --- Um film artistico

RIP! RIP!

AVENIDA

HOJE - NO SALÃO DE ESPERA - HOJE

MATINÉE E SOIRÉE

HARMONIOSO SEXTETO DE PROFESSORES

selecto conjunto de films

NELLA

Admiravel drama pungente, verdadeira obra d'arte cinematographica, assombrosos effeitos de luz e nitidez photographica. Interpretado pela insigne actriz Mlle. FUFFLY MELLA.

— RESUMO —

NELLA, menina de bons costumes e filha exemplar, mantém por seu irmão um amor puro e sincero, crendo o trabalhador honesto. Ao contrario, elle era espião da policia. Carmine é o seu nome. Conseguindo descobrir o esconderijo do chefe de uma quadrilha de bandidos, por nome Gesualdo, corre a delatal-o.

Os bandidos e seu chefe, advertidos a tempo, fogem; em caminho sequestram o denunciante e condemnam-o summariamente á morte. Executado, deixam o cadaver abandonado.

Nella encontra o cadaver do irmão e jura vingar-lhe a morte; procura Gesualdo e uma vez de frente a elle, sacca de uma pistola e detona-a; o bandido levemente ferido, depois de explicar a Nella o infame procedimento de seu irmão Carmine, que não era mais do que um vil espião de policia, em logar de a castigar por ter tentado contra a sua vida, manda-a em paz...

POR BEM FAZER MAL HAVER

Desopilante scena comica da fabrica GAUMONT — Paris.

JULGAMENTO DE SALOMAO

Bellissimo drama biblico, extraido da escriptura sagrada, colorido pelo novo processo a cores naturaes, Pathécolor, 600 metros em duas partes. PATHÉ FRÈRES.

POLIDOR E A SOGRA

Hilariante scena comica da fabrica italiana PASQUALI — Torino.

OS SOTARAS

Assombrosos e inacreditaveis trabalhos gymnasticos PATHÉ FRÈRES.

Quarta-feira -- O AMULETO -- 800 metros em duas partes.

Sexta-feira--LABIOS CERRADOS -- 1.000 metros em duas partes.

ODEON

HOJE EM MATINÉE E SOIRÉE HOJE

MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO !!!

DESTACAMOS

1.000 METROS EM 2 PARTES **A EMBOSCADA** FILM DE PASQUALI & C.

Arrebatador drama da vida real, uma das diversas modalidades do adulterio e do amor ardente e verdadeiro. Uma pobre mulher, colhida pelo marido, com as provas da sua deshonra, no desejo de salvar o seu amante do coração, envolve na trama um seu admirador que cae victima da sua inexperiencia. O castigo, porém, torna-se implacavel — Repudiada pelo amante, que a suppõe culpada de outro amor, ella suicida-se em derradeira resolução... Pungente e doloroso.

A NOIVA DO SPAHI

Acção melodramatica ricamente colorida, do fabricante Pathé Fréres.

TOTÓ AO CARNAVAL EM NICE

Desopilante film comico de Pathé Fréres, cujo protagonista é um intelligente menino, artista consummado.

COM O AMOR NÃO SE BRINCA...

Uma das finas e mais bellas comedias enscenadas e executadas pela inexcedivel fabrica Cines de Roma. Panoramas lindissimos e encantadores.

QUARTA-FEIRA

SINA CRUEL

FATALIDADE

Film de grande metragem dividido em tres partes, assumpto da vida real

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS